GRAMOPHONE

Gramophone Choice: a seleção dos melhores CDs do mês
Compositores contemporâneos: o neotonalista Jake Heggie

# CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Abril 2013

100 ANOS

## A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA

Obra-prima de Stravinsky completa 100 anos desde sua polêmica estreia. Leia opiniões de Marin Alsop, Fabio Mechetti, John Neschling e outros

R$ 13,90

ISSN 1413-2052 - ANO XVIII - Nº 193

00193

9 771413 205009

ENTREVISTA
Ricardo Bologna

JÚLIO MEDAGLIA
90 anos de rádio no Brasil

VIDAS MUSICAIS
Wolfgang Sawallisch



TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Sob direção de Karabtchevsky, *Aida*, de Verdi, abre temporada



FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA
17ª edição tem Szymanowski, Verdi, Janácek, Wagner e Johann Strauss

Ministério da Cultura | apresenta

# OrquestraSin

www.institutobaccarelli.org.br






**7 de abril / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

**Wolfgang Amadeus Mozart**
Sinfonia nº 29 em lá maior K 201

**Astor Piazzolla**
Quatro Estações Portenhas
Arranjo: Leonid Desyatnikov

**Felix Mendelssohn**
Concerto para violino nº 2, op. 64

**Mikhail Glinka**
Russlan e Ludmilla: Abertura

**Julian Rachlin,** regente e solista

*Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido*

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com
SUJEITO À TAXA DE CONVENIÊNCIA

divulgação

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

parceiro ouro

PETROBRAS 60 anos

parceiro prata

Instituto Votorantim

Bradesco

# fônica Heliópolis
## Temporada 2013

**25 de maio / sábado**
**21h00 / Sala São Paulo**

**Richard Wagner**
Wesendonck Lieder
Tristão e Isolda: Prelúdio & Liebestod
Lohengrin: Prelúdio, Ato III
Rienzi: Abertura
Parsifal: Prelúdio
Tannhäuser: Abertura

**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Eiko Senda**, soprano

**8 de junho / sábado**
**21h00 / Sala São Paulo**

**Édouard Lalo**
Concerto para violoncelo em ré menor

**Antonin Dvorák**
Sinfonia nº 8, op. 88, em sol maior

**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Antonio Meneses**, violoncelo




**21 de julho / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

**Giuseppe Verdi**
A Força do Destino: Abertura
Il Trovatore: Coro dos Ferreiros
I vespri siciliani: Abertura
Nabucco: Va pensiero
La Traviata: Prelúdio do 1º ato
La Traviata: Coro do Bacanal
Aida: Prelúdio
Aida: Marcha Triunfal

**Edilson Venturelli,** regente
**Coral Cultura Inglesa**

**1 de setembro / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

**Pyotr Ilyich Tchaikovsky**
Sinfonia nº 1, op. 13, em sol menor "Sonhos de Inverno"
Sinfonia nº 4, op. 36, em fá menor

**Isaac Karabtchevsky,** regente

**6 de outubro / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

Concerto "Jovens Solistas"

**Isaac Karabtchevsky,** regente

**10 de outubro / quinta**
**21h00 / Sala São Paulo**

(Temporada OSESP 2013)

**11 de outubro / sexta**
**21h00 / Sala São Paulo**

(Temporada OSESP 2013)

**12 de outubro / sábado**
**16h30 / Sala São Paulo**

(Temporada OSESP 2013)

**André Mehmari**
Fantasia Coral (encomenda Osesp - Estreia mundial)
**Ludwig van Beethoven**
Fantasia Coral, op. 80, para orquestra, coro e piano

**Giuseppe Verdi**
Quatro Peças Sacras

**Isaac Karabtchevsky,** regente
**Pablo Rossi,** piano
**Coro da OSESP**
**Coro Juvenil da OSESP**

**3 de novembro / domingo**
**17h00 / Sala São Paulo**

**Maurice Ravel**
Concerto para piano, em sol maior

Daphnis et Chloé: Suite nº 2

Bolero

**Isaac Karabtchevsky, regente**
**Tomer Lev,** piano




**19 de dezembro / quinta**
**21h00 / Sala São Paulo**

**Franz Joseph Haydn**
A Criação

**Isaac Karabtchevsky, regente**
**Coral Cultura Inglesa**




instituto baccarelli
tocando em frente juntos

parceiro de fé
AIDARsbz
dona dita
2½
L'HOTEL
Realização Ministério da Cultura
BRASIL

Prezado leitor,

Grandes atrações movimentam a agenda musical em abril. A mezzo soprano Vesselina Kasarova com a Camerata Bern, a Sinfônica Simón Bolívar sob direção de Gustavo Dudamel, os violinistas Julian Rachlin e Daniel Hope, Kent Nagano e Sinfônica de Montreal são nomes que comprovam o vigor de nossas temporadas internacionais. Mas também grupos locais retomam suas programações e é auspicioso verificar uma produção cada vez mais consolidada com conjuntos como a Filarmônica do Espírito Santo, Orquestra Sinfônica de Sergipe, Sinfônica da Bahia ou Sinfônica de Brasília. Consulte a Revista CONCERTO e prestigie a temporada musical de sua cidade (página 32 e seguintes).

E falando de iniciativas distantes do triângulo Minas Gerais-Rio-São Paulo, é imperioso lembrar o Festival Amazonas de Ópera (FAO), cuja 17ª edição estreia neste mês. Sob direção de Robério Braga e Luiz Fernando Malheiro, o festival, que há anos desfruta de reconhecimento internacional, desafia toda sorte de dificuldades para manter e desenvolver uma das mais significativas ações clássicas da atualidade. A nova edição do FAO apresentará cinco títulos, dos quais três serão encenados, estreando com uma versão concertante da rara *Rei Roger*, de Karol Szymanovski (página 55).

Também o Rio de Janeiro terá ópera neste mês (página 48). O Teatro Municipal da cidade, desde o início do ano sob direção artística de Isaac Karabtchevsky, abre a temporada lírica com uma nova encenação de *Aida*, de Verdi, com direção cênica de Iacov Hillel, cenários de Helio Eichbauer e um destacado elenco de cantores. Independentemente do resultado da empreitada, quero registrar a nossa satisfação em ver o Teatro Municipal carioca produzindo uma ópera com uma antecedência que até possibilita sua divulgação nas páginas da Revista CONCERTO...

A capa desta edição é dedicada à obra-prima *A sagração da primavera*, de Igor Stravinsky, estreada em Paris há cem anos e já considerada hoje um dos marcos basilares da história da música. A capa e a matéria que abre a reportagem (página 26) são de nossa parceira inglesa *Gramophone*; já nosso colaborador Leonardo Martinelli conversou com os compositores Marlos Nobre e Matheus Bitondi, e com os maestros Marin Alsop, Isaac Karabtchevsky, Fabio Mechetti e John Neschling para prospectar as repercussões de *A sagração da primavera* no nosso meio musical (página 30).

Ricardo Bologna, percussionista da Osesp e regente principal da Orquestra Sinfônica da USP, conversou com Camila Frésca sobre suas atividades e projetos em entrevista publicada na página 14 desta edição. Na seção *Palco* (página 20), você poderá conhecer melhor o maestro Bruno Facio, novo regente do Coral Paulistano do Teatro Municipal de São Paulo. Leia ainda as colunas de Júlio Medaglia (sobre os 90 anos da rádio no Brasil, página 10), Jorge Coli (com apreciações de alguns concertos da temporada, página 12) e João Marcos Coelho (sobre Milan Kundera, página 16), e um texto da professora e pesquisadora Viviane Louro sobre as diferenças entre educação musical e musicoterapia (página 22). O maestro Wolfgang Sawallisch está na seção *Vidas Musicais* (página 18) e o compositor norte-americano Jake Heggie, em matéria da *Gramophone*, é apresentado na página 24.

Notícias, reportagens, entrevistas, roteiros, lançamentos de CDs, DVDs e livros – leia a Revista CONCERTO e fique por dentro de tudo o que se passa no mundo dos clássicos.



**Nelson Rubens Kunze**
*diretor-editor*




FOTO: GRAMOPHONE / HERBERT MIGDOLL, AF ARCHIVE / ALAMY

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Guilherme Leite Cunha**, professor e artista plástico

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, jornalista e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

**Leonardo Martinelli**, jornalista e compositor

**Viviane Louro**, professora e pesquisadora

## ACONTECEU EM ABRIL

NASCIMENTOS

**Johann Gottlieb Naumann**, compositor
17 de abril de 1741

**Ruggiero Leoncavallo**, compositor e libretista
23 de abril de 1857

FALECIMENTOS

**Georg Friedrich Händel**, compositor
14 de abril de 1759

**Frutuoso Viana**, compositor
22 de abril de 1976

**Olivier Messiaen**, compositor
27 de abril de 1992

ESTREIAS

**O profeta**, de Giacomo Meyerbeer
16 de abril de 1849 em Paris

**Romeu e Julieta**, de Charles Gounod
27 de abril de 1867

**La Gioconda**, de Amilcare Ponchielli
8 de abril de 1876 em Milão

ConcertoRevista @RevistaConcerto

# CONCERTO

Abril de 2013 nº 193























2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

10 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

12 **Notas Soltas**
Jorge Coli assistiu aos primeiros concertos da temporada

14 **Em Conversa**
Entrevista com o percussionista e maestro Ricardo Bologna

16 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre Milan Kundera

18 **Vidas Musicais**
O maestro Wolfgang Sawallisch

20 **Palco**
Bruno Facio, novo regente do Coral Paulistano

22 **Opinião**
Viviane Louro e a diferença entre educação musical e musicoterapia

30 **Capa**
*A sagração da primavera* no Brasil, por Leonardo Martinelli

32 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

34 **Roteiro Musical São Paulo**

46 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

50 **Roteiro Musical Outras Cidades**

58 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

61 **Livros**

62 **Outros Eventos**

63 **Classificados**

63 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

64 **GPS Musical**
A bússola da música no mundo


## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor
da revista Gramophone


24 **Compositores Contemporâneos**
Jake Heggie, por David Patrick Stearns

26 **A Sagração da Primavera**
Uma das obras-primas mais influentes do século XX foi estreada há cem anos. Por Geoffrey Norris

56 **Gramophone Choice**
Os melhores lançamentos do mês

## Início da modernidade

A reformulação da programação da rádio Cultura FM, iniciada no final de 2012, passou a incluir um número absurdo de músicas de compositores contemporâneos, que são, na maioria das vezes, insuportáveis. Hoje, sou obrigada a desligar a minha grande companheira em boa parte do dia, porquanto não consigo aguentar tanto barulho e falta de musicalidade. Que saudade dos programas dos nossos grandes maestros, que eram verdadeiros deleites para os sentidos. O mesmo vale para a programação de 2013 da Sala São Paulo. Mudança já!

***Maria Magdalena Marks Biel, por e-mail***

## Memória cultural nacional

Leio nas páginas 38 e 39 da Revista CONCERTO edição de janeiro-fevereiro (nº 191) sobre os eventos musicais que homenagearam a cidade de São Paulo no seu aniversário, entre eles a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, o Trio Canto Nosso, a Orquestra Jazz Sinfônica, Izaías e Seus Chorões, Quintal Brasileiro e a Orquestra do Teatro São Pedro. Cada um dos grupos atuou em repertórios compatíveis com suas formações, alguns também contemplando a música brasileira. Na Banda Sinfônica, porém, muito discretamente, embora em todos os tempos os brasileiros tenham composto para bandas. Das bandas não se divulgam, talvez porque não aconteçam, apresentações domingueiras em coretos e nos palcos de praças públicas. Se as bandas não mantêm nem resgatam essas tradições, por que mantê-las? E por que a Orquestra do Teatro São Pedro não encontrou, para um concerto em homenagem à cidade de São Paulo, nenhuma obra valorosamente digna desse evento entre o montão das compostas por autores nacionais a partir de José Maurício Nunes Garcia? Serão nossos organismos musicais descuidados inconscientes ou conscientemente descuidados? De qualquer modo, temos um acervo magnífico de composições musicais se decompondo nas prateleiras e até em porões de casas prestes a sucumbir à ação de máquinas que demolem nossa memória arquitetônica e cultural.

***Hermínio Teixeira, maestro, por e-mail***

## John Neschling no Municipal

Maestro John Neschling, seja bem-vindo de volta ao mundo da música paulistana, lugar de onde o senhor jamais deveria ter saído.

***Ricardo Guilherme Busch, por e-mail, São Paulo***

Além de oportuna, a matéria de capa sobre a chegada do maestro John Neschling ao Municipal de São Paulo (CONCERTO nº 192, março de 2013) é também esclarecedora, não apenas pelo maestro nos revelar seus planos para um dos mais importantes teatros do Brasil, mas também por falar do estado de penúria em que ele se encontra. Desejo sucesso para o maestro Neschling, que já fez grandes coisas pela música em nossa cidade.

***Márcia A. Kazenbar, por e-mail, São Paulo***

## Encomendas

A propósito do artigo de João Marcos Coelho e da carta de Flavio Silva publicados na última edição (CONCERTO nº 192, março de 2013), acho importante que a Revista CONCERTO abra espaço para o assunto da música contemporânea. Vou com bastante frequência a concertos e gosto muito do grande repertório tradicional. Mas percebo que raramente o público tem a oportunidade de ouvir algo diferente. E mais raro ainda ouvir algo novo de músicos brasileiros. Pode até ser que algumas dessas peças modernas soem estranhas para alguns, mas precisamos cultivar hoje algo para colher no futuro.

***Hiro M. Taniguchi, São Paulo, por e-mail***

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)


**Site e Revista CONCERTO**

**A boa música mais perto de você**

Atualize as informações da Revista CONCERTO em

**www.concerto.com.br**

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais. Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "abril" no campo e-mail e "4125" como senha.



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

ABRIL 2013
Ano XVIII – Número 193
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
*diretor-editor*
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
*editoras executivas*
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
*textos* Rafael Zanatto
*revisão* Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
*apoio editorial* Leonardo Martinelli
*site e projetos especiais* Marcos Fecchio
*apoio de produção*
Luciana Alfredo Oliveira Barros, Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro
*projeto gráfico* BVDA Brasil Verde
*editoração e produção gráfica*
Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.



Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.



GRAMOPHONE

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
*assessoria*
Edicase – www.edicase.com.br
*distribuição exclusiva em bancas*
FC Comercial e Distribuidora S.A.
*manuseio*
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

# VISITAS MONITORADAS À SALA SÃO PAULO

## HISTÓRIA E ARTE EM PERFEITA HARMONIA


TUCA VIEIRA


CHRISTIAN CRAVEIRO


CHRISTIAN CRAVEIRO

## UMA VISÃO HISTÓRICA, ARQUITETÔNICA E TECNOLÓGICA DA SALA SÃO PAULO EM 50 MINUTOS.

**Dias e Horários**
**Segunda a sexta:** 13h00 e 16h30
**Sábado:** 13h30
**Domingo:** em dias de Concerto Matinal às 13h00,
em dias de Concerto de Câmara da Osesp às 14h00
Feriados sob consulta

**Valor**
**Segunda a sexta:** R$5,00
**Sábado e domingo:** gratuito
**Para estrangeiros ou grupos acima de 8 pessoas, é necessário agendamento.**

Horários e valor sujeitos a alterações.


TUCA VIEIRA

Mais informações pelo telefone 11 3367.9573
ou pelo e-mail salasp-monitoria@osesp.art.br

EXECUÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

BRASIL

# Cultura Artística Itaim anuncia temporada

Tem início no dia 30 deste mês a série de câmara Concertos Cultura Artística Itaim, com a apresentação do jovem pianista italiano Federico Colli, vencedor em 2012 do Concurso Internacional de Piano de Leeds e em 2011 do Concurso Mozart de Salzburg (leia mais no *Roteiro Musical*). O recital é um dos oito eventos que ocorrem durante o ano no Teatro Cultura Artística Itaim, em São Paulo, na parceria da Sociedade de Cultura Artística com a Interarte.

Em maio se apresenta a Camerata Aberta, grupo da Emesp Tom Jobim dedicado ao repertório dos séculos XX e XXI, ganhador do prêmio APCA 2010 de música contemporânea e do Prêmio Bravo! em 2012 na categoria Melhor CD de Música Erudita.

No mês de junho toca o duo formado pelo violoncelista Antonio Meneses e pela cravista Rosana Lanzelotte, dois dos mais importantes instrumentistas do nosso país. Juntos, eles interpretam música barroca e música brasileira do período colonial e comemoram 20 anos de parceria. Ainda em junho se apresenta o Trio Guarneri de Praga, um dos melhores piano trios de todo o mundo, com a mesma formação há mais de 25 anos. O nome do grupo é uma homenagem a Guarneri del Gesù, célebre luthier italiano do século XVIII.

A programação continua no segundo semestre com outro duo, o Maccari-Pugliese, formado em 1970 pelos jovens violonistas italianos Claudio Maccari e Paolo Pugliese. Eles dedicam-se à linguagem musical dos períodos clássico e romântico utilizando instrumentos originais e metodologia historicamente orientada. Maccari e Pugliese são professores de violão do século XIX na Accademia Internazionale della Musica, em Milão, e diretores artísticos do Ensemble Ottocento, orquestra italiana especializada na música dos anos 1800 tocada com instrumentos originais.

Em outubro, o palco do Cultura Artística Itaim recebe o Mozart Piano Quartet, com o pianista Paul Rivinius, o violinista Mark Gothoni, o violista Hartmut Rohde e o violoncelista Peter Hörr, músicos que já venceram concursos como o ARD de Munique, o Internacional Scheveningen e o Naumburg de Nova York. Os quatro são também professores na Universidade das Artes, em Berlim, no Leipzig College of Music and Theater e na Academia Real de Música, em Londres.


Mozart Piano Quartet

DIVULGAÇÃO

No mês de novembro acontece o recital do violonista escocês David Russell, que nasceu em Glasgow mas mudou-se aos 5 anos para a ilha espanhola de Minorca. Considerado um dos grandes violonistas da atualidade, Russel ganhou, em 2004, o Grammy de melhor solista instrumental de música clássica com seu CD *Aire Latino*.

Para finalizar o ano em grande estilo, o Cultura Artística Itaim traz o duo da violinista Rachel Barton Pine com o pianista Matthew Hagle. Barton Pine foi a primeira norte-americana e a mais jovem candidata a vencer o Concurso Internacional de Leipzig.

Os concertos são precedidos por uma rápida conversa no palco entre a jornalista Gioconda Bordon e os músicos.


DIVULGAÇÃO

## Tal avô, tal neto...

**Com apenas 15 anos de idade, o violinista Leonardo Jaffé – neto de Alberto Jaffé, criador do Método Jaffé de ensino coletivo de cordas, e sobrinho do violista Marcelo Jaffé – acaba de ganhar uma bolsa de estudos para a Yehudi Menuhin School, na Inglaterra.**
**Leonardo começou a estudar violino com a mãe, Renata Jaffé, e entrou para a Orquestra Instituto Grupo Pão de Açúcar, com a qual estreou em 2008 como solista no *Concerto em lá menor* de Vivaldi, no Teatro Coliseu de Santos. Em seguida, ele venceu o Prêmio Viva Fest em São Paulo e alcançou o primeiro lugar no Concurso Nacional de Cordas Paulo Bosísio, em Juiz de Fora, Minas Gerais. Foi spalla da orquestra do Femusc com o maestro Alex Klein e da Interlochen Symphony Orchestra. Como solista, tocou o concerto de Max Bruch no Summer Music Academy, na Flórida, e solou o concerto op. 64 de Mendelssohn com a Amazonas Filarmônica, sob a regência do maestro Luiz Fernando Malheiro.**
**No dia 18 de abril, o jovem Leonardo Jaffé embarca para Londres para ser o primeiro aluno brasileiro a estudar na Yehudi Menuhin School, uma das melhores e mais renomadas escolas de violino do mundo.**

## Antonio Del Claro assume direção do Festival de Ourinhos

O violoncelista Antonio Lauro Del Claro é o novo diretor artístico do Festival de Música de Ourinhos, no interior paulista, que acontecerá em julho. Em sua 13ª edição, o festival terá o tema "O Festival da nossa gente" e pretende agregar alunos e toda a comunidade por meio da música.

Dentre os professores figuram nomes como o clarinetista Cristiano Alves, o violonista Edelton Gloeden, o contrabaixista Sérgio de Oliveira, o violista Alexandre Razera e o saxofonista Nailor Proveta, em um total de 32 cursos. Acompanhe a programação detalhada em nossa edição de julho.

## Sinfônica de Campinas lança programação do primeiro semestre

Com direção artística de Victor Hugo Toro, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas apresentou o primeiro semestre de sua temporada 2013, com destacados convidados. O repertório terá obras como a *Sinfonia nº 9 "A Grande"* de Schubert, *A sagração da primavera*, de Stravinsky, e a *Nona sinfonia*, de Beethoven. (Acompanhe a temporada da Sinfônica de Campinas mensalmente na Revista CONCERTO.)

As apresentações acontecem no Teatro Castro Mendes e para os concertos serão vendidas quatro assinaturas semestrais, identificadas por nomes de aves e árvores. As assinaturas podem ser adquiridas em conjunto ou separadamente. Cada série dá direito a quatro espetáculos e as vendas serão feitas na sede da orquestra, na Estação Cultura, em Campinas, até o dia 13 de abril. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3705-8047 ou pelo site www.osmc.com.br.

Além dos concertos no Teatro Castro Mendes, a orquestra pretende fazer apresentações em todas as outras 18 cidades da região metropolitana de Campinas, além de levar os músicos aos bairros da cidade.



Victor Hugo Toro

DIVULGAÇÃO

## Assista a *Julio César* do Met ao vivo no cinema

No dia 27, às 13h, a rede UCI de cinemas transmite ao vivo e em alta definição a ópera *Júlio César*, de Händel, em produção da Metropolitan Opera House, de Nova York, assinada por David McVicar. Quem rege o espetáculo é o maestro inglês Harry Bicket, celebrado por sua atuação operística, especialmente no repertório clássico e barroco. O elenco tem como destaques o grande contratenor David Daniels no papel-título e a soprano Natalie Dessay como Cleópatra. Completam o quadro as mezzos Alice Coote e Patricia Bardon, o contratenor Christophe Dumaux e o barítono Guido Loconsolo.

Considerada a mais bem-acabada ópera de Händel, a peça, originalmente intitulada *Júlio César no Egito*, conta a famosa história da relação entre o general romano e a governante egípcia, culminando em uma celebração da liberdade e do amor. O cenário é de autoria de Roberto Jones; o figurino é de Brigitte Reiffenstruel; a iluminação, de Paule Constable; e a coreografia, de Andrew George.

A ópera será exibida em salas de Curitiba, Fortaleza, Juiz de Fora, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

**TV CULTURA** – E para quem gosta de ficar em casa, a opção é a ótima grade do programa Clássicos, da TV Cultura, que este mês traz documentários, concertos, óperas e master class. Confira a programação no *Roteiro Musical*, sábados às 21h45 e domingos às 16h.



# Alex Klein assume a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto

O maestro e oboísta Alex Klein é o novo diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, no interior paulista. A orquestra estava há sete meses sem regente titular, com a saída de GianLuigi Zampieri em julho do ano passado, e desde o início do ano sem diretor artístico, cargo ocupado anteriormente pelo professor Rubens Ricciardi.

Segundo o maestro Alex Klein, "a Sinfônica de Ribeirão Preto está em excelentes condições após a estelar lista de maestros que me precedem, em especial Claudio Cruz, o mais recente".

Além da Sinfônica de Ribeirão Preto, Klein acumula a direção da Sinfônica da Paraíba, a direção artística do Femusc (Festival de Música de Santa Catarina) e o posto de maestro principal no Sunflower Music Festival (EUA) e no Festival de Musique de Saint Barthélemy, nas Antilhas Francesas.

Antes de se dedicar à regência, Alex Klein fez uma brilhante carreira como oboísta, vencendo o Grammy em 2002 como Melhor Solista Instrumental com Orquestra. Além disso, recebeu o 1º Prêmio no Concurso Internacional de Genebra, um dos mais prestigiados do mundo, e ganhou os concursos internacionais de Tóquio, o Fernand Gillet (EUA) e o de Oboé de Nova York, realizado no Carnegie Hall.

Alex Klein ocupou o cargo de primeiro oboé da Orquestra Sinfônica de Chicago, apresentando-se também com a Orquestra da Filadélfia e da Suisse Romande e dividindo o palco com solistas como Pinchas Zukerman e Itzhak Perlman.

# Minas Gerais inicia obras da Estação da Cultura

**No sábado dia 2 de março, o governador do estado de Minas Gerais, Antonio Anastasia, presidiu a cerimônia pública de início das obras da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, na cidade de Belo Horizonte. Trata-se do complexo arquitetônico que abrigará a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a Rádio Inconfidência e a Rede Minas de Televisão. A primeira fase de obras, com previsão de término até fins de 2014 (término também da atual gestão do estado), contempla a sala sinfônica e as dependências da Filarmônica, cuja temporada de 2015 deverá já ser realizada nas novas instalações.**

**A nova sala de concertos sinfônicos da Filarmônica de Minas Gerais terá espaço para 1.400 lugares e tratamento acústico diferenciado, com padrão internacional. A orquestra disporá de toda a estrutura funcional para suas atividades diárias, como salas de ensaio, salas para apoio técnico de palco e oficinas de manutenção de palco e instrumentos.**

**O início da construção da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco em Belo Horizonte é auspicioso, pois trata-se de um passo decisivo para a consolidação do grande trabalho desenvolvido pela Filarmônica de Minas Gerais. Criada em 2008, a orquestra – que é administrada por uma Oscip em um modelo de parceria público-privada – tem direção artística do maestro Fabio Mechetti e é hoje uma das mais importantes do país.**

# Magda Tagliaferro inspira projeto ambiental EcoMúsica


Fábio Caramuru

DIVULGAÇÃO / EDSON KUMASAKA

Dentro da programação Magda Tagliaferro 120 Anos, promovida pela Fundação Magda Tagliaferro, o pianista Fábio Caramuru faz o pré-lançamento do Projeto EcoMúsica em recital comentado e ilustrado com cenas e sons da natureza. No programa, arranjos de temas originais tocados pelo pianista no instrumento que pertenceu a Magda Tagliaferro.

O Projeto EcoMúsica consiste em uma série de filmes artísticos e apresentações temáticas norteadas pela interação entre música, sons e imagens da natureza brasileira. A iniciativa conta com o apoio oficial do Ministério do Meio Ambiente e será desenvolvida em diversas etapas, ao longo dos próximos anos, apresentando-se como um projeto cultural fortemente atrelado à revelação dos aspectos dos ecossistemas brasileiros. Os dois primeiros temas a serem realizados em 2013 são EcoMúsica Aves Brasileiras e EcoMúsica Mata Atlântica.

As apresentações acontecem no Memorial da América Latina, dias 17 e 18 de abril, às 20h30, com entrada franca.

# Soprano brasileira recebe premiação em Londres

**A soprano brasileira Gabriela Di Laccio, natural de Porto Alegre, ganhou o prêmio Air Europa LUKAS Award, como Classical Act of the Year. A homenagem celebra a contribuição de milhares de artistas latino-americanos residentes na Grã-Bretanha, premiando os que mais se destacaram. Gabriela foi também finalista na mesma categoria pela performance com o Ensemble Il Festino, grupo de talentosos músicos que ganhou reputação em música clássica e jazz, trazendo uma perspectiva única para a interpretação clássica e barroca, assim como para o repertório contemporâneo.**

**Gabriela Di Laccio também foi escolhida a artista do mês da sala de concertos do Händel House, em Londres, pelo espetáculo Händel Divas. Como prêmio, ela se apresentou na casa em fevereiro de 2013, interpretando as heroínas das óperas e oratórios de Händel. Devido à demanda por ingressos, Di Laccio realizou uma segunda apresentação no dia 2 de março, em Crown Court Covent Garden.**


Gabriela Di Laccio

DIVULGAÇÃO

# Musicólogo Vicente Salles morre aos 81 anos

Faleceu na madrugada do dia 7 de março, na cidade do Rio de Janeiro, o escritor paraense Vicente Salles. Poeta, musicólogo, folclorista, antropólogo e historiador, Salles era considerado um dos intelectuais mais ativos da Amazônia, ícone de preservação da memória cultural paraense, tendo recebido o título de doutor honoris causa da Universidade da Amazônia em 2002 e da Universidade Federal do Pará em 2011.

Vicente Juarimbu Salles nasceu em Igarapé-Açu, município do nordeste do Pará, em 1931. O interesse por literatura, música e folclore começou bem cedo e seus primeiros trabalhos foram publicados no jornal *A Província*, do Pará. Aos 23 anos, Vicente Salles iniciou uma peregrinação pelo interior do estado para pesquisar a história das bandas de música e do carimbó.

No Rio de Janeiro, formou-se bacharel em Ciências Sociais pela antiga Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua produção soma mais de 25 livros, entre os quais *Épocas do teatro do Grão Pará*, *História do teatro do Pará*, *Vida do maestro Gama Malcher* e *Santarém: uma oferenda musical*.

Seu acervo pessoal, doado ao Museu da Universidade Federal do Pará, deu origem ao atual Acervo Musical da Coleção Vicente Salles, com mais de 4 mil documentos e setenta mil recortes de jornais sobre temas como música, folclore, artes cênicas e literatura, além de uma coleção de cartuns, fotografias de época, cordéis, peças de teatro do repertório regional e nacional, teses, folhetos e cartazes.

Vicente Salles foi membro da Academia Brasileira de Música; da Academia Nacional de Música; do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e da Comissão Nacional do Folclore, entre outros órgãos e entidades. Uma exposição denominada Mostra de Ciência e Cultura 2013, que homenageia Vicente Salles, aberta ao público desde fevereiro, continuará a percorrer municípios do interior do estado do Pará até o fim do ano.

Segundo a viúva, Marena Salles, o último pedido do marido foi que o corpo fosse cremado e as cinzas lançadas sobre a baía do Guajará, no Pará.



DIVULGAÇÃO

# Leonardo Hilsdorf vence concurso na Espanha

**O brasileiro Leonardo Hilsdorf foi o vencedor do 18º Concurso Internacional de Piano Ciudad de San Sebastián, na Espanha, recebendo no teatro Victoria Eugenia o primeiro prêmio e também o prêmio especial da União Europeia de Concursos de música para a juventude. Leonardo, de 25 anos, foi o melhor dentre 140 pianistas de todo o mundo. Sobre sua atuação o *Diario Vasco*, da Espanha, escreveu: "Foi impactante sua maturidade no concerto em que interpretou a *Rapsódia espanhola* de Liszt". O segundo prêmio foi para a russa formada em Barcelona Liana Gevorgyan, de 23 anos, e o terceiro lugar, para Brais González, da Galícia.**



Leonardo Hilsdorf

DIVULGAÇÃO

# Música de CONCERTO traz CD Fabio Zanon

Música espanhola, com obras de Isaac Albéniz, Enrique Granados e Joaquín Malats, é o repertório do novo CD do exímio violonista Fabio Zanon, especialmente gravado para a série Música de CONCERTO, coleção de CDs que são distribuídos anualmente como presente para os assinantes da Revista CONCERTO.

Fabio Zanon é reconhecido como um dos mais destacados violonistas da atualidade. Em 1996, ele venceu dois dos maiores concursos internacionais de violão, o Tarrega, na Espanha, e o GFA, nos Estados Unidos. Desde então desenvolve uma brilhante carreira, tendo se apresentado nas principais salas do mundo, como o Royal Festival Hall em Londres, o Carnegie Hall em Nova York, o Philharmonie de São Petersburgo, a Sala Tchaikovsky em Moscou e o Concertgebouw de Amsterdam. Desde 2008, Zanon também é professor visitante da Royal Academy of Music de Londres.

"O Brasil tem uma importante história com o violão, tanto do lado da composição – é só lembrar as obras de Villa-Lobos – como do lado da interpretação. Fabio Zanon é considerado um dos grandes violonistas da atualidade no mundo e tê-lo em nossa coleção, com esse repertório especial, é uma enorme honra", comentou Nelson Rubens Kunze, editor da Revista CONCERTO.

O CD Fabio Zanon será presenteado ao longo do ano aos assinantes da Revista CONCERTO quando realizarem suas renovações ou novas assinaturas. (Os assinantes que fizeram a assinatura bianual receberão o CD no mês que a assinatura completar um ano.)

O CD é o 14º título da série Música de CONCERTO, que já apresentou artistas como Nelson Freire, Antonio Meneses e Arnaldo Cohen.



**Por Júlio Medaglia**
medaglia-maestro@uol.com.br



# 90 anos de rádio no Brasil

## Réquiem da magia sonora

Para as comemorações do centenário da independência do Brasil, em 1922, foram organizados no Rio de Janeiro, então capital, dezenas de eventos com a participação de convidados e entidades do exterior. Eram exposições artísticas e tecnológicas, entre as quais a mais curiosa: a exibição de equipamentos de transmissão radiofônica da empresa norte-americana Westinghouse. Instalaram-se transmissores no alto do Corcovado (ainda sem o Cristo) e aparelhos receptores em inúmeros pontos da cidade. Edgar Roquette Pinto, médico, antropólogo, etnólogo, educador, humanista e uma das mais dignas e importantes figuras deste país no século XX, ao ver a geringonça funcionando precariamente, bradou: "Este é o veículo de que preciso para educar o povo do meu Brasil!".

Terminadas as festividades, Roquette saiu desvairado de gabinete em gabinete à procura de financiamento para a compra dos equipamentos para a implantação da radiodifusão no Brasil. Depois de muitas batalhas e de enfrentar diversas negativas – até mesmo por parte do presidente Epitácio Pessoa –, encontrou uma entidade interessada em bancar o projeto: a Academia Brasileira de Ciências. No dia 20 de abril de 1923, Roquette Pinto conseguiu inaugurar a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Encantado ao ver a onipresença do som, adquiriu dezenas de aparelhos e os distribuiu em pontos estratégicos da cidade. Criou inúmeros projetos e programas educativos e começou a irradiar obras clássicas. Imaginava que, como passaria a ser possível oferecer um repertório musical de alto nível gratuitamente ao povo, em breve a população estaria habituada a ouvir a melhor música do mundo. Seria o mesmo que um equipamento eletrônico milagroso que permitisse chegar gratuitamente à mesa dos brasileiros a comida do restaurante Tour D'Argent de Paris...

A doce ilusão de Roquette infelizmente não se deu na prática. Os valores cultivados pela alma não são tão facilmente substituíveis quanto um prato de comida numa mesa, ainda que os possíveis novos valores sejam do mais alto nível. Os projetos educativos tiveram algum sucesso, mas a radiodifusão no Brasil tornou-se um veículo da cultura popular.



REPRODUÇÃO

**Antigo prédio da Rádio Cultura, na Avenida São João, em São Paulo, construído com todas as sofisticações para ser estúdio e auditório**

Quando Roquette Pinto notou a popularização e a comercialização do rádio e o início do sistema de patrocínio para financiar a programação, semelhante ao modelo norte-americano, fez que sua emissora fosse entregue ao Ministério da Educação e Cultura, nascendo assim a Rádio MEC, ainda hoje no ar. E aí veio a grande surpresa. Apesar de a radiodifusão no Brasil ser comercializada, com base na publicidade, nosso radialista era diferente. Se nos países europeus a radiofonia passou a ser um veículo de outros veículos, na transmissão de peças teatrais, concertos, palestras e demais formas de eventos culturais tradicionais, no Brasil o radialista foi ao equipamento com desprendimento e ousadia, produzindo aqui uma das mais interessantes e criativas linguagens radiofônicas do mundo. Aprendendo a manipular com grande maestria o potencial feiticeiro do som capaz de atuar com irreverência na imaginação das pessoas (veículo "quente", como dizia Marshall McLuhan), nosso rádio, dos anos 1930 em diante, adquiriu características de linguagem próprias e lúdicas. As radiofonizações contavam com grandes efeitos de sonoplastia (trilha sonora) de música clássica, sobretudo do século XX, e a paleta sonora de efeitos (contrarregra) era de tal desenvoltura que representava praticamente a "imagem" do som no aparelho receptor. Os locutores e rádio-atores das novelas impostavam a voz conscientemente e, envolvidos em geniais efeitos sonoros, pareciam representar uma grande ópera popular.

Outro filão explorado com enorme originalidade e talento foi o humor. Preciosos redatores e rádio-atores imitavam vozes e criavam divertidas crônicas de costumes de sentido crítico e às vezes debochado da realidade social e política brasileiras.

À noite, a programação da maioria das emissoras era de shows ao vivo, e quase todas possuíam grandes orquestras. O Rio de Janeiro, devido ao apoio adicional dado pelo governo federal, contava com os maiores músicos eruditos, tanto nas orquestras como no *cast* de arranjadores – nomes como Guerra-Peixe, Claudio Santoro, Radamés Gnattali, Alceu Bocchino e outros.

Na segunda metade do século XX, com a chegada da TV, com produções cada vez mais ricas e sofisticadas, foi desaparecendo o "rádio de produção", de "broadcast", como se diz na gíria radiofônica. Hoje, em sua maioria, o rádio ficou nas mãos de falastrões que vendem produtos quase sempre duvidosos ou seitas redentoras de araque. A melhor música popular, tanto vocal como instrumental, que era ouvida em todas as rádios, desapareceu por completo. O que se apresenta atualmente é um repertório medíocre, e as emissoras se tornaram verdadeiras prostitutas eletrônicas que, pagando, colocam no ar um canto de pássaro, uma dupla "sertanojo" ou um arroto de bode – o patrocinador é quem manda, já que nenhuma delas têm diretores artísticos, mas chefes de marketing.

Por sorte ainda existem algumas rádios públicas – nem todas com boa programação (a rádio Cultura de São Paulo é das melhores, por ser uma independente "fundação pública de direito privado").

O brado de Roquette Pinto, que propunha ver um Brasil educado pela magia do som, perdeu-se no espaço sideral tanto quanto aquelas ricas ondas radiofônicas com as quais sonhava. ♦

Ministério da Cultura e Mozarteum Brasileiro apresentam

TEMPORADA 2013

# Mozarteum Brasileiro

**Três grandes atrações. Três espetáculos imperdíveis. Reserve já seus ingressos.**





MEZZO-SOPRANO **VESSELINA KASAROVA & CAMERATA BERN**
FLORIAN DONDERER *DIREÇÃO E VIOLINO*
02* abr 21h | 03 abr 21h | *Sala São Paulo*





**LITHUANIAN NATIONAL SYMPHONY ORCHESTRA**
VLADIMIR LANDE *REGENTE* XIAYIN WANG *PIANO*
13* abr 21h | 14 abr 19h | *Sala São Paulo*






**QUARTETO CURTIS ON TOUR**
ROBERTO DIAZ *DIREÇÃO E VIOLA*
29* abr 21h | 30 abr 21h | *Sala São Paulo*

INFORMAÇÕES E VENDAS
MOZARTEUM BRASILEIRO (11) 3815 6377 www.mozarteum.org.br
INGRESSO RÁPIDO (11) 4003 1212 www.ingressorapido.com.br
PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES
*APRESENTAÇÃO PARA ASSINANTES


PATROCINADORES
BNDES CLARIANT Bradesco CREDIT SUISSE
ERNST & YOUNG TERCO Mercedes-Benz PIRELLI
MANTENEDOR
BancoVotorantim
APOIO DE MÍDIA
BRAVO! ESTADÃO
APOIO INSTITUCIONAL
REALIZAÇÃO
BRASIL

**Por Jorge Coli**
jorgecoli63@gmail.com



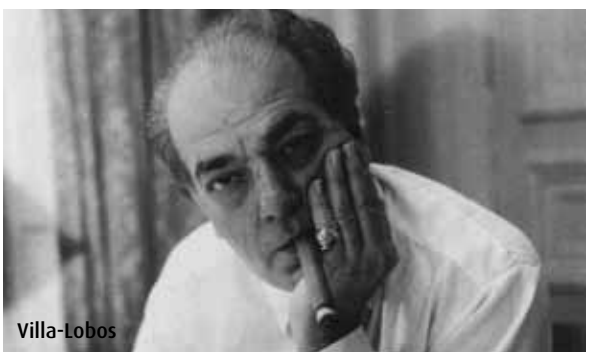
# São Paulo musical

## Impressões de um início de temporada

**Banho:** A vida musical em São Paulo está uma delícia. Tantos bons, belos concertos e recitais; sucessivos, simultâneos, um monte. As águas de março assustaram por vezes o público, deixando a audiência rarefeita. Foi o caso da apresentação requintada, aristocrática, admirável, que deu o maestro Yoram David da *Sinfonia 39* de Mozart e da *Sétima* de Dvorák, no Teatro Municipal (9/3): caía uma chuvarada de correr para a arca. A arca, no caso, foi a OSM. Límpida e inspirada, ela comprova o alto nível a que chegou, consequência do trabalho feito pelo maestro Abel Rocha. John Neschling, encarregado agora dos destinos artísticos do teatro, recebe uma orquestra tinindo. O concerto inaugural, que ele dirigiu (23/2), demonstrou uma renovação de entusiasmo, com um soberbo prelúdio de *Tristão*, intenso e poético, a *Sinfonia Uirapuru*, de Camargo Guarnieri, cheia de brilhos, e as *Quatro peças sacras* de Verdi, em que o Coral Lírico e o Coral Paulistano estavam excelentes.



Concerto de abertura da temporada do Teatro Municipal de São Paulo



Villa-Lobos



Quarteto

FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Destino:** A Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo tem uma longa e gloriosa história. Foi dirigida por ilustres maestros, associou-se aos mais brilhantes solistas, num sem-número de concertos. Sua vocação mais antiga e autêntica é sinfônica, embora atue também no fosso, sustentando musicalmente óperas e balés. Essa ambivalência lhe dá uma plasticidade particular, uma calorosa intuição musical.

**Largada:** Neste início de temporada, a apresentação mais espetacular da Osesp foi a primeiríssima, antes mesmo da abertura oficial, na série dos concertos populares. Isaac Karabtchevsky dirigiu a *Sinfonia Ameríndia*, nº 10, de Villa-Lobos. Ponto bem simpático: pleno sábado de Carnaval e a Sala São Paulo estava apinhada (9/2).

A obra é caudalosa, exigindo grandes recursos (orquestra, coro, solistas). Composta em 1952, em homenagem ao quarto centenário de São Paulo, contém, apesar disso, bem pouco das inflexões nacionalistas que presidiram a produção de Villa-Lobos entre 1920 e 1940. Durante a guerra, o compositor aproximou-se dos Estados Unidos: os índios que surgem nos temas, nos ritmos, na orquestração de sua décima sinfonia derivam bastante dos *westerns*.

A associação dos textos em três línguas (português, tupi e latim) serviu à mitologia das origens paulistas. Expressou ainda a fé católica de Villa-Lobos (também curiosamente afirmada no musical *Magdalena*, que ele compôs para a Broadway e que contém muita ironia em relação a sua pregressa música nacionalista). Esses elementos, contudo, não explicam a formidável e genial grandeza dessa *Ameríndia*, cheia de invenções que se sucedem, originais e tão evocativas. É uma partitura que mereceria estar no repertório das grandes orquestras internacionais.

**Laços:** A primeira gravação publicada da *Sinfonia Ameríndia* teve a maestrina e musicóloga Gisèle Ben-Dor como regente da Santa Barbara Symphony Orchestra (selo Koch). Ben-Dor conta que ouviu o registro da estreia parisiense, ocorrida no Théâtre des Champs-Elysées e dirigida pelo próprio Villa-Lobos, com solistas de altíssima categoria: Giraudeau, Maurane e Chalude. Ao que parece, há grandes discrepâncias entre essa apresentação e a partitura existente. Além disso, ouve-se também a recepção negativa do público. Todas essas razões deveriam incitar algum pesquisador a fazer um esforço para buscar e publicar tal fita.

**'Old Age Isn't for Sissies':** Grande ideia, a de reunir velhos músicos para atuar no filme *Quarteto*, dirigido por Dustin Hoffman. Porém, os quatro principais são atores, não intérpretes musicais: assim, mesmo na grande Maggie Smith, parece faltar alguma coisa. Pena também que, em vez de centrar-se nas cumplicidades e nos conflitos entre antigas estrelas, o diretor desvie para uma história de amor meio chocha. E que corte ou interrompa os números musicais com diálogos (as velhinhas cantando "Three Little Maids", de *The Mikado*; Gwyneth Jones, com 77 anos, em *Vissi d'arte*). Mas o filme possui excelentes momentos. Entre eles, a conferência que compara ópera e rap. ♦

# ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

**TEMPORADA 2013**
**ABRIL**
**VITÓRIA - ES**



## A SINFONIA INACABADA

**10/04 – SÉRIE QUARTA CLÁSSICA**

Ingressos: R$ 2 (inteira) e R$ 1 (meia)

- Mozart – Abertura da ópera Don Giovanni
- Glière – Concerto para trompa e orquestra Op. 91
- Schubert – Sinfonia nº 8 "Inacabada"

Solista: LUIZ GARCIA, trompa.
Regente: DAVID HANDEL





## PEQUENA RÚSSIA

**24/04 – SÉRIE PRÉ-ESTREIA**
**25/04 – SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS**

Ingressos: R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia)

- Tchaikovsky – Sinfonia nº 2, "Pequena Rússia".
- Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1

Solista: CHING-YUN HU, piano.
Regente: LEONARDO DAVID



Local das apresentações:
Theatro Carlos Gomes – 20h
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória – ES
Tel.: (27) 3132-8396

apoio

realização

# Música no CBB

## Cultura no Choro

Solos Brasileiros

Segundo da série de nove concertos que, ao longo do ano, ressaltarão a importância do choro para a Música Popular Brasileira.

**sábado, 6/04 às 21h**

## Musicalis

Cultura aos Sábados

Em abril a série Musicalis apresenta recital do violonista Giacomo Bartoloni.

**sábado, 13/04 às 19h30**

## Recital CMB

Este mês, a série de concertos do Centro de Música Brasileira traz apresentação do pianista Fábio Luz.

**sábado, 20/04 às 19h30**

## Coral Cultura Inglesa Convida

No último sábado do mês, o Coral Cultura Inglesa se apresenta com outros grupos corais convidados.

**sábado, 27/04 às 20h**

## Ópera Comentada

Toda semana a gravação em DVD de uma ópera é apresentada e comentada por João Luiz Sampaio.

**sábados às 15h**

**Entrada franca. Classificação: livre.**

**Sala Cultura Inglesa do Centro Brasileiro Britânico**
**(Duke of York Auditorium)**
Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros
Mais informações: 3095-4466

Cultura Inglesa

# Evoluindo com a música

## Entrevista com o percussionista e maestro

# Ricardo Bologna

**Por Camila Frésca**

Ele nasceu em meio à música e desde cedo soube que caminho trilhar. Percussionista formado pela Unesp, Ricardo Bologna especializou-se com um mestrado na Haute École de Musique de Genebra, além de ter um "Artist Diploma" pelo Conservatório de Roterdã. Timpanista solista da Osesp e professor de percussão no departamento de música da USP, Ricardo ainda atua como camerista em grupos que ele mesmo criou: os duos Grafitti (com a flautista Cássia Carrascoza) e Contexto (com o percussionista Eduardo Leandro), além do Percorso Ensemble, dedicado à música moderna e à contemporânea. Como instrumentista, é possível dizer que alcançou as mais altas posições em sua área. Ainda assim, há alguns anos, ele divide o papel de percussionista com o de maestro. Seria uma influência inevitável de seu pai, o regente Ronaldo Bologna? Numa manhã de sábado incrivelmente quente para o mês de março, Ricardo Bologna conversou sobre este e outros assuntos com a Revista CONCERTO.

**Neste mês você se apresenta dirigindo a Orquestra Sinfônica da USP, a Osusp, no dia 21. Como será o concerto?**
Será voltado para a música brasileira e para o compositor que começou toda a história da orquestra, Camargo Guarnieri. É um concerto que faz um paralelo entre Guarnieri e [Aaron] Copland, já que eles foram amigos e seguiram basicamente a mesma linha estética, com influências nacionalistas. A primeira peça do programa, a *Abertura concertante*, de Guarnieri, foi dedicada a Copland. De Copland vamos tocar *Appalachian Spring*, que originalmente foi criada para uma orquestra de câmara e depois ele mesmo fez a versão para grande orquestra. Tem uma peça interessante do Guarnieri também, a *Seresta para piano e orquestra de câmara*, que é muito pouco executada. A solista será Karin Fernandes, pianista atuante no cenário. Finalmente, teremos uma peça inédita de um dos músicos da Osusp, que também é compositor, Newton Carneiro, para sexteto de jazz e orquestra. Ele gosta muito do que se chama *crossover*, misturar música popular com música clássica.

**Como funciona a estrutura da Osusp atualmente e qual é o seu papel nela?**
Sou regente principal. Na estrutura atual não há um titular que assuma todas as questões artísticas; agora essa figura é dividida entre dois maestros, eu e Wagner Polistchuk. Nossas tarefas são basicamente estabelecer a temporada, as peças que serão tocadas e o convite a solistas e maestros. Montamos uma programação variada, são nove concertos oficiais na Sala São Paulo mais toda uma temporada "extraoficial", que acontece na USP de Ribeirão Preto e na Faculdade de Direito em Lorena. Há também os concertos didáticos, que são muito importantes. Tocamos na Sala São Paulo para crianças, com a participação de Wellington Nogueira, palhaço, cantor e ator dos Doutores da Alegria. É engraçado, ele é muito bom e faz uma ligação dramática entre as músicas.

**Sua formação musical vem de casa. Como começou sua relação com a música?**
Foi desde muito cedo. Minha mãe, Maria Eliza Bologna, foi professora de piano durante anos, além de diretora da Escola Municipal de Música várias vezes, porque era funcionária da prefeitura. Meu pai, Ronaldo Bologna, foi trompista da Sinfônica Municipal por vinte anos e depois maestro, principalmente da Osusp – ele foi chamado para ser assistente de Guarnieri bem no

início da orquestra. Então é uma influência inegável. Desde os 7, 8 anos de idade estudo música; passei por violino, piano, percussão e depois regência. Fiz Escola Municipal e depois Unesp, me formando em percussão com John Boudler, em 1992. E aí fui estudar fora, primeiro em Genebra e depois em Roterdã.

**Você iniciou sua carreira profissional no exterior, certo? Por que decidiu voltar ao Brasil?**
Na verdade, eu já tocava aqui em orquestras jovens e fazendo cachês. Mas posso dizer que minha carreira profissional começou no exterior, sim. Trabalhei como músico convidado em vários grupos, como a Orchestre de la Suisse Romande. Apesar de tocar muito, era sempre como convidado, estava difícil conseguir um emprego fixo. Então fiquei sabendo da Osesp, fiz um teste, passei e pedi ao maestro Neschling seis meses para me mudar de volta ao Brasil. Entrei em 1999, um pouco antes da inauguração da Sala São Paulo.

**Você continua na Osesp, é regente principal da Osusp e ainda dá aulas no departamento de música da USP. Como arranja tempo para todos os compromissos?**
É uma vida corrida. Mas na Osesp tenho a chance de trabalhar com uma excelente parceira, Elizabeth del Grande – que foi minha primeira professora na Escola Municipal. Nós dividimos bem as tarefas e ela sempre foi muito gentil comigo, entendendo e dando força para as minhas atividades extra Osesp. No departamento de música estou há seis anos, como professor de percussão, onde dou aulas às segundas-feiras. Então dá para conciliar.

**Como nasceu o Percorso Ensemble?**
O Percorso existe há onze anos e já está lançando seu terceiro CD, *Ligeti +*, pelo Selo Sesc. Nasceu de um grupo de amigos interessados em fazer música contemporânea. É um grupo privado e que, portanto, toca quando as chances aparecem. Temos um núcleo central de cinco músicos: Horácio Gouveia no piano, Simona Cavuoto no violino, Douglas Kier no violoncelo, Cássia Carrascoza na flauta, Sérgio Burgani no clarinete e eu regendo ou tocando dependendo da formação. A partir desse núcleo, nós nos adaptamos conforme o projeto e a verba disponível. A vantagem de ser um grupo independente é que podemos decidir o que fazer – a desvantagem é que não se ganha muito [risos]...

**Você terminou seus estudos no exterior. Acha que hoje é possível atingir o mesmo nível sem sair do país?**
Acho que ainda não, apesar do ensino da música em geral, não só o da percussão, estar cada vez mais desenvolvido no Brasil – há várias escolas, projetos sociais que funcionam, cursos especiais. Já a regência ainda é um campo que precisa evoluir muito. Existem grandes falhas no ensino de regência, a começar pelas poucas universidades que o oferecem. Também quase não temos master classes de regência. Nos Estados Unidos e na Europa há uma oferta imensa. E essa é uma oportunidade preciosa para que jovens regentes consigam se desenvolver, aprender determinadas técnicas que você só vai aprender com um maestro experimentado e à frente de uma orquestra.

**Sendo um músico nível "A" em seu instrumento, por que decidiu investir também na carreira de regente?**
Acho que a regência vem principalmente por meu pai, a influência dele é inegável. Desde pequeno eu o via regendo várias orquestras, então isso sempre esteve presente, mesmo quando eu ainda não regia. Sempre admirei os regentes e o fato de você estudar uma partitura e ter outra visão que não é a do instrumentista. O instrumentista está lá no meio do bolo, na orquestra, agora, se você é regente está vendo a música como um todo, tem de ter o controle para tentar traduzir da melhor forma o que o compositor pensou. Então, a regência é um dos universos musicais mais fascinantes que descobri e que continuo descobrindo. Acho que para muitos instrumentistas é um caminho natural. Talvez chegue o dia em que eu abandone a vida de instrumentista de orquestra, embora não possa afirmar isso hoje. Mas encaro como uma etapa nova no estudo musical, uma etapa superior. E acho que o músico tem sempre de aprender. Se você fica só na orquestra, chega um momento em que não vai aprender mais, vai estagnar, por mais fascinante que seja o trabalho. Para mim, a atividade de regente me faz evoluir como músico em geral.


DIVULGAÇÃO

**Quais são seus projetos para 2013?**
A temporada da Osusp é o projeto mais importante pra mim neste ano. Rejo meu primeiro concerto neste mês, em agosto temos o concerto que trará Evelyn Glennie, a famosa percussionista britânica que é surda. Estou organizando também uma master class com o maestro Kenneth Kiesler, que dirige a Osusp em maio. Após reger a sexta de Mahler, ele faz uma semana inteira de estudo técnico da partitura, trabalhando primeiro com um quinteto de cordas, depois com piano e, finalmente, com a própria Osusp. E o final da temporada termina de forma bem-humorada, com a opereta *Candide*, de Bernstein, em versão de concerto. O CD *Ligeti +*, com o Percorso, sai ainda no primeiro semestre – modéstia à parte, ficou muito bom. No segundo semestre tocamos numa bienal de música contemporânea em Curitiba. E, com o Duo Grafitti [em parceria com a flautista Cássia Carrascoza], vamos fazer uma série de concertos pelo estado de São Paulo por meio do ProAC. Fora isso, tenho vários projetos em andamento com os grupos, à espera de editais e patrocínios.

**Obrigada pela entrevista.** ♦

# Milan Kundera, músico da narrativa

**O livro *Um encontro*, recentemente lançado no Brasil, é mais uma preciosidade escrita por um autor profundamente marcado pela música**

**Por João Marcos Coelho**

O escritor tcheco Milan Kundera tinha 46 anos quando mudou-se definitivamente para a França, em 1975. Fora uma das personalidades mais destacadas da malograda Primavera de Praga, movimento esmagado em 1968 pela URSS. Em 1980, obteve cidadania francesa. Passou a escrever seus romances na nova língua; entre 1985 e 1987, revisou todas as traduções francesas de seus primeiros romances, ainda escritos em sua língua natal, e chancelou-os como originais. Há dois anos, Kundera foi simbolicamente ungido como um dos grandes da literatura francesa, ao ter sua obra editada na mais ilustre coleção literária europeia, a "Pléiade" da Editora Gallimard. Dois em volumes papel-bíblia, cerca de 2.800 páginas, contendo seus 15 romances, entre eles o mais famoso, *A insustentável leveza do ser*, que virou até filme; e quatro livros de ensaios, incluindo o mais recente, *Um encontro*, original de 2009 e lançado neste início de ano no Brasil pela Companhia das Letras.

Milan Kundera estudou piano e musicologia em Brno, chegou a compor um quarteto em sete movimentos (o pai era respeitado musicólogo). Trocou a música pela escrita, mas o chamado "músico da narrativa" (foi assim que a revista *Magazine Littéraire* qualificou-o quando lhe dedicou um dossiê, em abril de 2011, a propósito de sua entrada no panteão da Pléiade) jamais abandonou sua primeira paixão. A ponto de afirmar que o grande diferencial do romance do século XX, em relação aos dos séculos anteriores, teria sido a introdução da musicalidade como uma das características originais de escrita (verdadeiro; é só pensar em Hermann Broch, Aldous Huxley de *Contraponto*, ou na obra de Thomas Bernhard, entre tantos outros). Quando publicou *A imortalidade*, em 1990, disse que terminava ali de "explorar até as últimas consequências a forma-sonata, em vários movimentos contrastantes", para dedicar-se, a partir dali, à fuga – o que fez em *A lentidão* (1995), *A identidade* (1997) e *A ignorância* (1999).

Se na ficção Kundera utiliza estruturas formais pinçadas da música, a própria arte e seus compositores são matéria preferencial em seus quatro livros de ensaios. Em *Um encontro*, os músicos têm muito com que se deliciar. Em duas páginas e meia, em um curto artigo sobre Beethoven, analisa a fuga do terceiro movimento da opus 110 e a *Hammerklavier* opus 106, concluindo: "Imagino que Beethoven escrevia suas sonatas sonhando em ser o herdeiro de *toda* a música europeia, (...) o sonho da grande síntese (de duas épocas aparentemente irreconciliáveis) só encontrou sua plena realização cem anos mais tarde, com os maiores compositores do Modernismo, notadamente com Schönberg e Stravinsky".

Movendo-se com a inteligência e o conhecimento de um *insider* da música, Kundera "lê" a história da música de modo diferente. E privilegia o compositor tcheco, sua alma gêmea, Leos Janácek. Schönberg, diz, teve em Adorno um teórico que o entendeu e batalhou por sua consolidação como compositor. Mas "em sua província", constata, "Janácek não tinha nenhum grupo de amigos ao redor. Adorno algum, nem mesmo um décimo, nem mesmo um centésimo de Adorno estava lá para explicar a novidade de sua música que, assim, teve de avançar sozinha, sem nenhum apoio teórico, como um corredor de uma perna só". Por isso, a afirmação da música "de impertinente clareza, expressividade antirromântica e modernidade brutal" de Janácek demorou um século para acontecer, afirma, após ter assistido a Pierre Boulez reger o *Capriccio*, a *Sinfonietta* e a *Missa Glagolítica*, em 2003.

## RECUSANDO A EUROPA

Só o greco-francês Iannis Xenakis (1922-2001), paixão tardia de Kundera, rompe esta evolução. "Aprendi a amá-la [a música de Xenakis] durante a época mais negra de minha vida e de meu país natal. Mas por que procurava alívio em Xenakis e não na música patriótica de Smetana, na qual poderia encontrar a ilusão de perenidade de minha nação, que acabava de ser condenada à morte? (...) E nós nos sentimos engolidos por outra civilização. No interior do império russo, tantas outras nações estavam perdendo até sua língua e sua identidade. E eu, de repente, me dei conta dessa evidência (dessa espantosa evidência): a nação tcheca não é imortal; ela também pode não ser. Sem essa ideia obsessiva, minha estranha ligação com Xenakis seria incompreensível. Sua música me reconciliou com a inelutabilidade da finitude."

O raciocínio mais contundente, musicalmente falando, é o de que Xenakis foi o primeiro a "sair da música", ou seja, todos os citados "jamais perderam a ligação com a história da música, podiam sempre 'voltar atrás' (e muitas vezes voltaram)". Resumindo, Xenakis "afasta-se de toda a música europeia, do conjunto de sua herança. Ele estabelece seu ponto de partida noutro lugar, não no som artificial de uma nota que se separou da natureza para exprimir uma subjetividade humana, mas no ruído do mundo, na 'massa sonora' que não jorra do interior do coração, mas vem até nós do exterior como os passos da chuva, o barulho de uma fábrica ou o grito de uma multidão". Logo adiante, qualifica de modo ainda mais claro: "O que ficará é o gesto de uma imensa recusa: pela primeira vez, alguém ousou dizer à música europeia que é possível abandoná-la. Esquecê-la". ♦

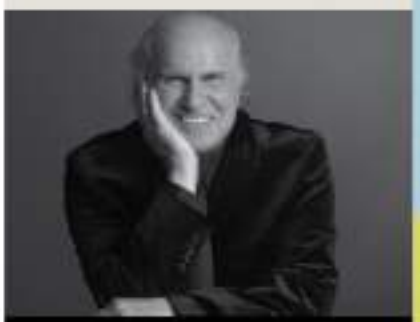
Quase todos os livros de Kundera foram lançados no Brasil pela Companhia das Letras. Dos quatro de ensaios, a editora publicou três: *A arte do romance*, *A cortina* e agora *Um encontro*. E vale a pena tentar, de todas as maneiras, obter *Testamentos traídos*, uma preciosidade, com um longo artigo sobre Stravinsky, editado pela Nova Fronteira, em 1994, em sebos como www.estantevirtual.com.br.

PETROBRAS

apresenta

orquestra PETROBRAS sinfônica

direção artística Isaac Karabtchevsky



www.petrobrasinfonica.com.br



ENTRADA FRANCA

SÉRIE
MESTRE ATHAYDE I e II

Quinteto de metais da OPES

Obras de Handel, Mozart, Dukas, Vinicius de Moraes, entre outros.

SÁBADO, 6 - 16h
N. SRA DA LAPA DO DESTERRO

Sammy Fuks, regente
Victor Astorga, oboé

Obras de Mozart, Haydn, Villa-Lobos e Ernani Aguiar

SÁBADO, 20 - 18h30
IGREJA SÃO PAULO APOSTOLO

ENSAIO ABERTO I

SEXTA, 19 - 16h
FUNDIÇÃO PROGRESSO
retirada de senhas a partir das 15h

ENTRADA FRANCA





SÉRIE VESPERAL
PORTINARI I

Isaac Karabtchevsky, regente
Julian Rachlin, violino

PIOTR ILYICH TCHAIKOVSKY
*Concerto em Ré Maior para violino e orquestra, op. 35*
HEITOR VILLA-LOBOS
*Sinfonia nº 3, "A Guerra"*
PIOTR ILYICH TCHAIKOVSKY
*Abertura 1812, op. 49*

SÁBADO, 13 - 16h
THEATRO MUNICIPAL

Ingressos à venda na bilheteria ou www.ingresso.com

50% para terceira idade, estudantes e portadores de necessidades especiais

Avianca

Fundição

ingresso.com

BRASIL



UM DOS LIVROS MAIS IMPORTANTES SOBRE A MÚSICA CONTEMPORÂNEA DO SÉCULO XX, ESSENCIAL AOS ESTUDANTES DE MÚSICA E DE LARGA APLICAÇÃO NAS CLASSES DE ENSINO MUSICAL




ISBN 9788576361152
R$ 70,00

Editora Via Lettera
Tel.: (11) 3862-0760
contato@vialettera.com.br / comercial@vialettera.com.br



Carbocloro, Dona Benta e ProAc
Convidam para os Recitais de lançamento do CD
Encontros com a Música de São Paulo



Tatuí - Dia 10 de abril, às 20h30
Teatro Procópio Ferreira, Rua São Bento, 415
Tel.: (15) 3205-8444

Campinas - Dia 16 de abril, às 20h
Museu Carlos Gomes, Rua Bernardino de Campos, 989
Tel.: (19) 3231-2567

Patrocínio
carbocloro

Apoio Cultural
Dona Benta

Apoio Institucional
ProAc
SÃO PAULO

# Wolfgang Sawallisch (1923-2013)

**Falecido aos 89 anos em 22 de fevereiro passado, Wolfgang Sawallisch foi um dos grandes maestros de nosso tempo e ajudou o mundo a ouvir melhor a música romântica do século XIX**

**Por Leonardo Martinelli**

O ofício da regência orquestral é uma arte que pressupõe um grande talento. Porém, além de talento, trata-se de uma atividade que exige muita dedicação, estudo e comprometimento, posturas que o regente e pianista alemão Wolfgang Sawallisch adotou logo em seus primeiros anos de vida. Seu legado musical pode ser conferido por meio das centenas de gravações de óperas e sinfonias que realizou ao longo de sua carreira à frente das mais importantes orquestras e teatros do mundo.

## WUNDERKIND

Nascido em 26 de agosto de 1923, em Munique, capital da Baviera, Wolfgang Sawallisch foi o segundo filho de uma família a que o pai, atuando como executivo no ramo de seguros, garantiu uma confortável condição financeira. A faísca musical que incendiaria a alma do pequeno Wolfgang acendeu durante uma festa familiar animada pelo som de um piano. Conta-se que o menino, então com apenas 5 anos de idade, ficou tão obcecado pelo instrumento que seu avô teria encorajado seu pai a possibilitar seus estudos musicais. Sawallisch dedicou-se intensamente ao estudo do instrumento e, já aos 10 anos, ganhou seu primeiro concurso de piano.

No ano seguinte ocorreria outro momento decisivo na vida do artista: acompanhado pelos pais, assistiu a uma produção da ópera *João e Maria* de Engelbert Humperdinck na Ópera Estatal da Baviera. A partir de então, Sawallisch teria tomado a decisão de se tornar regente de ópera e, para isso, mergulhou, com apenas 11 anos, nos complexos estudos de contraponto, harmonia, composição e regência com aulas particulares. Aos 14 anos ingressou como pianista em um grupo jovem que fazia participações regulares na rádio local e foi aí que conheceu a cantora Mechthild Schmid, com quem se casaria em 1952.

Durante sua adolescência em Munique, o músico testemunhou a atuação de grandes regentes de seu tempo, como o compositor Richard Strauss, Hans Knappertsbusch (notório especialista em Richard Wagner) e Oswald Kabasta, principal responsável por firmar a reputação da Filarmônica de Munique na obra de Anton Bruckner. Não por acaso, os três compositores – Strauss, Wagner e Bruckner – se tornariam a base da arte de Sawallisch.

Porém, em 1942, sua formação musical foi interrompida: convocado pelo regime nazista, Sawallisch juntou-se às forças da Wehrmacht como operador de rádio de uma divisão de tanques em incursões na França e na Itália, onde foi capturado por forças britânicas. Detido durante um longo período em campos de prisioneiros, o jovem aproveitou o tempo livre para compor dois quartetos de cordas.

Assim que a Segunda Guerra Mundial terminou, em 1945, Sawallisch retornou a sua cidade natal, onde concluiu os estudos na Hochschule für Musik de Munique. Foi aí que se iniciou uma carreira musical que marcaria a segunda metade do século passado.

## UM MAESTRO À MODA ANTIGA

O primeiro passo dado por Sawallisch para sua profissionalização foi em 1947, com um contrato como pianista correpetidor da ópera de Augsburg. Aos poucos seus contemporâneos foram se dando conta de seu imenso talento musical e, já

Jovem Sawallisch regendo



Sawallisch e sua esposa, Mechthild



**1923** Nasce em Munique, sul da Alemanha, em 26 de agosto

**1928** Toma as primeiras lições ao piano

**1934** Decide virar regente após assistir à ópera *João e Maria*

**1942** É convocado para trabalhar como operador de rádio na II Guerra Mundial

**1947** Inicia a carreira profissional na ópera da Augsburg

**1952** Casa-se com a cantora Mechthild Schmid

Sawallisch acompanha ao piano a soprano Deborah Voigt e o tenor Heikki Siukola



**1953** Faz sua estreia à frente da Filarmônica de Berlim



em 1953, com 30 anos de idade, assumiu a direção da ópera de Aachen (mesmo teatro em que Herbert von Karajan iniciou sua carreira de regente). Neste mesmo ano apresentou-se à frente da Filarmônica de Berlim, tendo sido até então um dos mais jovens regentes a conduzir a reputada orquestra alemã; ainda hoje Sawallisch mantém este recorde no famoso Festival de Bayreuth, no qual estreou com 34 anos. A passagem pelo festival iniciou a longa e frutífera relação que ele manteria com as óperas de Richard Wagner: ao longo de sua carreira, Sawallisch regeu a tetralogia *O anel do nibelungo* nada menos que 32 vezes!

Apesar de todo o brilhantismo, Sawallisch possuía um grande senso crítico e uma modéstia que na juventude o levaram a recusar a chefia do Metropolitan de Nova York e da Filarmônica de Viena. Em vez disso, preferiu ocupar cargos na ópera de Wiesbaden, na Sinfônica de Viena e na Filarmônica de Hamburgo.

Em 1971, o músico retornou a suas origens para assumir a direção da mesma casa de ópera em que um dia decidiu-se pela regência. Sawallisch vivenciaria uma relação de vinte anos junto à Ópera Estatal da Baviera. Em Munique, o músico foi responsável por um novo ciclo da vida musical da cidade, levando novos nomes da cena lírica e realizando ambiciosas programações fartamente regadas a Wagner e Strauss. Isso lhe custou a pecha de conservador, já que ele se mostrou um tanto irredutível às novidades que na época surgiam tanto no campo da composição como da encenação operística. Em 1980, quando o progressista August Everding assumiu a direção geral da casa, Sawallisch viu sua atuação ser limitada ao cargo de "diretor de ópera", posto que manteve até 1992.

## ANOS INCRÍVEIS

Paralelamente às chefias e aos cargos que ocupou, Sawallisch era convidado frequente para conduzir importantes grupos sinfônicos de todo o mundo. Em 1966, o maestro regeu pela primeira vez a Orquestra da Filadélfia, então dirigida por Eugene Ormandy e que pertence ao seleto grupo das *Big Five*. Ali se iniciou uma relação que culminou, em 1993, com a contratação de Sawallisch como seu diretor artístico, cargo que ocupou até 2003.

Diversas vezes Sawallisch definiu seu período à frente da orquestra norte-americana como o ápice de sua carreira de regente. Em certa ocasião, quando os músicos da orquestra não conseguiram chegar à sala de concertos por conta de uma nevasca, Sawallisch, para não decepcionar a audiência, tocou ao piano praticamente todo o repertório programado.

E, de fato, ele só abandonou a função por conta das crises de hipotensão postural, doença caracterizada por queda súbita de pressão sanguínea quando a pessoa fica em posição ereta, o que praticamente o incapacitou como regente.

Em seus últimos anos de vida, Sawallisch aproveitou sua merecida aposentadoria na casa que adquiriu na pequena Grassau, nos Alpes Bávaros, onde fundou a Wolfgang Sawallisch Stiftung, entidade que promove a educação musical para as crianças de sua terra natal. ♦

Wolfgang Sawallisch (a esq.) com Elisabeth Schwarzkopf e Eberhard Waechter, em foto de 1957



**1957** – É o mais jovem regente a atuar no Festival de Bayreuth



**1971** – É escolhido diretor da Ópera Estatal da Baviera



**2003** – Devido a problemas de saúde, deixa a Orquestra da Filadélfia



**1961** – Assume a direção da Filarmônica de Hamburgo



Wolfgang Sawallisch (à dir.) com o produtor inglês Walter Legge na década de 1970

**1993** – Assume a direção da Orquestra da Filadélfia

**2013** – Morre em Grassau, nos Alpes Bávaros, em 22 de fevereiro

IMAGENS: REPRODUÇÕES

# Bruno Facio, regente

**A Revista CONCERTO conversou com o jovem maestro que acaba de assumir a direção do Coral Paulistano do Teatro Municipal de São Paulo**

**Por Camila Frésca**

No primeiro programa deste mês, a Osesp interpreta uma das grandes obras do repertório coral escritas no Romantismo: *Um réquiem alemão*, de Johannes Brahms. A apresentação contará não apenas com o Coro da Osesp, mas também com o reforço do Coral Paulistano. Desde o início do ano, quem está à frente desse grupo é o jovem regente Bruno Greco Facio.

Paulistano nascido em 1980, Bruno deve a paixão pela música vocal ao ambiente familiar – "minha primeira memória musical é totalmente voltada para a ópera", afirma. E isso porque a ascendência italiana implicou numa paixão pelo gênero, reforçada pelo fato de seu avô ter sido um tenor amador, integrante da Carosello Napoletano, uma das últimas companhias de operetas da cidade. Bruno teve aulas de música desde a infância e começou a atuar regularmente já na adolescência – então mais interessado em fazer música em grupos de rock e jazz. Assim, a escolha da profissão foi algo natural, e ele foi cursar composição e regência na Faam, novamente voltado ao universo vocal.

Em 2000, um ano após ingressar na faculdade, Bruno passou a atuar como assistente do Collegium Musicum de São Paulo, tradicional conjunto fundado em 1962, por Ronaldo Bologna, e que se dedica ao canto coral. "Ao entrar na faculdade descobrimos alguns caminhos possíveis. Quando passei a trabalhar com o Collegium Musicum, descobri uma profissão." Passou também a dirigir o Madrigal Souza Lima e o Coral Souza Lima, do Conservatório de mesmo nome. Simultaneamente, trabalhou em numerosos conjuntos como regente convidado, cantor solista ou coralista, enquanto terminava sua formação acadêmica sob supervisão de Abel Rocha e Naomi Munakata – dois dos maiores especialistas brasileiros em música coral. Essa contínua busca por oportunidades certamente colaborou para que ele conseguisse se destacar numa carreira que, ele mesmo reconhece, é "complexa e restrita, não só para os jovens. Há pouquíssimos cargos de regente coral em São Paulo".

Embora também se apresente como solista vocal – sua estreia aconteceu em 2006, como Tamino numa montagem de *A flauta mágica*, em Maceió – e tenha ganhado dois concursos de canto (Aldo Baldin, em 2008, e Estímulo para Jovens Cantores Líricos "Carlos Gomes", de Campinas, em 2009), Bruno afirma que sua paixão é a regência coral. "Com pretensão de ser um regente coral melhor, me aprofundei no canto e acabei solista de algumas óperas. Passei algum tempo tanto regendo quanto cantando, mas a intenção sempre foi aprimorar o trabalho da regência."

Durante o ano de 2010, ele foi o preparador do coro da Cia. Brasileira de Ópera, projeto de John Neschling que percorreu 15 cidades brasileiras com *O barbeiro de Sevilha*. "Tive de lidar com cantores que tinham as formações mais heterogêneas possíveis", lembra. Este foi, ao lado do Collegium Musicum – do qual se tornou regente titular em 2011, sucedendo seu professor Abel Rocha –, o trabalho que mais lhe rendeu aprendizado e reconhecimento.



DIVULGAÇÃO

E trouxe também o convite para um novo trabalho, certamente mais desafiador que os anteriores: o posto de regente titular de um dos mais importantes conjuntos vocais do Brasil, o Coral Paulistano. Corpo estável do Teatro Municipal de São Paulo, o Paulistano foi criado em 1936 por Mário de Andrade e já teve como diretores maestros como Camargo Guarnieri, Fructuoso Viana e Samuel Kerr. Após a estreia do grupo no fim de fevereiro, no concerto que marcou a abertura oficial do Teatro Municipal sob direção artística do maestro John Neschling, o *Réquiem alemão* será a segunda grande apresentação do Coral sob condução de Facio. "Acho que minha chegada ao Paulistano tem que ver com o perfil que Neschling deseja para a casa, com corpos estáveis dinâmicos, em movimento e ligados de alguma forma à produção lírica", conta. "Temos muito trabalho pela frente, mas tudo caminha bem, o grupo é formado por ótimas vozes que estão se aprontando para o que vem por aí: além do concerto com o Coro da Osesp, a ópera *The Rake's Progress*, em junho, mas também concertos sinfônicos e a cappella, com atenção para o repertório brasileiro contemporâneo."

Quando pergunto sobre as grandes obras que gostaria de realizar, ele afirma: "Claro que sonho em fazer uma porção de obras importantes para coro. Mas o que mais penso nos últimos tempos são maneiras de trabalhar para que a atividade do canto coral continue existindo. Que ela seja atual, aberta e parte da vida das pessoas, como público, como cantores amadores, como meio de formação para jovens músicos. Espero, com o Coral Paulistano, poder contribuir para isso". ♦

Bradesco Seguros

Apresenta

30% de desconto para Clientes Bradesco Seguros. Saiba mais em bradescoseguros.com.br



*Série O Globo / Dell'Arte*

# CONCERTOS INTERNACIONAIS

*Temporada 2013*

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

A partir deste mês, o palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro recebe expoentes da música internacional para celebrar 20 anos da Série de Concertos mais tradicional da cidade. Faça sua programação.

25 de abril, quinta-feira - 20h30
**ORCHESTRE SYMPHONIQUE DE MONTRÉAL**
Kent Nagano, *regente* • Serhiy Salov, *piano*

3 de maio, sexta-feira - 20h30
**YO-YO MA**, *violoncelo*
**KATHRYN STOTT**, *piano*

21 de maio, terça-feira - 20h30
**THE KING'S SINGERS**

25 de maio, sábado - 21h
**ORQUESTRA DE CÂMARA FRANZ LISZT**
Emmanuel Pahud, *flauta*

4 de junho, terça-feira - 20h30
**QUARTETO BORODIN**

26 de junho, quarta-feira - 20h30
**ORQUESTRA REAL DO CONCERTGEBOUW DE AMSTERDÃ**
Mariss Jansons, *regente* • Denis Matsuev, *piano*

30 de agosto, sexta-feira - 20h30
**JOSHUA BELL**, *violino*
Alessio Bax, *piano*

23 de setembro, segunda-feira - 20h30
**GABRIELA MONTERO**, *piano*

21 de outubro, segunda-feira - 20h30
**ORQUESTRA SINFÔNICA FINLANDESA DE LAHTI**
Okko Kamu, *regente* • Elina Vähälä, *violino*

Programação sujeita a alteração

L

Ingressos: 4002-0019 dellarte.com.br/concertos

Apoio

Realização

dell'arte soluções culturais

# Música e deficiência: educação musical ou musicoterapia?

**Diferentemente da musicoterapia, que tem como meta alcançar por meio da música resultados para a saúde, a educação musical, mesmo voltada para pessoas com deficiências, tem o aprendizado musical como o objetivo central**

**Por Viviane Louro**

Desde que comecei a pesquisar, escrever e lecionar música para pessoas com deficiências, me deparo sempre com a mesma pergunta: você é musicoterapeuta? Não, não sou (nada contra a musicoterapia), sou professora de música! As pessoas acham que a música, quando direcionada para pessoas com deficiências, é sempre voltada para a reabilitação, mas isso não é verdade. Precisamos esclarecer as diferenças entre essas duas aplicabilidades da música.

A musicoterapia é um processo sistemático de procedimentos em que o terapeuta ajuda o cliente a promover a saúde utilizando experiências musicais. Esse processo requer planejamento e monitoramento, e o que importa é a relação da música com o paciente e não ela em si mesma; ou seja, não é aprender música que importa, mas utilizar a música como forma de tratamento.

Na musicoterapia, o mais importante é utilizar os elementos fundamentais da música e os efeitos produzidos por eles para ajudar a prevenir e reabilitar doenças. Sendo assim, não é o gosto musical do terapeuta que está em jogo, que guia as sessões, mas o gosto musical ou o conjunto de sons que compõem o todo psicofisiológico do paciente, ou seja, sua Identidade Sonora (ISO).

A educação musical, apesar de muitas vezes surtir resultados benéficos para a saúde, não pode assim ser considerada, pois os objetivos são pedagógicos. Outra forte diferença entre educação musical e musicoterapia é o que diz respeito à relação professor/aluno e terapeuta/paciente. Um estudante geralmente não leva problemas pessoais ou de saúde para o professor, a não ser que esses afetem seu aprendizado, assim como um cliente não leva problemas educacionais para o terapeuta, a não ser que esses afetem diretamente sua saúde.

Um professor motiva o estudante a aprender a matéria ou a dominar uma habilidade que, em nosso caso, é a musical ou, se quisermos ser mais específicos, a instrumental. Em contrapartida, o terapeuta ajuda o cliente a alcançar a saúde, mesmo que seja por meio de um aprendizado.

Outro ponto é que numa relação terapêutica, normalmente, não é exigido do paciente um envolvimento com a música além das sessões. Já na educação musical, é esperado do aluno treino diário para a aquisição do conhecimento e da habilidade instrumental, bem como é necessário que o aluno tenha o instrumento escolhido em casa para seu estudo.



SXC.HU / JOSTERIX

Assim, na educação musical, mesmo sendo ela voltada para pessoas com deficiências, o aprendizado musical é o objetivo central; já na musicoterapia, o foco é a música alcançar um resultado satisfatório ligado à saúde. Por esse motivo, é necessário que haja metodologias eficazes também para a educação musical dessas pessoas. E é em prol disso que pesquiso e publico meus livros.

E como saber se é melhor para essa pessoa musicoterapia ou educação musical? Bem, isso vai depender de muitos fatores, o primeiro e mais importante deles: a intenção da pessoa. Se ela pretende aprender música, precisa procurar um professor de música; porém, se ter contato com música for uma indicação médica, como acontece muitas vezes, o ideal é procurar um musicoterapeuta ou um professor de música que trabalhe com reabilitação, pois o enfoque, nesse caso, talvez não seja somente a aprendizagem, mas também a utilização da música para a saúde.

Claro que, dependendo do nível da deficiência, nem sempre será possível um aprendizado musical pleno. E aí entra a função de um bom professor: adaptar sua metodologia para tal aluno ou ajudá-lo a direcionar da melhor forma seu aprendizado. Por isso é importante os professores de música conhecerem as questões que permeiam esse universo. ♦

**Viviane Louro** é doutoranda em Neurociências pela Unifesp, mestre em música pela Unesp e pianista pela Faam; autora de quatro livros na área de educação musical inclusiva; diretora da Trupe do Trapo e coordenadora do Programa de Inclusão da Fundação das Artes.

Ministério da Cultura e Bradesco apresentam

# BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP

# JOÃO CARLOS MARTINS

Diretor Artístico e Maestro Titular

**John Boudler** - Regente Assistente



**Estreia Mundial Marsilio Onofre**
**Divortium Aquarum**
**(encomenda Bachiana)**

**W.A. Mozart**
**Concerto para piano e orquestra**
**no. 20 em ré menor K. 466**
**Solista: Juliana D'Agostini**

**L.V. Beethoven**
**Sinfonia nº 1 em dó maior opus 21**



**Temporada 2013 - CONCERTO 3**
**27 Abril - 21h - Sala São Paulo**

**VENDAS:** ingresso rápido 4003 1212 ingressorapido.com.br

Patrocínio

Bradesco

Co-Patrocínio

CCR

oi

Realização

Ministério da Cultura

BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# Jake Heggie

Contra todas as probabilidades, este neotonalista tornou-se um sucesso instantâneo, de acordo com David Patrick Stearns


Jake Heggie (n. 1961): suas óperas estão firmemente assentadas no realismo

"Seja você mesmo; todos os outros estão ocupados" – o aforismo de Oscar Wilde tem um significado extra para Heggie, que não teria se tornado um dos compositores de ópera mais bem-sucedidos dos Estados Unidos, se não tivesse seguido tal conselho. Depois de obter um sólido sucesso com sua primeira ópera, *Dead Man Walking* (2000), ele reafirmou seu compromisso de só compor a música que queria escrever – e não a música que poderia escrever, o que para ele abarca uma vasta gama de opções.

A consolidação artística que ele conseguiu desde então está representada em sua última ópera, *Moby-Dick*, que estreou em 2010, em Dallas, voltou a triunfar em 2012, em São Francisco, e está se estabelecendo entre as grandes óperas com temática marítima. O significado mais amplo disso diz respeito a Heggie e a seus contemporâneos neotonais, que tiveram dificuldade em ser respeitados nos círculos musicais acadêmicos, que por sua vez acreditavam não ser mais possível escrever boas obras em dó maior. Sua maneira de manejar as forças atmosféricas e de grande escala em *Moby-Dick* ajudou a estabelecer o neotonalismo como um gênero legítimo do século XXI, não apenas como um eco da geração Copland/Barber/Menotti, do século anterior.

Mais que pioneiro do retorno à tonalidade, como David Del Tredici e George Rochberg, Heggie, agora aos 51 anos, baseia-se na precedência por americanos de meados do século XX, bem como por compositores de Mozart a Mahler, com uma urgência que nos diz que essas figuras não pertencem ao passado. Elas são o nosso mundo; moldaram nossas vidas interiores. Os melhores neotonais são aqueles que empregam esse vocabulário musical – que foi em sua maioria herdado – com uma convicção que sugere que eles o inventaram. Heggie nem sempre alcança essa distinção em sua música instrumental ou coral, mas o faz na ópera, de modo consistente e com grande impacto emocional, talvez por ele já ter sido o tipo de compositor contra o qual se rebelou mais tarde.

Pianista desde muito jovem, Heggie nasceu na Flórida, frequentou a UCLA e estudou com Johana Harris (viúva do compositor Roy Harris), com a qual se casou, em 1982. Terminou o casamento em 1993, mudando-se para São Francisco. Enquanto trabalhava na assessoria de imprensa da Ópera de São Francisco, começou a compor canções no estilo que hoje o caracteriza. Experimentou sua música com artistas como Frederica von Stade e começou a aparecer em programas refinados de recitais de canções.

Depois de uma obra escrita para uma ocasião especial, um concerto de gala local, Heggie foi designado compositor residente da Ópera de São Francisco. Foi colocado em parceria com o célebre dramaturgo Terrence McNally para criar *Dead Man Walking*, a história real da Irmã Helen Prejean, que dá conselhos a um assassino condenado, no corredor da morte. A solidez da ópera se deve, em parte, à experimentação que Heggie fez em workshops: em uma época em que obras ambiciosas como *Sophie's Choice*, de Nicholas Maw, eram estreadas sem teste, Heggie testou sua ópera a portas fechadas, tendo reescrito diversas linhas vocais. Ele também deixou para escrever a cena crucial da execução depois da experiência no workshop.

Desde então, a ópera teve 28 produções e entrou para o repertório da Semperoper, de Dresden. Cada uma das óperas subsequentes de Heggie explora uma ideia diferente do que esse meio pode ser. Contrastando com o verismo americano de *Dead Man Walking*, *Three Decembers* (2008) é uma ópera de câmara doméstica, sobre o mundo fechado de uma atriz da Broadway que tem de confessar à família que seu marido, partido há tempos, na verdade cometeu suicídio no metrô de Nova York. *Moby-Dick* é uma grande ópera. Sua próxima ópera, *Great Scott*, novamente com McNally de libretista, é uma comédia de bastidores, ambientada na era do bel canto.

O que todas elas têm em comum é estar firmemente assentadas no realismo; elas podem ter magia, mas não são fantásticas. Em *Again*, "cena operística" do começo da carreria, Heggie cortou o personagem *deus ex machina* que chegava do Paraíso para dar um jeito em tudo; ele não é amigo de artifícios teatrais. Em vez de desenvolvimento temático, tem uma tendência a utilizar motivos recorrentes, que aparecem sempre em outros lugares, sob novos aspectos. A única parte de *Dead Man Walking* que não parece inteiramente real é o final do primeiro ato, quando a Irmã Helen tem um colapso de exaustão; dá para sentir que, em vez de colocar um clímax naquela cena, Heggie preferia ter continuado a história sem interrupções.

Uma crítica recorrente é que a música de Heggie carece da gravidade requerida por alguns dos temas pesados que ele aborda. É verdade que ele ainda não usou nada como o crescendo ensurdecedor da aclamada ópera *Dog Days*, de David T. Little. Porém, *To Hell and Back* (2006) tem momentos quase insuportáveis quando, em meio a um cotidiano benigno, revelam-se instâncias de violência doméstica. Heggie deixa espaço para a imaginação do público, algo que nem sempre acontece quando a própria ópera fornece toda a informação dramática. O problema mais comum da ópera norte-americana é o recitativo, que sempre parece cair em um tédio a tempo lento. Heggie é novamente salvo por seu senso de realismo. Em *Three Decembers*, seus recitativos se movem com a velocidade e o ritmo da fala. Aliás, de acordo com aqueles que inventaram essa forma de arte na Itália do século XVI, não é isso que a ópera deveria ser? [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

## A GRAVAÇÃO ESSENCIAL




**Dead Man Walking**
**Joyce DiDonato, Philip Cutlip**
Houston Grand Opera / Patrick Summers
Virgin Classics M b 602463-2 (5/12)

MINISTÉRIO DA CULTURA, VALE, PREFEITURA DO RIO E BNDES APRESENTAM

# FAÇA SUA ASSINATURA
TEMPORADA 2013

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

## YAMANDU, NELSON, MENESES, HARRELL, MINCZUK

Garanta seu encontro com a música para o ano inteiro.

## SÉRIE SAFIRA *Sala São Paulo*

Apresentação Bradesco

Programação sujeita a alteração. Livre para todos os públicos.

OSB
**15 MAI** SALA SÃO PAULO
QUARTA > 21H



ROBERTO MINCZUK
regência
YAMANDU COSTA
violão

GYÖRGY LIGETI
Concert Romanesc
PAULO ARAGÃO
Concerto Nazareth, para violão e orquestra
JOHANNES BRAHMS
Sinfonia nº 4 em mi menor, Op. 98

OSB
**04 AGO** SALA SÃO PAULO
DOMINGO > 17H



ROBERTO MINCZUK
regência
NELSON FREIRE
piano

OSVALDO GOLIJOV
Last Round
ROBERT SCHUMANN
Concerto para Piano e Orquestra em lá menor, Op. 54
HEITOR VILLA-LOBOS
Bachianas Brasileiras nº 9
LUDWIG VAN BEETHOVEN
Sinfonia nº 7 em Lá maior, Op. 92
(200 anos de estreia)

OSB
**13 OUT** SALA SÃO PAULO
DOMINGO > 17H



ROBERTO MINCZUK
regência
ANTONIO MENESES
violoncelo

ARVO PÄRT
Silouans Song I
"My soul yearns after the Lord..."
EDWARD ELGAR
Concerto para violoncelo em mi menor, Op. 85
ANTON BRUCKNER
Sinfonia nº 4
em Mi bemol maior - Romântica

OSB
**08 DEZ** SALA SÃO PAULO
DOMINGO > 17H



ROBERTO MINCZUK
regência
LYNN HARRELL
violoncelo

WITOLD LUTOSLAWSKI
(100 anos de nascimento)
Pequena Suíte
DMITRI SHOSTAKOVICH
Concerto para violoncelo nº 2, Op. 126
MODEST MUSSORGSKY / MAURICE RAVEL
Quadros de uma Exposição

**DIREÇÃO ARTÍSTICA:** Pablo Castellar / **MAESTRO TITULAR:** Roberto Minczuk

FASE 1 – **DE 5 A 14 DE ABRIL**
RENOVAÇÃO E RESERVA DE LUGARES.
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES 2012

FASE 2 - **DE 15 A 17 DE ABRIL**
TROCA E AQUISIÇÃO DE NOVAS ASSINATURAS.
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES 2012 E MEMBROS DO PROGRAMA NOSSA ORQUESTRA BRASILEIRA

FASE 3 - **18 A 25 DE ABRIL**
NOVAS ASSINATURAS

**COMO ASSINAR**
Pelo site **www.osb.com.br** ou na **Livraria Cultura do Conjunto Nacional** (no Setor Clássicos).

**VALORES** - pacote para os 4 concertos da série
Balcão mezanino: R$ 400
Plateia central: R$ 320
Plateia elevada: R$ 260
Balcão superior: R$ 150

**MAIS INFORMAÇÕES:**
**(11) 3522 7100**
Conheça a programação completa da Temporada 2013:
www.osb.com.br
/orquestrasinfonicabrasileira
/osbrasileira

MANTENEDORES: VALE, RIO
APOIO FINANCEIRO: BNDES
REALIZAÇÃO MASTER: CARVALHO HOSKEN S.A.
CONSTRUTORA: Brookfield
APOIO: artplan
APOIO INSTITUCIONAL: Governo do Estado São Paulo, Fundação OSESP, Secretaria de Estado da Cultura
REALIZAÇÃO: Petrobras, Ministério da Cultura, Governo Federal, Brasil



# A sagração da primavera

Uma das obras-primas mais influentes do século XX foi estreada há cem anos. Celebramos a revolução musical de Stravinsky



# “A reluzente cartola de um cavalheiro foi baixada até a altura de seus olhos, e bengalas eram brandidas como ameaçadores utensílios de combate”

## PIERRE MONTEUX

O regente da estreia da *Sagração* não foi o único a ficar perplexo com o comportamento do público. Mas o que causou o tumulto? Ele podia mesmo ter sido previsto? Geoffrey Norris investiga

A música russa tem uma boa dose de escândalos. Como hoje a gente só pode conhecê-los de segunda mão, por meio de relatos altamente coloridos e, por vezes, conflitantes, seria maravilhoso se pudéssemos ter sido uma mosca para sabermos por nós mesmos, por exemplo, se Glazunov estava realmente bêbado ao reger a calamitosa performance da *Primeira sinfonia* de Rachmaninov, em 1897. Ou, segundo a observação sarcástica de um crítico, se Prokofiev realmente parecia limpar as teclas do piano e tocar notas graves e agudas ao acaso quando confrontou o público de São Petersburgo com seu *Segundo concerto*, em 1913. Mas foi outro escândalo, o furor na longínqua Paris, na estreia de *A sagração da primavera* (ou *Le sacre du printemps*, de acordo com o título francês), que dominou as manchetes em 1913. De acordo com todos os relatos, o Théâtre des Champs-Elysées se converteu em um campo de batalha.

Polêmicas não eram novidade para Diaghilev. Bastante zeloso no que se refere a apresentar novas obras nos palcos de balé, ele deve ter tido consciência do princípio de que “nada melhor que má publicidade”. Com as radicais coreografias de Nijinsky, as produções dos Ballets Russes sempre atrairiam atenção, positiva ou negativa, e, se isso deixava Diaghilev nervoso, sua companhia não passava despercebida. Um ano antes da estreia da *Sagração*, as eróticas contorções abdominais de Nijinsky no final de seu balé baseado no *Prélude à l’après-midi d’un faune*, de Debussy, haviam sido saudadas com aplauso fervente misturado a vaias e assobios dos glamourosos de Paris, no Châtelet. Em Viena, Diaghilev teve de defender a música de *Petruchka*, de Stravinsky, diante das objeções dos músicos da orquestra, que a achavam “suja” e “obscena”. A estreia de *Jeux*, de Debussy, no Théâtre des Champs-Élysées, apenas 15 dias antes da *Sagração*, desencadeou risos e incompreensão devido às ações angulares no palco, incitando o próprio Debussy a comentar que a “coreografia cruel e bárbara” de Nijinsky tinha “pisoteado meus pobres ritmos como se fossem ervas daninhas”.

O “jovem selvagem Nijinsky”, como Debussy o apelidou, também foi o responsável pela coreografia da *Sagração*, à qual ele dedicou muito mais tempo de preparação que para *Jeux*. Contudo, havia apreensão no círculo de Diaghilev. Em todos os sentidos, a *Sagração* seria uma viagem rumo ao desconhecido. Para começar, os Ballets Russes tinham se mudado de seu costumeiro lar, o Châtelet, para o (então) ultramoderno Théâtre des Champs-Elysées, projetado pelo arquiteto Auguste Perret para o empresário parisiense Gabriel Astruc, cuja mente aberta, do ponto de vista artístico, pode ser atestada pelo fato de que ele não apenas colaborou com Diaghilev, como também foi empresário da dançarina exótica Mata Hari. Jean Cocteau achava o Champs-Élysées funcional demais para um público endinheirado, acostumado a mobílias suntuosas e cortinas de luxo; mas seu caráter de novidade era totalmente adequado à revolucionária *Sagração*, um dos diversos balés que Diaghilev estava apresentando na temporada de abertura do teatro. Porém, o público parisiense, contente por agitar seus leques em tímido constrangimento diante das travessuras de Nijinsky no *Prélude à l’après-midi d’un faune* e por ter ficado sentado, desconcertado, ao longo de *Jeux*, não deixaria a *Sagração* passar em silêncio. Relatos de imprensa do ensaio geral, na véspera da estreia, eram amplamente positivos e tentadores, embora

> “Havia apreensão no círculo de Diaghilev. Em todos os sentidos, a *Sagração* seria uma viagem rumo ao desconhecido”



Pioneiro: Sergei Diaghilev (à esquerda) com Igor Stravinsky

LEBRECHT MUSIC & ARTS, HULTON ARCHIVE/GETTY IMAGES

houvesse rumores de que o público da primeira noite poderia enfrentar um momento difícil. Primeiro, havia a coreografia rude de Nijinsky. Depois, os figurinos primitivistas, parecendo cabanas, de Nikolay Roerich – o mais distante do traje convencional de balé que se pode imaginar. E, em terceiro lugar, a música de Stravinsky, intransigente e revolucionária. Muitos anos depois, Stravinsky sustentaria que não suspeitava de nada de desagradável, mas o conde Harry Kessler, amigo íntimo do círculo de Diaghilev, anotou em seu diário que todas as figuras-chave do projeto esperavam confusão. Mesmo antes de a cortina subir, na noite de 29 de maio de 1913, a música causou, sozinha, os primeiros distúrbios. A visão de dançarinos de roupas esquisitas, fazendo poses distorcidas, só alimentou a consternação – de acordo com Kessler, o público estava "rindo, cochichando, fazendo gracejos". Mais tarde, quando Maria Piltz, a primeira bailarina, estava segurando a cabeça na *Dança do sacrifício*, um engraçadinho requisitou os serviços de um dentista. Stravinsky ficou horrorizado. Como recordou mais tarde em sua autobiografia: "Tais manifestações, inicialmente isoladas, logo se tornaram gerais, provocando contramanifestações e descambando muito rapidamente para uma terrível baderna. Durante a performance toda, eu estava ao lado de Nijinsky, nos bastidores. Ele estava de pé em cima de uma cadeira, gritando '16, 17, 18' – eles tinham seu próprio método de contagem de tempo. Claro que, devido à algazarra no auditório, os pobres bailarinos não conseguiam ouvir nada". O escritor Gustave de Pawlowski disse: "Em meio àquela balbúrdia indescritível, só forçando os ouvidos podíamos ter uma ideia geral da nova obra; a audição ficou seriamente comprometida tanto pelos defensores quanto pelos atacantes".

> "Eu estava ao lado de Nijinsky, nos bastidores. Ele estava de pé em cima de uma cadeira, gritando '16, 17, 18'"
> IGOR STRAVINSKY

Um desses defensores era o compositor Florent Schmitt, que largou sobre os adversários: "Essa gente assim dita 'da sociedade', que não consegue ver, ouvir nem sentir por si mesma, essas crianças crescidas... só poderiam mesmo reagir aos esplendores [da *Sagração*] – incomensuravelmente distantes de seu débil entendimento – com a hilaridade estúpida de um bebê".

"Onde esses porcos foram criados?", perguntou Pawlowski, reconhecendo haver certa rudeza em sua pergunta. Ele disse, porém, que "ela exprime em poucas palavras o espanto que deveríamos sentir ao testemunhar a maldade tola e intencional daqueles a que eufemisticamente chamamos de 'a elite de Paris' diante de qualquer inovação realmente inédita e ousada".

Tenha sido infantil ou provocada por genuíno desprazer, tenha sido espontânea ou orquestrada, a confusão em *A sagração da primavera* entrou para os anais da história da música, fazendo dessa estreia uma das mais célebres de todos os tempos. Na melhor das hipóteses, o acontecimento pelo menos indica que as plateias parisienses de antes da Primeira Guerra Mundial reagiam de forma viva ao que acontecia no meio cultural de seu tempo, mesmo se isso quer dizer que, na ocasião, de acordo com o regente Pierre Monteux, "a cartola reluzente ou o chapéu fedora de um cavalheiro foi ignominiosamente baixado até a altura de seus olhos, e bengalas eram brandidas como ameaçadores utensílios de combate por todo o teatro". Apesar da peleja, Monteux conseguiu pilotar a performance até o fim, e tanto Stravinsky quanto Nijinsky apareceram para os agradecimentos. No final das contas, *A sagração da primavera* saiu da polêmica como vencedora, sobrevivendo a sua brutal recepção e confundido seus detratores. E o veredito de Diaghilev? "Exatamente o que eu queria." [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦



Stravinsky e Nijinsky na estreia de *Petruchka* – dois anos antes da *Sagração*

## QUATRO DISCOS DA *SAGRAÇÃO* PARA EXPLORAR



**Philharmonic-Symphony Orchestra of New York / Igor Stravinsky**
Naxos M 8 112070
A gravação de Stravinsky, de 1940, é um documento histórico valoroso – exuberante em sua pegada rítmica e sua causticidade.



**Junge Deutsche Philharmonie / Peter Eötvös**
BMC F BMC118 (9/06)
Eötvös dirige os jovens músicos da Junge Deutsche Philharmonie com enorme clareza de detalhe, atmosfera e energia propulsiva.



**Budapest Festival Orchestra / Iván Fischer**
Channel Classics F Í CCSSA32112 (5/12)
Uma performance que corrobora a descrição de *A sagração da primavera* pelo regente Fischer como "fresca, pagã, assustadora, nova e bela".



**Los Angeles Philharmonic / Esa-Pekka Salonen**
DG F Í 477 6198 (A/06)
Impulso rítmico e texturas orquestrais límpidas e luminosas conferem emoção visceral à performance de Salonen.

Alfonso Memoli & Filho
Pianos
Desde 1953



"A tradição de Pai para Filho,
60 anos de história !"

*- Venda de Pianos e Banquetas*

*- Compra*

*- Locação*

*- Restauração*

*- Afinação*

*- Imunização*

*- Marcenaria*

Fale Conosco:

**Paulo Memoli**

Rua Carandai, 396

Casa Verde, São Paulo - SP

Tels.: (11) 3857 - 4934 / (11) 99189 - 1896

E-mail.: pmemoli@ig.com.br

# Primavera nos trópicos

**Umas das obras fundamentais de todo o repertório clássico, *A sagração da primavera* é hoje presença frequente nas salas de concerto do país e há décadas influencia diferentes gerações de músicos brasileiros**

**Por Leonardo Martinelli**

É clichê no universo clássico falar que esta ou aquela música é "uma obra revolucionária". Eventualmente, podemos entender por obra revolucionária uma peça que rompa com os padrões vigentes, e de fato não faltam exemplos disso na história da música. Em uma concepção mais ampla, uma obra de vocação verdadeiramente revolucionária deve exercer forte influência nas práticas musicais imediatamente posteriores a ela, mudando a forma de agir de compositores, instrumentistas, cantores ou mesmo instituições musicais. Nesses termos, a lista de obras musicais revolucionárias se reduz a pouco menos de uma dúzia, e dentre elas há um lugar privilegiado para *A sagração da primavera*.

A obra-prima de Stravinsky, que em 29 de maio completará cem anos desde a estreia, caiu no universo clássico como uma verdadeira bomba atômica (leia matéria da *Gramophone* na página 26). Nas décadas que se seguiram, as ondas sísmicas que a obra gerou se espalharam pelo globo, impulsionadas pelo desenvolvimento dos meios de comunicação.

## RITUAL DO RAPTO

No Brasil, a historiografia da música ainda está por definir a data dos primeiros abalos causados pela *Sagração*. O que se sabe é que grandes ondas de choque vieram em forma de discos de vinil, por volta da década de 1950, quando, após o fim da Segunda Guerra Mundial, a indústria fonográfica clássica passou a atuar em dimensões planetárias.

"Foi dessa maneira que ouvi pela primeira vez a *Sagração*", confidencia o compositor pernambucano Marlos Nobre no intervalo da série de concertos em que a Osesp estreou sua obra *Sacre du sacre, op. 117*, peça encomendada pela própria orquestra para celebrar o centenário da obra de Stravinsky.

Nobre entrou em contato com a *Sagração* em seus tempos de estudante e ficou imediatamente impactado pela sonoridade própria da obra. "Como eu não tinha a partitura, ouvia o disco repetidas vezes, tentando colocar no papel os sons que escutava", diz o compositor, que só teve acesso direto a sua complexa partitura anos depois, em uma viagem à Argentina. "A *Sagração* foi fundamental em minha carreira como compositor, por isso foi com alegria que aceitei a encomenda de realizá-la, enfim fazendo minha própria homenagem a Stravinsky", fala Nobre sobre sua peça, de rítmica complexa e intenso colorido orquestral, um dos principais predicados da própria *Sagração*.

Passados cem anos desde sua estreia, a *Sagração* mantém seu vigor e seu poder de influência, inclusive na nova geração de músicos. É o caso do jovem compositor Matheus Bitondi, que neste ano também faz sua homenagem a Stravinsky com a peça *Rito de evocação dos sons ancestrais*, a ser estreada em setembro pela Bachiana Filarmônica. "Só decidi pelo caminho da composição depois de ouvir a *Sagração*", conta Bitondi. "Sua escuta me abriu novas portas, uma série de possibilidades que antes de conhecê-la não conseguia enxergar", relata o compositor, cuja peça, que está em pleno processo de elaboração, evocará justamente o clima ritualístico inerente à *Sagração*, porém sem fazer citações nem referências diretas à partitura.

Nunca é demais lembrar que a *Sagração* fez-se reverberar na criação de um dos maiores nomes da música brasileira, Heitor Villa-Lobos (1887-1959), apesar de em certas circunstâncias ele ter negado o conhecimento da obra do compositor russo antes de sua viagem a Paris e ter minimizado a influência dele em sua música.

## DANÇA SACRIFICAL

Ainda resta descobrir quando a *Sagração* foi estreada no Brasil, independentemente de a obra constar há várias décadas na trajetória de importantes orquestras e regentes brasileiros. O maestro paulistano Fabio Mechetti relata os bastidores de uma apresentação no Teatro Municipal de São Paulo em fins da década de 1960, com a Sinfônica Municipal paulistana sob comando do maestro francês Ernst Bour (1913-2001). "Na época se falava que era a primeira vez da *Sagração* em São Paulo, e foi um grande desafio para orquestra interpretá-la. Tanto que na *Danse sacrale*, um dos trechos mais difíceis de toda a obra, o maestro Bour ensaiou marcando o rítmico com um agogô em mãos", recorda-se Mechetti, que neste ano regerá a peça junto à Filarmônica de Minas Gerais, orquestra da qual é diretor artístico e regente titular.

Outro maestro brasileiro experimentado com a *Sagração* é John Neschling, diretor artístico do Teatro Municipal de São Paulo, que já a regeu diversas vezes, também em seus anos de Osesp. "Sinceramente, não me lembro da primeira vez que a ouvi, pois desde que me conheço por músico, ou estudante de música, sabia da existência da *Sagração*. Minha primeira vez regendo foi na final de um concurso de regência em Londres, em 1973. Lembro que pensava tanto na técnica que me esqueci da música. Mas tudo correu bem. A orquestra conhecia a obra melhor que eu...", relata Neschling.

Nesses termos, é importante destacar a figura do maestro Eleazar de Carvalho (1912-96), cujas performances da obra à frente da Osesp são ainda hoje lembradas com carinho e admiração por vários músicos da orquestra.

Atualmente sob comando de Marin Alsop, a Osesp se prepara para, em dezembro, apresentar a obra sob a batuta da regente norte-americana. "Meu primeiro contato com a *Sagração* foi aos 9 anos, quando assisti ao filme *Fantasia*", recorda-se Alsop, fazendo referência ao clássico da animação produzido por Walt Disney em 1940, sem dúvida um importante divulgador da obra junto às massas. "A primeira vez que a regi foi muito divertido, e juntos aprendemos muito. Foi uma ampliação de nossos limites, uma experiência extremamente recompensadora", diz a maestrina sobre as dificuldades que a *Sagração* impõe

a qualquer grupo orquestral, isto é, "conseguir um fluxo narrativo convincente através de seus desafios técnicos, que são essencialmente rítmicos".

Por sua vez, o maestro Isaac Karabtchevsky – regente titular da Sinfônica Heliópolis, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e da Petrobras Sinfônica, com a qual regerá a *Sagração* em novembro – faz coro a sua colega de batuta. "Segundo minha experiência, manter a unidade rítmica, sem titubear nas mudanças abruptas de compasso, é uma das grandes dificuldades da *Sagração*. Dessa fluência resulta talvez o grande desafio de qualquer maestro, que é o de saber aliar o ritmo à poderosa força vital de suas melodias. Estas, por outro lado, não podem ser consideradas no sentido romântico como expressões de sentimentos, mas devem sobressair como elemento de distensão, ante a força avassaladora da alternância métrica em todos os naipes da orquestra."

Já Mechetti analisa que "a *Sagração* em si não é uma peça difícil. Ela tem muitos momentos melódicos, e na maior parte do tempo tudo flui tranquilamente. Mas existem uns cinco trechos de grande complexidade, nos quais acontece muita coisa ao mesmo tempo. São trechos complicados, não importa a orquestra que os esteja tocando. Entretanto, creio que hoje é muito mais fácil para uma orquestra executá-la do que anos atrás. O treinamento de um músico é diferente, mais puxado, e há até orquestras jovens de festivais que encaram o desafio".

Certamente, a *Sagração* está longe de perder seu encanto. Para Alsop, "a *Sagração* foi uma peça inovadora, um divisor de águas. Mas, hoje, tanto as orquestras como o público podem se relacionar de forma mais fácil com seu universo sonoro que a plateia de sua estreia. Basta pensar no jazz e no rock, que nem sequer existiam em 1913", conclui a maestrina.

O maestro Karabtchevsky ressalta ainda aquilo que podemos identificar como um dos pontos-chave da obra: "A passagem orgiástica final, submetida a contínuas mudanças de compasso, as bruscas mudanças do pianíssimo ao fortíssimo, os tênues acentos melódicos de instrumentos solistas, os colossais acordes da orquestra inteira conferem à *Sagração* um caráter de permanente novidade. Não existe ninguém que possa permanecer imune ante a revelação do gênio e de sua criatividade".

No entendimento de Neschling, "para o público atual a *Sagração* é uma obra que tem a mesma importância de uma grande sinfonia clássica. Já é uma obra do repertório normal de uma orquestra. Na história da música, tem a mesma importância de todas as grandes obras revolucionárias, que abriram novas perspectivas".

A ideia da *Sagração* como uma ampliação de horizontes é também defendida por Mechetti, que entende que a composição pertence àquele seleto grupo de obras-primas em que "cada vez que a ouvimos encontramos coisas novas. Ainda hoje ela demonstra muita riqueza, revelando um eterno frescor. Nem parece que foi escrita cem anos atrás". ♦



"Na história da música, *A sagração* tem a mesma importância de todas as grandes obras revolucionárias, que abriram novas perspectivas"

**JOHN NESCHLING**



"A dificuldade é conseguir um fluxo narrativo convincente através de seus desafios técnicos, que são essencialmente rítmicos"

**MARIN ALSOP**



"Não existe ninguém que possa permanecer imune ante a revelação do gênio e de sua criatividade"

**ISAAC KARABTCHEVSKY**



"Ainda hoje *A sagração* demonstra muita riqueza, revelando um eterno frescor. Nem parece que foi escrita cem anos atrás"

**FABIO MECHETTI**

# Destaques do Roteiro Musical


Marin Alsop


Gustavo Dudamel


Orquestra Sinfônica de Montreal


Thomas Zehetmair

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

## SÃO PAULO, SP

**Nicolau de Figueiredo** – cravo (2/20h30)

**Camerata Bern** e Vesselina Kasarova – mezzo soprano (2 e 3/21h)

**Osesp**, Coro da Osesp, Coral Paulistano, Marin Alsop – regente, Rachel Harnisch – soprano e Stephan Genz – barítono (4/10h e 21h, 5/21h e 6/16h30)

**Balé da Cidade de São Paulo** (4, 5 e 6/20h e 7/18h)

**Orquestra Sinfônica Simón Bolívar da Venezuela** e Gustavo Dudamel – regente (6 e 7/21h)

**Clélia Iruzun** – piano e Nadia Myerscough – violino (7/11h30)

**Orquestra Sinfônica Heliópolis** e Julian Rachlin – regente e violino (7/17h)

**Daniel Hope** – violino (9/21h)

**Osesp**, Richard Armstrong – regente e Nathalie Stutzmann – contralto (11/10h e 21h, 12/21h e 13/16h30)

**Orquestra do Teatro São Pedro**, Marco Boemi – regente e José Bros – tenor (12/20h30 e 14/17h)

**Orquestra Sinfônica Municipal**, Victor Hugo Toro – regente e Sergio Tiempo – piano (13/20h e 14/11h)

**11º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas** (13 a 21)

**Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia**, Vladimir Lande – regente e Xiayin Wang – piano (13/21h e 14/19h)

**Osesp** e Richard Armstrong – regente (14/11h)

**Nathalie Stutzmann** – contralto e Inger Södergren – piano (16/21h)

**Camerata Aberta** e Guillaume Bourgogne – regente (16/21h)

**Osesp**, Coro Acadêmico, Coro da Osesp, Yan Pascal Tortelier – regente e Daniel Müller-Schott – violoncelo (18/10h e 21h, 19/21h e 20/16h30)

**Betina Stegmann** – violino e Sérgio Carvalho – órgão de tubos (18/21h)

**Orquestra de Câmara da USP**, Aylton Escobar – regente e Giulio Draghi – piano (20/16h e 21/11h)

**Fábio Luz** – piano (20/19h30)

**Osesp**, Coro da Osesp e Yan Pascal Tortelier – regente (21/11h)

**Orquestra Experimental de Repertório** e Thiago Tavares – regente (21/11h)

**Aulustrio** (21/11h30)

**Orquestra Sinfônica da USP**, Ricardo Bologna – regente, Karin Fernandes – piano e Newton Carneiro Ensemble (21/17h)

**Orquestra Sinfônica de Montreal** e Kent Nagano – regente (23 e 24/21h)

**Bachiana Filarmônica Sesi-SP**, João Carlos Martins – regente e Juliana D'Agostini – piano (23 e 27/21h)

**Osesp**, Coro da Osesp, Heinz Holliger – regente e Thomas Zehetmair – violino (25/10h e 21h, 26/21h e 27/16h30)

**Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo** (25/19h)

**Orquestra Sinfônica de Santo André**, Carlos Moreno – regente e Danilo Ferreira – violino (27 e 28/20h)

**Orquestra de Câmara da Osesp** e Heinz Holliger – regente e oboé (28/17h)

**Quarteto Curtis on Tour** e Roberto Diaz – direção e viola (29 e 30/21h)

**Federico Colli** – piano (30/21h)


Clélia Iruzun

## RIO DE JANEIRO, RJ

**OSB Ópera** & Repertório e Roberto Tibiriçá – regente (5/20h)

**Clélia Iruzun** – piano e Nadia Myerscough – violino (10/12h30)

**Orquestra Petrobras Sinfônica**, Isaac Karabtchevsky – regente e Julian Rachlin – violino (13/16h)

**Duo Patrícia Bretas** e Josiane Kevorkian – pianos (18/20h30)

**Orquestra Petrobras Sinfônica**, Sammy Fuks – regente e Victor Astorga – oboé (20/18h30)

**Ópera** *Aida*, de Verdi (20 e 26/20h, 23, 28 e 1/5 às 17h)

**Orquestra Sinfônica de Montreal**, Kent Nagano – regente e Serhiy Salov – piano (25/20h30)

**Orquestra Sinfônica Brasileira**, Roberto Minczuk – regente e Jean-Louis Steuerman – piano (27/16h)


Ricardo Kanji

## OUTRAS CIDADES

**Aracaju, SE** – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Quaternaglia e Guilherme Mannis – regente (4/20h30); e Daniel Nery – regente e Emerson Melo – trompa (19/19h)

**Barra Mansa, RJ** – Ópera *La Traviata*, de Verdi (23/20h)

**Belém, PA** – Banda Sinfônica do Estado de São Paulo (17 e 20/20h30)

**Belo Horizonte, MG** – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Marcos Arakaki – regente e Chloë Hanslip – violino (9/20h30); Fabio Mechetti – regente e Philippe Quint – violino (18/20h30); e Fabio Mechetti – regente e Ching-Yun Hu – piano (30/20h30)

**Blumenau, SC** – Miguel Proença – piano (3/20h30)

**Brasília, DF** – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Berislav Skenderovic – regente e Alberto Salles – violão (2/20h); e Cláudio Cohen – regente (16/20h)

**Campinas, SP** – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Alfonso Mujica – barítono (5 e 6/20h); e Gianluca Martinenghi – regente e Maureen Marambio – soprano (12/20h)

**Curitiba, PR** – Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba e Alexandre Brasolim – direção musical e regência (13/18h30)

**Goiânia, GO** – Orquestra Filarmônica de Goiás, Eliseu Ferreira – regente e Alessandro Borgomanero – violino (18/20h30)

**Jacareí, SP** – 11º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas (17 a 20)

**Juiz de Fora, MG** – Vera Astrachan – piano (10/20h)

**Jundiaí, SP** – Fábio Zanon – violão (4/20h)

**Manaus, AM** – XVII Festival Amazonas de Ópera (14/4 a 26/5)

**Porto Alegre, RS** – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Nicolas Rauss – regente (9/20h30); Manfredo Schmiedt – regente e Inge Volkmann – violoncelo (16/20h30); e Kiyotaka Teraoka (Japão) – regente (30/20h30)

**Ribeirão Preto, SP** – Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Norton Morozowicz – regente e Caio Pagano – piano (13/21h e 14/10h30)

**Salvador, BA** – Orquestra Sinfônica da Bahia, Carlos Prazeres – regente e Juliana D'Agostini – piano (11/20h); e Carlos Prazeres – regente, Wagner Tiso – compositor e pianista e Cristiano Alves – clarinete (18/20h)

**Uberlândia, MG** – Ricardo Kanji – pífaro e flauta doce e Guilherme de Camargo – guitarra barroca (23/20h)

**Vitória, ES** – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, David Handel – regente e Luiz Garcia – trompa (10/20h); e Leonardo David – regente e Ching-Yun Hu – piano (24 e 25/20h)

**As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.**

**Endereços São Paulo: página 45**
**Endereços Rio de Janeiro: página 49**

Sala São Paulo

# Osesp tem mês excepcional com Stutzmann, Genz, Armstrong, Tortelier, Holliger, Zehetmair e outros

Na temporada da Osesp, abril se inicia com foco em Brahms. Nos concertos dos dias 4, 5 e 6, a orquestra, sob o comando de sua titular Marin Alsop, apresenta a mais longa peça do compositor (cujo nascimento completa 180 anos em 2013): o *Réquiem alemão*, que tem duração aproximada de 70 minutos. Composto entre 1865 e 1868, o *Réquiem* é uma peça sacra, apesar de não seguir a liturgia religiosa tradicional. Possivelmente escrito como uma homenagem à mãe de Bach (que morreu em 1865), o *Réquiem alemão* usa o texto da Bíblia de Lutero, tradução que deu forma ao alemão moderno e contribuiu fartamente para mudanças religioso-culturais do século XVI. A execução terá a participação do Coral Paulistano (com preparação de Bruno Facio), do Coro da Osesp (preparação de Naomi Munakata), e de dois ótimos solistas vocais: a soprano suíça Rachel Harnisch e o barítono Stephan Genz. Harnisch canta ainda em *Knoxville*, peça de Samuel Barber baseada em texto de James Agee.

Na semana seguinte, dias 11, 12 e 13, além da regência do britânico Richard Armstrong, a atração é a contralto francesa Nathalie Stutzmann, atual artista em residência da Osesp. Tida como uma personalidade do primeiro escalão da música clássica, Stutzmann atua também como regente e traz em seu currículo apresentações com orquestras como as filarmônicas de Berlim e Viena, a Sinfônica de Londres e a Orchestre de Paris, além de um contrato exclusivo com a Deutsche Grammophon. O público poderá conferir a beleza e habilidade vocal de Stutzmann no ciclo *Wesendonck Lieder*, de Richard Wagner, composto por cinco canções baseadas em poemas de Mathilde Wesendonck. O repertório segue com Wagner, a abertura e *Morte de amor*, de *Tristão e Isolda*, e o prelúdio do primeiro ato de *Os mestres cantores de Nuremberg*. O programa completa-se com a *Sinfonia nº 41* de Mozart. O maestro Richard Armstrong sobe ao palco da Sala São Paulo novamente no dia 14, em um concerto matinal da Osesp, que traz o mesmo repertório dos dias anteriores, excetuando o ciclo *Wesendonck* e a participação da solista.

A contralto se apresenta novamente na Sala São Paulo no dia 16, em recital intitulado France-Allemagne: Aimons-nous. Stutzmann será acompanhada pela pianista sueca Inger Södergren, com quem mantém uma duradoura parceria desde 1994. O repertório traz canções francesas de Gounod e Debussy e lieder de Schubert e Wagner.

Yan Pascal Tortelier, o regente de honra da Osesp, é quem comanda o grupo nos dias 18, 19 e 20 de abril, acompanhado pelo violoncelista Daniel Müller-Schott. O talentoso músico alemão já gravou com nomes importantes, como o pianista André Previn e a violinista Anne-Sophie Mutter. Na Sala São Paulo ele interpreta a *Sinfonia para violoncelo e orquestra*, de Benjamin Britten – peça que Müller-Schott recentemente gravou e lançou pelo selo Orfeo. A obra de Britten faz parte das homenagens pelo seu centenário, que a Osesp promove durante a temporada. O concerto terá ainda a *Sinfonia nº 40* de Mozart e o *Choro nº 10, Rasga o coração*, de Villa-Lobos. Participam do concerto os coros Acadêmico e da Osesp, sob regência de Marcos Thadeu e Naomi Munakata, respectivamente. Tortelier dirige a orquestra também no dia 21, em concerto matinal que tem a participação do Coro da Osesp e traz repertório formado por peças de Mozart e Villa-Lobos.


Nathalie Stutzmann
DIVULGAÇÃO

Fechando a série sinfônica de abril, a Osesp toca nos dias 25, 26 e 27 sob a regência do compositor, oboísta e maestro suíço Heinz Holliger. As apresentações têm participação do Coro da Osesp preparado por sua titular, Naomi Munakata. O repertório se inicia com uma peça de Holliger: *Gesänge der Frühe*, que é baseada em Schumann e Hölderlin, e segue com o *Concerto para violino* de Schumann, que será interpretado pelo excelente violinista austríaco Thomas Zehetmair. Formado pelo Mozarteum de Salzburg, ele alcançou reconhecimento internacional por meio de seu trabalho tanto como solista quanto como regente – atualmente é diretor artístico da Northern Sinfonia, da Inglaterra, e regente titular e consultor artístico da Orchestre de Chambre de Paris. A noite se encerra com outra peça de Schumann: sua *Sinfonia nº 1 Primavera*.

No dia 28, o palco da Sala São Paulo recebe novamente Heinz Holliger – desta vez para um concerto de câmara. Reverenciado como um dos principais nomes do oboé, Holliger tem como principal característica sua flexibilidade ao instrumento e sua facilidade em transitar entre diversas escolas e estilos musicais. Após iniciar sua educação musical em seu país natal, Holliger completou sua formação em Paris, retornando à Suíça, onde estudou composição com Pierre Boulez na Academia de Música da Basileia. Sua figura como oboísta tornou-se tão proeminente que, teve obras compostas especialmente por autores como Berio, Lutolawski, Penderecki e Stockhausen, entre outros. Com atuação dupla, na regência e no oboé, Holliger comanda o grupo de câmara da Osesp em um repertório que traz a *Sinfonias para sopros*, de Stravinsky, composta em memória de Debussy; a *Sinfonia de câmara nº 5* de Darius Milhaud; *Rheinische Kirmestänze*, do alemão Bernd Alois Zimmermann; e a *Serenata Gran Partita*, de Mozart.

## 1 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 INTEGRANTES DA ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

## 2 TERÇA-FEIRA

**20h30 NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo**
Terça no Centro. Programa: D'Anglebert – Prélude non mesuré; Bach – Partita nº 4 BWV 828; D. Scarlatti – Sonatas K 209 e K 210; Soler – Sonata em ré menor; e Haydn – Sonata Hob. XVI:32.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**21h00 CAMERATA BERN e VESSELINA KASAROVA – mezzo soprano**
Mozarteum Brasileiro. **Florian Donderer –** direção e violino. Programa: Fabian Müller – Maden, Motten und das Muotathal e Ein Berner namens; Mozart – árias de As bodas de Fígaro e A clemência de Tito e Sinfonia K 550; Haydn – Abertura de L'isola disabitata, Hob. Ia:13; e Rossini – Recitativos e cavatinas de Tancredi e Semiramide. Leia mais na pág. 36.
**Sala São Paulo**. R$ 100 a R$ 250.
Reapresentação dia 3 às 21h.

## 3 QUARTA-FEIRA

**21h00 CAMERATA BERN e VESSELINA KASAROVA – mezzo soprano**
Mozarteum Brasileiro. **Florian Donderer –** direção e violino. Programa: Fabian Müller – Maden, Motten und das Muotathal e Ein Berner namens; Mozart – árias de As bodas de Fígaro e A clemência de Tito e Sinfonia K 550; Haydn – Abertura de L'isola disabitata, Hob. Ia:13; e Rossini – Recitativos e cavatinas de Tancredi e Semiramide. Leia mais na pág. 36.
**Sala São Paulo**. R$ 100 a R$ 250.

## 4 QUINTA-FEIRA

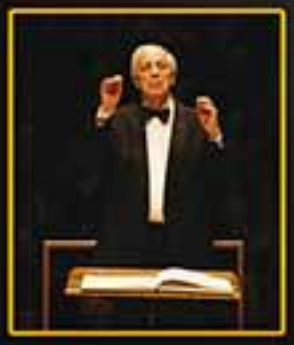
**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL PAULISTANO**
Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Rachel Harnisch** – soprano, **Stephan Genz –** barítono. **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp e **Bruno Facio** – regente do Coral Paulistano. Programa: Barber – Knoxville op. 24; e Brahms – Um réquiem alemão op. 45. Leia mais ao lado.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 5 às 21h e dia 6 às 16h30.

**20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Comemoração de 45 anos da companhia.
**Teatro Municipal**. Reapresentação dias 5 e 6 às 20h e dia 7 às 18h.

# Os concertos para piano e orquestra de Franz Liszt você só encontra na TV Cultura.

Foto: Monika Rittershaus

House | TV Cultura



**Orquestra:** Staatskapelle de Berlim
**Regente:** Pierre Boulez
**Piano:** Daniel Barenboim
**Programa:**
R. Wagner: Abertura Faust
F. Liszt: Concerto Para Piano nº 2
R. Wagner: O Idílio de Siegfried
F. Liszt- Concerto Para Piano nº 1

Clássicos 2013
SÁBADOS, ÀS 21h45
DOMINGOS, ÀS 16h

CULTURA
Uma TV diferente

cmais.com.br/classicos

Dias 6 e 7, Sala São Paulo

# Gustavo Dudamel e Sinfônica Simón Bolívar voltam a São Paulo


Gustavo Dudamel
PRENSA FUNDAMUSICAL BOLÍVAR

Apontada como uma das melhores orquestras latino-americanas, a Sinfônica Simón Bolívar retorna ao Brasil para dois concertos em abril, nos dias 6 e 7, ambos na Sala São Paulo. As apresentações, extra-assinatura, são promovidas pela Sociedade de Cultura Artística.

O grupo venezuelano oferece um ímpeto jovem em suas interpretações – característica que deriva tanto do famoso El Sistema, da qual a orquestra surgiu, quanto de seu diretor artístico e regente titular, o aclamado Gustavo Dudamel. Criado em 1975 pelo maestro e economista José Antonio Abreu, o projeto El Sistema baseia-se no ensino de música como uma alternativa para jovens pobres em situação de risco. A Sinfônica Simón Bolívar é o pico do Sistema: uma orquestra com reconhecimento internacional, que já se apresentou nos mais prestigiosos palcos do mundo, incluindo uma ovacionada estreia no BBC Proms, em Londres, em 2007.

E se a Simón Bolívar é o pico do Sistema, Gustavo Dudamel é a principal estrela do projeto. O jovem maestro, que completou 32 anos em janeiro, é, além de titular da Sinfônica Simón Bolívar, diretor da Filarmônica de Los Angeles, nos Estados Unidos, e regente honorário da Sinfônica de Gotemburgo, da Suécia.

O programa das duas apresentações da Sinfônica Simón Bolívar é o mesmo: a centenária *Sagração da primavera*, de Stravinsky, e a *Quinta* de Beethoven – ambas gravadas com críticas muito positivas pela orquestra, sob direção de Dudamel, para a Deutsche Grammophon.

Dias 2 e 3, Sala São Paulo

# Mozarteum inicia com Vesselina Kasarova e Camerata Bern

Um grande espetáculo reunindo a mezzo soprano búlgara Vesselina Kasarova e a Camerata Bern abre a temporada internacional 2013 do Mozarteum Brasileiro, nos dias 2 e 3, na Sala São Paulo.

Iniciando seus estudos ao piano aos 4 anos de idade, Kasarova logo destacou-se como um talento vocal, atuando com a Ópera Nacional de Sófia e despertando atenção internacional quando ainda era estudante. A cantora desenvolveu uma brilhante carreira lírica, participando de importantes festivais e de notáveis montagens de ópera.


Vesselina Kasarova
WILFRIED HÖSL

Na Sala São Paulo ela será acompanhada pela Camerata Bern, prestigiado grupo sediado em Berna, na Suíça, que tem como principais características a flexibilidade e o hábito de se apresentar sem regente, além de promover jovens talentos. Na ocasião, o conjunto terá como diretor o violinista Florian Donderer, que atuará também como spalla do grupo. No repertório, peças de Mozart, Haydn, Rossini e Fabian Müller.

**21h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL PAULISTANO**
**Marin Alsop** – regente. **Rachel Harnisch** – soprano, **Stephan Genz** – barítono. **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp e **Bruno Facio** – regente do Coral Paulistano. Programa: Barber – Knoxville op. 24; e Brahms – Um réquiem alemão op. 45. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.
Reapresentação dia 5 às 21h e dia 6 às 16h30.

## 5 SEXTA-FEIRA

**20h00** **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Comemoração de 45 anos da companhia.
**Teatro Municipal**. Reapresentação dia 6 às 20h e dia 7 às 18h.

**21h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL PAULISTANO**
**Marin Alsop** – regente. **Rachel Harnisch** – soprano, **Stephan Genz** – barítono. **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp e **Bruno Facio** – regente do Coral Paulistano. Programa: Barber – Knoxville op. 24; e Brahms – Um réquiem alemão op. 45. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.
Reapresentação dia 6 às 16h30.

**21h00** **IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e retratos". **Izaías e Seus Chorões**: *Izaías Bueno de Almeida* – bandolim, *Israel Bueno de Almeida* – violão de 7 cordas, *Gian Corrêa* – violão, *Henrique Araújo* – cavaquinho, *Tigrão* – percussão. **Quintal Brasileiro**: *Luiz Amato* – violino, *Esdras Rodrigues* – violino, *Emerson De Biaggi* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Ney Vasconcelos* – contrabaixo. Programa: Leonel Azevedo e Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e choro; Pedro Caetano e Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Villani-Côrtes – Noites cariocas; e Pixinguinha e João de Barro – Carinhoso.
**Sesc Santana**. R$ 16, R$ 8 e R$ 4.
Reapresentação dia 6 às 21h e dia 7 às 18h.

## 6 SÁBADO

**15h00** **Ópera SEMELE, de Händel**
Ópera Comentada em DVD. Cecilia Bartoli, Liliana Nikiteanu, Birgit Remmert, Charles Workman, Coro da Ópera de Zurique e Orquestra La Scintilla. William Christie – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h30** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP e CORAL PAULISTANO**
**Marin Alsop** – regente. **Rachel Harnisch** – soprano, **Stephan Genz** – barítono. **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp e **Bruno Facio** – regente do Coral Paulistano. Programa: Barber – Knoxville op. 24; e Brahms – Um réquiem alemão op. 45. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**18h00** **RENATO CARDOSO – violão**
Série de Concertos Concórdia. Programa: obras de Bach, Weiss e Guerau.
**Congregação Luterana Concórdia**. Entrada franca.

**18h00** **CORO LUTHER KING**
**Auditório Ibirapuera – Foyer**. Entrada franca.

**20h00** **BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Comemoração de 45 anos da companhia.
**Teatro Municipal**. Reapresentação dia 7 às 18h.

**20h00** **ORQUESTRA ARTE BARROCA**
Concertos raros italianos. **Paulo Henes** – spalla e diretor artístico. Programa: Vivaldi – Il proteo ò sia il mondo al rovescio RV 544; Locatelli – Il Pianto d'arianna, dos 6 Concerti à quattro op. 7 nº 6; Galuppi – Concerto nº 4, dos 7 Concerti à quattro; Francesco Durante – Concerto nº 8, La Pazzia; Francesco Mancini – Sonata nº 19.
**FAU Maranhão**. Entrada franca.

**20h00** **EIKO SENDA – soprano e RICARDO BALLESTERO – piano**
III Festival Alphaville de Música de Câmara. Programa: Bach – Suíte francesa nº 5 BWV 816 para piano solo; Wagner – Cinco poemas de Mathilde Wesendonck; e onze canções japonesas de Yoshinao Nakada e Ikuma Dan.
**Auditório Alphaville**. R$ 90.

**21h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA SIMÓN BOLÍVAR DA VENEZUELA**
Sociedade de Cultura Artística.
**Gustavo Dudamel** – regente.
Programa: Stravinsky – A sagração da primavera; e Beethoven Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais ao lado.
**Sala São Paulo**. R$ 140 a R$ 390. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.
Reapresentação dia 7 às 21h.

**21h00** **IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e retratos". Veja detalhes dia 5 às 21h.
**Sesc Santana**. R$ 16, R$ 8 e R$ 4.
Reapresentação dia 7 às 18h.

**21h45** **Programa CLÁSSICOS**
**Orquestra Sinfônica de Lucerna**.
**Neeme Jarvi** – regente. **Martha Argerich** – piano e **Mischa Maisky** – violoncelo. Programa: Shchedrin – Concerto duplo, Oferenda romântica (estreia mun-

dial, encomenda da orquestra); Dvorák – Scherzo capriccioso; Franck – Sonata para piano e violoncelo; e Shostakovich – Sinfonia nº 9 op. 70, Accentus.
**TV Cultura**.

## 7 DOMINGO

**11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO e IZAÍAS E SEUS CHORÕES**
Concertos Matinais. **Mônica Giardini** – regente. **Izaías e Seus Chorões**: *Izaías Bueno de Almeida* – bandolim, *Israel Bueno de Almeida* – violão de 7 cordas, *Gian Corrêa* – violão, *Henrique Araújo* – cavaquinho, *Tigrão* – percussão.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 1º, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

**11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Domingo sinfônico. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Milton Vito** – saxofone. Programa: Mignone – Congada de O contratador de diamantes; Villa-Lobos – Fantasia para saxofone soprano; Rodrigo Vitta – Sinfonia nº 3; Arturo Marques – Danzon nº 2; e Mehmari – Frevo rasgado.
**Masp – Grande Auditório**. R$ 10.

**11h30 CLÉLIA IRUZUN – piano e NADIA MYERSCOUGH – violino**
Programa: Mozart – Sonata K 304; Villa-Lobos – Sonata fantasia nº 1, Désespérance; Marlos Nobre – Poema e Desafio para violino e piano; De Falla – Suíte de canções populares espanholas e Dança espanhola de "La vida breve".
**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

**12h00 PEDRO VACCARI – tenor e SAID TUMA – piano**
Domingo no Centro. Foi numa noite calmosa... Programa: Villani-Côrtes – Sina de cantador; Lacerda – Felicidade e O menino doente; Villa-Lobos – Evocação e Viola quebrada; Gallet – Foi numa noite calmosa; Gilberto Mendes – Poema poeminha poemeto poemeu poesseu poessua da flor e Improvisação sobre a lua; e José Siqueira – Benedito pretinho, Loanda, Foi numa noite calmosa, Nesta rua, Dança do sapo, Natiô, Vadeia Cabocolinho e Maracatu.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**12h30 CORALUSP**
**Eduardo Fernandes**, **Marcia Hentschel** e **Paula Christina Monteiro** – regentes. Programa: Vivaldi – Glória; e Alcaçus – Missa.
**Igreja São Luís Gonzaga**. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 20h30 na Igreja Nossa Senhora do Calvário.

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Diana Victoria, *Marlene Caprino* e *Margareth Sa* – sopranos; *Antonio Failde, Luigi Venutti, Luiz Sartorelli* e *Mario Sartorelli* – tenores, *Hugo Sergio* – barítono, *Ourandio Bergantin* – baixo, *Walter Sardinha, Gilberto Apra, Ademir Canto, Rosa Failde* e *Nair Nasser* – cantores; poetas e declamadores. Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Tereza Rocha e Domingo Lage. Programa: canções e poemas próprios e de outros poetas.
**Livraria Saraiva Shopping Center Norte**. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 14h na Biblioteca de São Paulo.

**15h30 ANTONIO VAZ LEMES – piano**
Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonatas op. 78 e op. 54; Fauré – Noturno op. 36, op. 119 e op. 63 e Improviso op. 105.
**MuBE**. R$ 20.

**16h00 Programa CLÁSSICOS**
Documentário-concerto – A Música Sacra – episódio 4: Bach e o legado luterano. The Sixteen. Harry Christophers – regente.
**TV Cultura**.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**
**Julian Rachlin** – regente e violino. Programa: Mozart – Sinfonia nº 29 K 201; Piazzolla – Quatro estações portenhas; Mendelssohn – Concerto para violino nº 2 op. 64; e Glinka – Russlan e Ludmilla, abertura. Leia mais na pág. 41.
**Sala São Paulo**. R$ 40.

**18h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**
Comemoração de 45 anos da companhia.
**Teatro Municipal**.

**18h00 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Veja detalhes dia 5 às 21h.
**Sesc Santana**. R$ 16, R$ 8 e R$ 4.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA SIMÓN BOLÍVAR DA VENEZUELA**
Sociedade de Cultura Artística. **Gustavo Dudamel** – regente. Programa: Stravinsky – A sagração da primavera; e Beethoven Sinfonia nº 5 op. 67. Leia mais na pág. 36.
**Sala São Paulo**. R$ 140 a R$ 390. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

## 8 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 QUARTETO MOZART**
Música ao Meio-Dia. *Marco André dos Santos* – flauta, *Ariel Sanches* – violino, *Edmur Mello Júnior* – viola e *Rafael Cesário* – violoncelo. Programa: quartetos de Mozart.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.



Dias 23 e 24, Sala São Paulo

## Sinfônica de Montreal e Kent Nagano abrem temporada da SCA


Kent Nagano
LEDA ST JACQUES

A Orquestra Sinfônica de Montreal, liderada por seu diretor artístico e regente titular, o norte-americano Kent Nagano, realiza dois concertos na Sala São Paulo, em abril. As apresentações ocorrem nos dias 23 e 24, e abrem a série de assinatura da temporada internacional da Sociedade Cultura Artística. (Antes, nos dias 6 e 7 de abril, acontecem os concertos extra-assinatura da Sinfônica Simón Bolívar – leia mais na página 36.)

Nascido em Berkley, na Califórnia, Nagano é um maestro de sólida reputação tanto na música operística quanto sinfônica. Verdadeiramente admirado em Montreal, Nagano participou de um momento decisivo da orquestra, elevando sua qualidade artística e promovendo a construção e abertura da Maison Symphonique de Montréal, em 2011, sede do grupo. Nagano é também o diretor musical da Bayerische Staatsoper.

Os dois concertos paulistas da Sinfônica de Montreal trazem repertórios e solistas distintos. O primeiro deles, no dia 23, tem obras de Wagner e Brahms, além do *Concerto para piano nº 1* de Liszt, que será interpretado pelo pianista canadense de origem ucraniana Serhiy Salov. Nascido em Donetsk, onde iniciou seus estudos musicais, Salov realizou seu primeiro concerto aos 11 anos, com a Orquestra Nacional Ucraniana.

Já no dia 24, o programa traz peças de Berlioz, Stravinsky, Rimsky-Korsakov e a Tzigane de Ravel, com solos do violinista Andrew Wan. (A Sinfônica de Montreal e Kent Nagano também se apresentam no Rio de Janeiro, dia 25 – leia mais na página 46.)

Dias 13 e 14, Sala São Paulo

## Pianista Xiayin Wang toca com a Sinfônica Nacional da Lituânia

A segunda atração do mês do Mozarteum Brasileiro é a Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia. É a primeira vez que a orquestra vem para o Brasil, e os concertos acontecem nos dias 13 e 14, com a participação da pianista chinesa Xiayin Wang.

Elogiada pela crítica, Wang tem destacada discografia pelos selos Naxos e Chandos, e já realizou turnê com a Sinfônica de São Petersburgo na Rússia e nos Estados Unidos. Com a Nacional da Lituânia ela toca o *Concerto* de Gershwin, em ambas as apresentações. O restante do repertório é distinto nas duas datas: no dia 13, o programa terá ainda a abertura *Rosamunde*, de Schubert, e a *Sinfonia nº 5*, de Shostakovich. Já no dia 14, a orquestra toca os *Três prelúdios* de Mikalojus Ciurlionis (em arranjo de Arvydas Malcys) – pintor e compositor, considerado uma das maiores figuras da cultura lituana do início do século XX; e a *Sinfonia nº 4*, de Tchaikovsky. A regência é do maestro russo Vladimir Lande, principal regente convidado da Sinfônica de São Petersburgo.


Xiayin Wang
DIVULGAÇÃO

## 9 TERÇA-FEIRA

**13h00 MARÍLIA MACEDO e CLÁUDIA FREIXADAS – flautas doces**
Sons das Igrejas do Centro. Programa: obras de Mignone, Sérgio Vasconcelos Corrêa e Caito Marcondes. Realização: Sesc Carmo.
**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte**. Entrada franca.

**20h30 MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA**
Terça no Centro. **Nicolau de Figueiredo** – cravo e direção, **Eliane Vieira de Aquino** – soprano, **Vívian Delfini** – mezzo soprano, **Daniel Umbelino** – tenor, **Sabah Teixeira** – baixo e **Grupo de Música Antiga da USP**. Programa: Marcos Coelho Neto – Maria Mater Gratiae; Lobo de Mesquita – Ego enim accepi Domino, Ave Regina Caelorum, Tércio e Antiphona de Nossa Senhora; José Rodrigues Domingues de Meireles – O língua benedicta; André da Silva Gomes – Noturnos de Natal.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**21h00 DANIEL HOPE – violino**
Série Tucca de Concertos Internacionais. East meets West. **Gaurav Mazumdar** – cítara, **Simon Crawford-Philips** – piano e **Shahbaz Hussain** – tabla. Programa: obras de De Falla, Ravel, Bartók, Takemitsu, Pärt e músicas indianas de Mazumdar. Leia mais na pág. 40.
**Sala São Paulo**. R$ 80 a R$ 160, à venda pela Tucca – Tel. (11) 3057-0131 e pela Ingresso Rápido.

## 10 QUARTA-FEIRA

**21h00 ARTHUR MOREIRA LIMA – piano**
Choro brasileiro: da boemia ao concerto. Programa: obras de Nazareth.
**Sesc Pompeia**. R$ 24, R$ 12 e R$ 6. Reapresentação dia 11 às 21h.

## 11 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Ensaio aberto. **Richard Armstrong** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter; e Wagner – Wesendonck Lieder, Prelúdio e morte de amor de Tristão e Isolda e Prelúdio de Os mestres cantores de Nuremberg. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 12 às 21h e dia 13 às 16h30.

**12h30 FRANCISCO SILVA – piano**
Programa: Carlos Seixas – Duas sonatas; Pe. Antônio Soler – Sonatas R 21 e R 90; Scarlatti – Sonatas K 87 L 33, K 531 L 430, K 426 L 128 e K 427 L 286; Beethoven – Sonata op. 109; Liszt – Estudo transcendental nº 9, Ricordanza; e Ravel – Pavane pour une infante defunte e Alvorada del gracioso.
**Auditório Maestro Olivier Toni**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Richard Armstrong** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter; e Wagner – Wesendonck Lieder, Prelúdio e morte de amor de Tristão e Isolda e Prelúdio de Os mestres cantores de Nuremberg. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 12 às 21h e dia 13 às 16h30.

**21h00 ARTHUR MOREIRA LIMA – piano**
Choro brasileiro: da boemia ao concerto. Programa: obras de Nazareth.
**Sesc Pompeia**. R$ 24, R$ 12 e R$ 6. Reapresentação dia 11 às 21h.

## 12 SEXTA-FEIRA

**14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES e DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Veja detalhes dia 7 às 14h.
**Biblioteca de São Paulo**. Entrada franca.

**20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Marco Boemi** – regente. **José Bros** – tenor. Programa: árias de óperas de Donizetti, Cilea, Verdi, Gounod e Massenet. Leia mais na pág. 43.
**Teatro São Pedro**. R$ 30 e R$ 20. Reapresentação dia 14 às 17h.

**20h30 GREGOR VIDOVIC – piano**
Programa: Beethoven – Sonata op. 31 nº 2, A tempestade; Chopin – Polonaise op. 44, Noturno op. 9 nº 1 e Scherzo op. 31; e Liszt – Fantasia quase sonata "Après une lecture de Dante".
**Club Transatlântico**. R$ 25. Renda revertida em prol das crianças do Lar Girassol.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Richard Armstrong** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter; e Wagner – Wesendonck Lieder, Prelúdio e morte de amor de Tristão e Isolda e Prelúdio de Os mestres cantores de Nuremberg. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 13 às 16h30.

## 13 SÁBADO

**15h00 Ópera GIOVANA D'ARCO, de Verdi**
Ópera Comentada em DVD. Susan Dunn, Vincenzo La Scola e Renato Bruson, Coro e Orquestra do Teatro Comunalle de Bologna. Riccardo Chailly – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h00 OPERETA DA GRAMÁTICA, de Maria Zilda Hamrick**
Comédia musical. **Naomy Schölling** – adaptação, direção e soprano. *Ana Suely Nobre* – mezzo soprano, *Denise Meira*

– soprano, *Vandson Paiva* – baixo, *Edy Ribeiro* – barítono, *Rafael Sens* – tenor e *João Moreira Reis* – piano e direção musical. Programa: regras da língua portuguesa utilizando melodias de Mozart, Rossini, Verdi, Bizet, entre outros.
**Centro Cultural Diadema**. Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Richard Armstrong** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter; e Wagner – Wesendonck Lieder, Prelúdio e morte de amor de Tristão e Isolda e Prelúdio de Os mestres cantores de Nuremberg. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**19h30 GIACOMO BARTOLONI – violão**
Cultura aos Sábados. Programa: obras de Cimarosa, Albéniz, Ponce, Brouwer, Bartoloni e Villa-Lobos.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Victor Hugo Toro** – regente. **Sergio Tiempo** – piano. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Fosca; Ravel – Concerto para piano; e Schubert – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 40.
**Teatro Municipal**. Reapresentação dia 14 às 11h.

**20h00 BETINA STEGMANN – violino, MARCELO JAFFÉ – viola e RICARDO BALLESTERO – piano**
III Festival Alphaville de Música de Câmara. Programa: Mozart – Trio K 498; Brahms – Duas canções op. 91; e Piazzolla – Estações portenhas.
**Auditório Alphaville**. R$ 90.

**20h00 11º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**
Recital de gala de abertura do Festival Callas. Paulo Abrão Esper – direção geral e artística.
**Teatro São Pedro**. Este evento continua até o dia 21.

**20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**
**Sérgio Assumpção** – regente. **Fábio Zanon** – piano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7 e Concerto para violão e pequena orquestra; e Guerra-Peixe – A retirada da Laguna.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 19h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA LITUÂNIA**
Mozarteum Brasileiro. **Vladimir Lande** – regente. **Xiayin Wang** – piano. Programa: Schubert – Abertura Rosamunde D 644; Gershwin – Concerto para piano; e Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 120 a R$ 300. Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia se reapresenta dia 14 às 19h.

**21h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO**
**Emiliano Patarra** – regente. Programa: Verdi – La Traviata.
**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 17h.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Concerto. **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**. **Celso Antunes** – regente. **Cristina Ortiz** – piano. Programa: Guarnieri – Choro para piano e orquestra; Shostakovich – Concerto para piano nº 2; Borodin – Sinfonia nº 2. Gravado em março de 2013 na Sala São Paulo.
**TV Cultura**.

## 14 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Concertos Matinais. **Richard Armstrong** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter; e Wagner – Prelúdio e morte de amor de Tristão e Isolda e Prelúdio de Os mestres cantores de Nuremberg. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 8, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**
**Victor Hugo Toro** – regente. **Sergio Tiempo** – piano. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Fosca; Ravel – Concerto para piano; e Schubert – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 40.
**Teatro Municipal**.

**11h00 11º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**
Fase eliminatória. Paulo Abrão Esper – direção geral e artística.
**Teatro São Pedro**. Este evento continua até o dia 21.

**11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SANTO AMARO**
Concertos matutinos. **Silvia Luisada** – regente. Programa: obras de Grieg, Gardel, Chopin, Leroy Anderson e John Williams.
**Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran**. R$ 20.

**11h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**
Espetáculo infantil. **Andréa Bassitt** – atriz, **Regina Galdino** – direção e **Leandro Oliveira** – piano e regente. Programa: Chiquinha Gonzaga – Ô abre alas; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Carlos Gomes – O guarani; entre outros.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro**. R$ 6. Reapresentação aos domingos, às 11h. Até dia 28 de julho.




Teatro Municipal

## Orquestra Sinfônica Municipal recebe o pianista Sergio Tiempo


DIVULGAÇÃO
Sergio Tiempo

A Sinfônica Municipal realiza, nos dias 13 e 14, os dois principais concertos do Teatro Municipal de São Paulo em abril. Com regência do chileno Victor Hugo Toro (assistente musical de John Neschling), a orquestra recebe como solista o ótimo pianista venezuelano Sergio Tiempo. Com seu talento reconhecido desde a infância, Tiempo foi aluno de nomes ilustres, como Nelson Freire e Martha Argerich. No Municipal, ele toca o aclamado *Concerto em sol maior* de Ravel, obra central do repertório do século XX, fortemente influenciada pelo jazz, gênero que encantou o francês durante uma turnê pelos Estados Unidos. Completam o repertório a abertura de *Fosca*, de Carlos Gomes, e a *Sinfonia nº 9* de Schubert.

Sob a regência de Thiago Tavares, a Orquestra Experimental de Repertório também sobe ao palco do Municipal. A única apresentação do grupo em abril ocorre no dia 21 e tem repertório dedicado a Tchaikovsky: *Marcha eslava*, o poema sinfônico *Francesca da Rimini* e a *Sinfonia nº 2*.

O Balé da Cidade de São Paulo ainda realiza quatro apresentações no Teatro Municipal, dos dias 4 a 7, em comemoração aos 45 anos da companhia.

Dia 9, Sala São Paulo

## Tucca traz exímio violinista Daniel Hope a São Paulo


Daniel Hope
HARALD HOFFMANN/DEUTSCHE GRAMMOPHON

No dia 9, a Sala São Paulo recebe um concerto do violinista Daniel Hope, que abre a série internacional da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer). Com mais de 20 anos de carreira, Hope é notado não apenas como um virtuose, como também um inovador ao instrumento. Em seu currículo, o sul-africano traz uma farta discografia, em especial pela gravadora Deutsche Grammophon, além da participação no famoso Beaux Arts Trio, fundado em 1955 pelo pianista Menahem Pressler – Hope integrou o grupo de 2002 até seu fim, em 2008, atuando ao lado do violoncelista brasileiro Antonio Meneses.

Seu disco *East meets West*, de 2004, é o centro do programa a ser apresentado na Sala São Paulo. Mesclando a tradição ocidental à música indiana, o álbum conta com composições originais de Alfred Schnittke e de Ravi Shankar, um dos principais nomes da música indiana do século XX, conhecido por sua ligação com os Beatles, em especial com George Harrison.

Hope será acompanhado por Simon Crawford-Phillips ao piano, Gaurav Mazumdar na cítara e Shahbaz Hussain na tabla (instrumento indiano de percussão). O repertório traz peças clássicas de nomes como De Falla, Bartók, Ravel, Arvo Pärt e Toru Takemitsu, além de composições de Mazumdar em homenagem a Ravi Shankar e Yehudi Menuhin.

**15h30** **ARIÃ YAMANAKA – piano**
Música no MuBE. Programa: Haydn – Sonata Hob. XVI: 42; Chopin – Noturno op. 27 nº 1 e Scherzo op. 54 nº 4; e Debussy – Suíte Bergamasque.
**MuBE**. R$ 20.

**16h00** **Programa CLÁSSICOS**
**Banda Lyra**. **Adauto Soares** – regente.
**TV Cultura**.

**17h00** **ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
**Marco Boemi** – regente. **José Bros** – tenor. Programa: árias de óperas de Donizetti, Cilea, Verdi, Gounod e Massenet. Leia mais na pág. 43.
**Teatro São Pedro**. R$ 30 e R$ 20.

**17h00** **BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO**
**Emiliano Patarra** – regente. Programa: Verdi – La Traviata.
**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**. Entrada franca.

**19h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA LITUÂNIA**
Mozarteum Brasileiro. **Vladimir Lande** – regente. **Xiayin Wang** – piano. Programa: Ciurlionis – Três prelúdios; Gershwin – Concerto para piano; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 120 a R$ 300.

**19h00** **CORO VOX ANIMA**
Comemoração ao 5º ano do Coro Vox Anima. **Jonatas Costa** – regente. Programa: obras de Vivaldi, Bach, Mozart, Gounod, Franck, Fauré e Rutter.
**Paróquia Santo Eduardo**. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 18h na Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Santo André.

**19h30** **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL**
**Sérgio Assumpção** – regente. **Fábio Zanon** – piano. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7 e Concerto para violão e pequena orquestra; e Guerra-Peixe – A retirada da Laguna.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca.

**20h30** **CORALUSP**
**Eduardo Fernandes**, **Marcia Hentschel** e **Paula Christina Monteiro** – regentes. Programa: Vivaldi – Glória; e Alcaçus – Missa.
**Igreja Nossa Senhora do Calvário**. Entrada franca.

## 15 SEGUNDA-FEIRA

**12h00** **INTEGRANTES DA ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**15h00** **11º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**
Fase eliminatória. Paulo Abrão Esper – direção geral e artística.
**Teatro São Pedro**. Este evento continua até o dia 21.

## 16 TERÇA-FEIRA

**15h00** **11º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**
Master classes e ensaios dos candidatos para a fase semifinal. Paulo Abrão Esper – direção geral e artística.
**Teatro São Pedro**. Este evento continua até o dia 21.

**21h00** **NATHALIE STUTZMANN – contralto e INGER SÖDERGREN – piano**
Recitais Osesp. Programa: Schubert – Der Fischerweise, Du bist die Ruh, Im Frühling, Heidenröslein, Die Forelle, Litanei e Der Musensohn; Wagner – Quatro canções sobre poemas franceses e Tristão e Isolda: morte de amor; Gounod – Aimons-nous, Donne-moi cette Fleur, Crépuscule e Le Vallon; e Debussy – La Mer est plus belle, Les cloches, Fleurs des blés e Le jet d'eau. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 58 e R$ 67.

**21h00** **CAMERATA ABERTA**
Secousses (au – dela des notes). **Guillaume Bourgogne** – regente. Programa: Xenakis – Jalons; Varèse – Densité 21,5 e Octandre; Dusapin – Coda e Ici; Cendo – Charge; e Catanzaro – Ijareheni.
**Sesc Bom Retiro**.

## 17 QUARTA-FEIRA

**20h30** **DUO LUCATELLE-BARTOLONI**
*Daniela Lucatelle* – piano e *Fábio Bartoloni* – violão. Programa: obras de Castelnuovo-Tedesco, Diabelli e Gnattali, entre outros.
**Musicalis Núcleo de Música**. Entrada franca.

**20h30** **FÁBIO CARAMURU – piano**
Pré-lançamento do Projeto EcoMúsica. Programa: obras de arranjos e temas originais, tocados no instrumento que pertenceu a Magda Tagliaferro.
**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar**. Entrada franca. Necessário efetuar reserva pelo e-mail solsustenido@uol.com.br. Reapresentação dia 18 às 20h30.

## 18 QUINTA-FEIRA

**10h00** **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
Ensaio aberto. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. **Marcos Thadeu** – regente do Coro Acadêmico e **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Britten

– Sinfonia para violoncelo op. 68; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. **Marcos Thadeu** – regente do Coro Acadêmico e **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Britten – Sinfonia para violoncelo op. 68; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30.

**21h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – órgão de tubos**
Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Sonatas para violino e baixo contínuo BWV 1023 e 1021, Partita para órgão BWV 768 e Partita nº 2 para violino solo BWV 1002.
**Espaço Cachuera!** R$ 30.

## 19 SEXTA-FEIRA

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. **Marcos Thadeu** – regente do Coro Acadêmico e **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Britten – Sinfonia para violoncelo op. 68; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 20 às 16h30.

## 20 SÁBADO

**11h00 O ÍNDIO DE CASACA**
Série Aprendiz de Maestro.Villa-Lobos para crianças. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**, **João Maurício Galindo** – regente. Participação: **Carlos Moreno** e **Jairo Mattos** – atores e **Sheila Minatti** – soprano. Programa: Villa-Lobos – Suíte Francette, Bachianas brasileiras nº 5 e as cirandas Terezinha de Jesus, O Cravo brigou com a rosa, Passa-passa gavião. Texto e direção: Paulo Rogério Lopes. Leia mais na pág. 44.
**Sala São Paulo**. R$ 55 a R$ 65.

**15h00 Ópera JOÃO E MARIA, de Humperdinck**
Ópera Comentada em DVD. Jennifer Holloway, Adriana Kucerová, Ablinger-Sperrhacke, Orquestra Filarmônica de Londres. Kazushi Ono – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP**
**Aylton Escobar** – regente. **Giulio Draghi** – piano. Programa: Wagner – Idílio de Siegfried; Fauré – Pelléas et Mélisande op. 80; e Beethoven – Concerto para piano nº 5, Imperador.
**Masp – Grande Auditório**. R$ 10. Reapresentação dia 21 às 11h no Auditório Ibirapuera.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO e CORO DA OSESP**
**Yan Pascal Tortelier** – regente. **Daniel Müller-Schott** – violoncelo. **Marcos Thadeu** – regente do Coro Acadêmico e **Naomi Munakata** – regente do Coro da Osesp. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; Britten – Sinfonia para violoncelo op. 68; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**19h30 FABIO LUZ – piano**
Centro de Música Brasileira. Programa: Villani-Côrtes – Prelúdios nºs 1, 2, 3, 4 e 10; Siqueira – Teclas nº 6; Lombardi – Homenagem a Ravel, Homenagem a De Falla; Lacerda – Estudos nº 7, nº 9 e nº 12; Almeida Prado – O céu do outono visto do Brasil; Villa-Lobos – Valsa mística, Num berço encantado, Rhodante e Dança (Miudinho); e Nazareth – Carioca, Escorregando, Fon-Fon e Ouro sobre azul.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
**Le Concert des Nations**. **Jordi Savall** – regente. Programa: Rameau – Suíte para orquestra, Nais, Les Indes Galates, Zoroastro e Les Boréales.
**TV Cultura**.

## 21 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
Concertos Matinais. **Yan Pascal Tortelier** – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; e Villa-Lobos – Choros nº 10, Rasga o coração. Leia mais na pág. 21.
**Sala São Paulo**. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 15, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

**11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
**Thiago Tavares** – regente. Programa: Tchaikovsky – Marcha eslava op. 31, Francesca da Rimini op. 32 e Sinfonia nº 2 op. 17. Leia mais na pág. 40.
**Teatro Municipal**.

**11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP**
**Aylton Escobar** – regente. **Giulio Draghi** – piano. Programa: Wagner

Dias 29 e 30, Sala São Paulo

# Original Quarteto Curtis On Tour é atração do Mozarteum Brasileiro


Roberto Díaz
DIVULGAÇÃO

O quarteto de cordas Curtis On Tour é a terceira atração da programação do Mozarteum Brasileiro no mês de abril (leia mais na pág. 36), e toca nos dias 29 e 30, na Sala São Paulo. O grupo é formado por professores e alunos do Curtis Institute, um dos principais conservatórios do mundo, localizado na Filadélfia, onde estudaram grandes nomes como Samuel Barber, Leonard Bernstein, Nino Rota, Hilary Hahn, Paavo Järvi e Lang Lang.

Em sua passagem pelo Brasil, o quarteto (formado por viola, violão, violino e violoncelo) será liderado pelo violista Roberto Díaz, ex-aluno e atual presidente e diretor do instituto. Virtuose no instrumento, Díaz foi membro de importantes orquestras, como a Sinfônica de Boston (sob direção do grande maestro japonês Seiji Ozawa), a Orquestra de Minnesota e a Orquestra de Filadélfia, onde foi chefe de naipe. Completam o conjunto o violonista Jason Vieaux, o violinista Soovin Kim e o violoncelista John-Henry Crawford. Destaque para este último, jovem talento de 19 anos e único aluno da formação atual do Curtis On Tour.

O programa contempla o tango *Oblivion*, de Piazzolla, em arranjo para violino, violoncelo e violão; o *Duo para violino e violoncelo* do húngaro Zoltán Kodály; *Red trees, wrinkled cliffs*, peça para guitarra e trio de cordas escrita sob encomenda para o Curtis Institute pelo sino-americano Zhou Tin, ex-aluno do conservatório; e o *Quarteto para violão e cordas* de Paganini.

Dia 7, Sala São Paulo

# Violinista Julian Rachlin é convidado da Sinfônica Heliópolis

O maestro e violinista lituano Julian Rachlin retorna ao Brasil para novamente reger a Sinfônica Heliópolis, da qual tornou-se, no ano passado, principal regente convidado. Nascido na Lituânia e criado na Áustria, Rachlin é considerado um virtuose ao instrumento. Sua notoriedade, porém, deve-se também à sua atuação fora das salas de concerto. Assim como o maestro Zubin Mehta (que é patrono da Sinfônica Heliópolis), Rachlin é engajado politicamente, atuando também como embaixador da Unicef.


Julian Rachlin
JULIA WESELY

Na Sala São Paulo, o lituano será regente e solista, num programa que traz a *Sinfonia nº 29* de Mozart, as *Quatro estações portenhas*, de Piazzolla, em arranjo de Leonid Desyatnikov, o *Concerto nº 2*, de Mendelssohn, e a abertura de *Russlan e Ludmilla*, de Glinka. (Julian Rachlin também se apresentará no Rio de Janeiro, com a Opes, no dia 13 de abril – leia mais na página 48.)

A **Fundação Maria Lusia e Oscar Americano** segue com sua tradicional série de música de câmara. Em abril serão dois concertos: no dia 7, é a violinista Nadia Myerscough e a pianista brasileira Clélia Iruzun tocam peças de Mozart, Villa-Lobos, Marlos Nobre e De Falla; e no dia 21 é a vez do Aulustrio, formado por Fábio, Mauro e Paulo Brucoli, que interpreta composições de Glauco Velasquez e Brahms.

Betina Stegmann (violino) e Sérgio Carvalho (órgão de tubos) tocam na apresentação do dia 18 da Série Bach: Tema & Contratema, que acontece no **Espaço Cachuera**!. No repertório estão sonatas para violino e baixo contínuo.

A programação de abril do **Centro Cultural São Paulo** traz sete espetáculos em suas duas séries. A Terça no Centro tem Nicolau de Figueiredo ao cravo (dia 2); a apresentação Música Colonial Brasileira (dia 9); o clarinetista Luca Luciano (dia 23); e o duo formado pelo violoncelista Antonio del Claro e pelo pianista Ricardo Ballestero (dia 30). A série Domingo no Centro traz a apresentação Foi numa noite calmosa..., com o tenor Pedro Vaccari e o pianista Said Tuma (dia 7); e o projeto Canto Madrigálico (dia 28).

O teatro do **Centro Cultural Banco do Brasil** recebe, entre os dias 14 de abril e 28 de julho, sempre aos domingos, o espetáculo Operilda na Orquestra Amazônica. Voltado para o público infantil, o projeto é resultado de uma pesquisa da autora e atriz Andréa Bassitt, e busca resgatar parte da memória cultural do país, mostrando como se desenvolveu a música clássica brasileira. De forma bem-humorada, a peça apresenta nomes centrais da música brasileira, como Alberto Nepomuceno, Villa-Lobos e Guerra-Peixe, e tem participação do pianista Leandro Oliveira e direção de Regina Galdino.

Cláudio Cruz comanda a **Orquestra Jovem do Estado** no dia 28, em apresentação na Sala São Paulo. Na ocasião, serão interpretadas peças de Carl Nielsen e o *Concerto para violino* de Jean Sibelius, com solo da violinista japonesa Yuzuko Horigome. Vencedora do grande prêmio do Concurso Rainha Elizabeth de 1980, Horigome já se apresentou com as maiores orquestras do mundo, como a Sinfônica de Londres, as Filarmônicas de Nova York e Berlim e a Orquestra do Concertgebouw.

O Sesc Bom Retiro recebe, no dia 16, uma apresentação da **Camerata Aberta**. Com regência do francês Guillaume Bourgogne, o repertório tem peças de Iannis Xenakis, Edgar Varèse, Raphaël Cendo e Tatiana Catanzaro.

A **Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul** apresenta-se nos dias 13 e 14 no Teatro Municipal da cidade. Com regência de seu titular, maestro Sérgio Assumpção, a Filarmônica toca as *Bachianas Brasileiras nº 7* e o *Concerto para violão e pequena orquestra* de Villa-Lobos. Quem sola na peça é o prestigiado violonista Fábio Zanon. Encerra o programa a *Retirada da Laguna*, de Guerra-Peixe.

Radicado há 30 anos na Europa, o pianista **Fabio Luz** faz uma pequena excursão por São Paulo em abril e maio. Sua primeira apresentação acontece no dia 20, no Centro Brasileiro Britânico. O repertório, totalmente brasileiro, traz peças de Villani-Côrtes, Marcus Siqueira, Nilson Lombardi, Osvaldo Lacerda, Almeida Prado e Villa-Lobos.

De 13 a 21 de abril acontece em São Paulo e Jacareí o **11º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas**. O recital de abertura é no dia 13, no Teatro São Pedro, em São Paulo. As fases eliminatórias e master classes acontecem tanto em São Paulo quanto em Jacareí. Na cidade do interior será realizado o recital dos vencedores e a premiação, no dia 20, no auditório da Secretaria Municipal de Educação. E no dia 21, o Teatro São Pedro recebe os vencedores para uma última apresentação.

A terceira edição do **Festival Alphaville de Música de Câmara** acontece nos dias 6 e 13 de abril em Barueri, no Centro de Convenções Alphaville. Na primeira data quem se apresenta é o duo composto por Eiko Senda (soprano) e Ricardo Ballestero (piano), que interpreta peças de Bach, Wagner, Yohinao Nakada e Ikuma Dan. No dia 13, o trio formado por Betina Stegmann (violino), Marcelo Jaffé (viola) e Ballestero toca peças de Mozart, Brahms e Piazzolla.

– Idílio de Siegfried; Fauré – Pelléas et Mélisande op. 80; e Beethoven – Concerto para piano nº 5, Imperador.
**Auditório Ibirapuera**. R$ 20.

**11h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**
Veja detalhes dia 14 às 11h.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro**. R$ 6. Reapresentação aos domingos, às 11h. Até dia 28 de julho.

**11h30 AULUSTRIO**
*Fábio Brucoli* – violino, *Mauro Brucoli* – violoncelo e *Paulo Brucoli* – piano. Programa: Velasquez – Trio nº 4; e Brahms – Trio op. 87.
**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano**. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

**15h30 LUCAS GONÇALVES – piano**
Música no MuBE. Programa: Bach – Prelúdio e Fuga BWV 852; Haydn – Sonata Hob. XVI: 20; Chopin – Barcarola op. 60; Granados – Quejas ó la Maya y el Ruiseñor; Debussy – Children's Corner; e Liszt – Rapsódia húngara nº 15.
**MuBE**. R$ 20.

**16h00 Programa CLÁSSICOS**
Uma lição de canto. Master class com **Teresa Berganza** sobre a ópera Don Giovanni de Mozart.
**TV Cultura**.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**
Matizes brasileiras. **Ricardo Bologna** – regente. **Karin Fernandes** – piano e **Newton Carneiro Ensemble**. Programa: Guarnieri – Abertura concertante e Seresta para piano e orquestra de câmara; Newton Carneiro – Suíte Ânima, para sexteto e orquestra; e Copland – Suíte Appalachian Spring. Leia mais na pág. 44.
**Sala São Paulo**. R$ 13 a R$ 63.

**18h00 11º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**
Recital dos vencedores. Paulo Abrão Esper – direção geral e artística.
**Teatro São Pedro**.

## 22 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 DUORTHESP**
Música ao Meio-Dia. *Boaz de Oliveira* e *Samuel Oliveira* – violoncelos. Programa: Kummer – Duo; Piazzolla – Oblivion; Johnstone – Argencello tango; Edu Lobo/Chico Buarque – Beatriz; Albinone – Adágio; e Saint-Saëns – Cisne.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

## 23 TERÇA-FEIRA

**20h30 LUCA LUCIANO – clarinete**
Terça no Centro. Programa: Luca Luciano – Sequenza nº 1 e nº 2, Fragment nº 4 e Rondó contemporâneo; Berio – Lied para clarinete solo; Gershwin – Summertime; Vivaldi/Luciano – She likes Vivaldi (As quatro estações); e Puccini/Luciano – Prelúdio (3º ato de Tosca).
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MONTREAL**
Sociedade de Cultura Artística. Série Branca. **Kent Nagano** – regente. **Serhiy Salov** – piano. Programa: Wagner – Tannhäuser, abertura e Venusberg; Liszt – Concerto para piano nº 1; e Brahms – Sinfonia nº 4 op. 98. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 120 a R$ 330. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Orquestra Sinfônica de Montreal se reapresentará dia 24 às 21h.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
**João Carlos Martins** – regente. **Juliana D'Agostini** – piano. Programa: Marsilio Onofre – Divortium Aquarum (Encomenda Bachiana. Estreia mundial); Mozart – Concerto para piano e orquestra nº 20 K 466; e Beethoven – Sinfonia nº 1 op. 21. Leia mais na pág. 43
**Teatro Bradesco**. R$ 20 e R$ 10. Reapresentação dia 27 às 21h na Sala São Paulo.

## 24 QUARTA-FEIRA

**20h30 EDELTON GLOEDEN – violão, RICARDO BALLESTERO – piano e LUCA LUCIANO – clarinete**
Trilhas eruditas. *Fábio Bartoloni* – curador e mediador. Programa: obras de Castelnuovo-Tedesco,
**Sesc Pinheiros – Auditório**. R$ 16, R$ 8 e R$ 4.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MONTREAL**
Sociedade de Cultura Artística. Série Azul. **Kent Nagano** – regente. **Andrew Wan** – violino. Programa: Berlioz – O corsário op. 21, abertura; Ravel – Tzigane; Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo; Rimsky-Korsakov – Sheherazade op. 35. Leia mais na pág. 38.
**Sala São Paulo**. R$ 120 a R$ 330. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

## 25 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
Ensaio aberto. **Heinz Holliger** – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Holliger – Gesänge der Frühe; e Schumann – Concerto para violino em ré menor e Sinfonia nº 1 op. 38, Primavera. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

**19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**
*Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Krieger – Telas sonoras; e Dvorák – Quarteto op. 51.
**Biblioteca Municipal Mário de Andrade**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
**Heinz Holliger** – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Holliger – Gesänge der Frühe; e Schumann – Concerto para violino em ré menor e Sinfonia nº 1 op. 38, Primavera. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

## 26 SEXTA-FEIRA

**20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano**
Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonesa op. 44; Liszt – Rapsódia nº 6; Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Escorregando, Ouro sobre azul, Coração que sente, Odeón e Apanhei-te, cavaquinho.
**Teatro do Sesi AE Carvalho**. Entrada franca.

**20h00 SÉRGIO VILLAFRANCA – direção musical e piano, SARAH HORNSBY – flauta, DAN TOLOMONY – violino, JÔNATAS REIS – viola, STEFANIE GUIDA MULLER – violoncelo e FELIPE MENESES – tenor**
Comemoração aos 80 anos de Luiz Carlos Vinholes. Programa: obras e comentários de Luiz Carlos Vinholes.
**Casa das Rosas**. Entrada franca.

**20h30 CAMERATA ERUDITA**
**Israel Menezes** – regente. Programa: Corelli – Concertos grossos nº 1 e nº 3 e Christian Bach – Concerto em dó menor para viola e cordas.
**Oficina Cultural Oswald de Andrade**. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
**Heinz Holliger** – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Holliger – Gesänge der Frühe; e Schumann – Concerto para violino em ré menor e Sinfonia nº 1 op. 38, Primavera. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160. Reapresentação dia 27 às 16h30.

**21h00 JAZZ SINFÔNICA e RICHARD BONA**
Série Jazz +.
**Auditório Ibirapuera**. R$ 20. Reapresentação dia 27 às 21h.

## 27 SÁBADO

**11h00 CORO LUTHER KING**
Encontros Clássicos. Lançamento do livro "Do gesto à gestão", de Rita Fucci Amato. **Martinho Lutero** – regente. Programa: obras de Mateo Flecha, Palestrina, Pe. José Maurício, Monteverdi e tradicional africano.
**Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes**. Após o concerto, haverá seção de autógrafos na Loja CLÁSSICOS. Entrada franca. Distribuição de senhas a partir das 10h30.

**13h00 Ópera GIULIO CESARE, de Händel**
Transmissão ao vivo de The Metropolitan Opera House de Nova York. **Harry Bicket** – diretor e regente, *Natalie Dessay* – soprano, *Alice Coote* e *Patricia Bardon* – mezzo sopranos, *David Daniels* e *Christophe Dumaux* – contratenores e *Guido Loconsolo* – barítono. David McVicar – produção. Andrew George – coreografia.
**UCI Jardim Sul, UCI Santana Parque Shopping e UCI Anália Franco**. R$ 60.

**15h00 Ópera JENUFA, de Janácek**
Ópera Comentada em DVD. Nina Stemme, Eva Marton, Jorma Silvasti, Pär Lindskog, Orquestra e Coro do Gran Teatre del Liceu de Barcelona. Peter Schneider – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP**
**Heinz Holliger** – regente. **Thomas Zehetmair** – violino. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Holliger – Gesänge der Frühe; e Schumann – Concerto para violino em ré menor e Sinfonia nº 1 op. 38, Primavera. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 28 a R$ 160.

**16h30 QUARTETO TAU e LUCA LUCIANO – clarinete**
Série Tardes Musicais: música de câmara. *Breno Chaves, Daniel Murray, Fábio Bartoloni* e *José Henrique de Campos* – violões. Programa: obras de Garoto, Nazareth, Paulo Bellinati, Weber Lopes, Chico Saraiva, Emiliano Castro e Daniel Murray.
**Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.** Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**
**Carlos Moreno** – regente. **Danilo Ferreira** – violino. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna; e Tchaikovsky – Concerto para violino e orquestra. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 28 às 20h.

Dia 23, Teatro Bradesco / Dia 27, Sala São Paulo

# Bachiana faz estreia de obra do paraibano Marcílio Onofre


João Carlos Martins
FERNANDO MUCCI

A Bachiana Filarmônica realiza duas apresentações em abril, dias 23 e 27, respectivamente no Teatro Bradesco e na Sala São Paulo, ambas sob a regência de seu diretor artístico e maestro titular João Carlos Martins. O destaque dos concertos fica por conta da estreia mundial de *Divortium aquarium*, peça composta por Marcílio Onofre sob encomenda para a orquestra. A iniciativa faz parte do programa de incentivo a jovens compositores brasileiros.

Nascido em João Pessoa e cria da sempre ativa escola de música da Universidade Federal da Paraíba (onde é um dos coordenadores do laboratório de composição Compomus), Onofre tem graduação em piano e acumula prêmios e prestígio como compositor. Ganhou em 2011 o concurso de composição Camargo Guarnieri, no Festival de Inverno de Campos do Jordão, e, com uma bolsa recebida pelo Mozarteum Brasileiro, foi para a Polônia estudar com Krzysztof Penderecki. O título da peça que a Bachiana estreia, *Divortium aquarium*, é uma expressão latina que significa "divisor de águas".

O programa tem ainda o *Concerto nº 20* de Mozart, com solo da jovem e talentosa pianista Juliana d'Agostini D'Agostini. Formada em piano pela USP e com estudos na França e Estados Unidos, apesar da pouca idade a jovem pianista acumula prestígio. O repertório se completa com a *Sinfonia nº 1* de Beethoven.

Dias 12 e 14, Teatro São Pedro

# Renomado tenor José Bros apresenta-se no Teatro São Pedro

Em um mês sem óperas (as atrações cênicas retornam em junho, com *A volta do parafuso*, de Britten), o Teatro São Pedro tem duas apresentações de sua série de concertos.

Nos dias 12 e 14, o regente convidado Marco Boemi comanda a orquestra do teatro em árias de óperas de Donizetti, Cilea, Verdi, Gounod e Massenet. O tenor catalão José Bros é o convidado. Natural de Barcelona, onde estudou no Conservatório Municipal de Música, Bros tem passagens por palcos prestigiados, como La Scala, de Milão, Covent Garden, de Londres, Carnegie Hall, de Nova York, e Teatro Colón, de Buenos Aires.

Dias 27 e 28, Teatro Municipal de Santo André

# Carlos Moreno dirige Ossa

A Orquestra Sinfônica de Santo André realiza dois concertos em abril, ambos sob a direção de seu regente titular, o maestro Carlos Eduardo Moreno. As apresentações acontecem no Teatro Municipal de Santo André e têm no repertório *Uma pequena serenata noturna*, de Mozart, e o *Concerto para violino*, de Tchaikovsky, conhecido por ser uma das obras mais difíceis para o instrumento. Quem assume o desafio é o spalla da Sinfônica de Santo André, Danilo Ferreira.

Dia 21, Sala São Paulo

## Pianista Karin Fernandes sola com a Sinfônica da USP




Ricardo Bologna é quem comanda a Osusp, Orquestra Sinfônica da USP, em seu concerto de abril, que acontece no dia 21, na Sala São Paulo. O grupo terá como convidados a pianista paulista Karin Fernandes e o Newton Carneiro Ensemble.

O concerto se inicia com a *Abertura concertante*, de Camargo Guarnieri, e segue com outra peça do compositor paulista: sua *Seresta para piano e orquestra de câmara*, com solos de Karin Fernandes.

O repertório continua com a participação do Newton Carneiro Ensemble, que, com a Osusp, estreia a peça *Música para sexteto e orquestra*. Composição de Newton Carneiro, violista da orquestra, a peça é uma encomenda especial da Osusp. Fecha o programa a suíte *Appalachian spring*, de Aaron Copland.

Dia 20, Sala São Paulo

## Tucca estreia temporada infantil com músicas de Villa-Lobos

A Sinfonieta Tucca Fortíssima volta ao palco da Sala São Paulo para abrir a temporada 2013 da série Aprendiz de Maestro, da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer). Intitulado *O índio de casaca*, o espetáculo tem como base a música de Villa-Lobos, e conta a história do indiozinho Piá e da francesinha Francette.

O repertório é formado por peças como a *Bachiana nº 5* e as cirandas *Terezinha de Jesus*, *O cravo brigou com a rosa* e *Passa-passa gavião*, além da suíte *Francette et Piá*.

A apresentação conta com a soprano Sheila Minatti como solista e com os atores Carlos Moreno e Jairo Mattos. Quem rege a orquestra Sinfonieta Tucca Fortíssima é o maestro João Maurício Galindo, sendo Paulo Rogério Lopes responsável pelo texto e pela direção do espetáculo.

Dia 30, Teatro Cultura Artística Itaim

## Jovem Federico Colli abre série de câmara da Cultura Artística

A série de música de câmara da Sociedade Cultura Artística se inicia no dia 30 de abril, com um concerto do jovem pianista Federico Colli. Nascido em 1988 na cidade de Brescia, na Itália, Colli acumula prêmios em sua curta carreira. Destaque para as medalhas de ouro na Competição Internacional Mozart, de Salzburg, em 2011, e no Concurso Internacional de Leeds de 2012 – certame que já premiou pianistas como o Radu Lupu, em 1969; Arthur Moreira Lima e András Schiff, por exemplo foram terceiros colocados, em 1969 e 1975, respectivamente.

Formado pelo Conservatório Giuseppe Verdi, de Milão, Colli atualmente estuda na Academia Internacional de Imola, com Boris Petrushansky, e no Mozarteum de Salzburg, com Pavel Gililov.

Constam do repertório obras de Mozart, Schubert e Ravel.

**20h00 CORAL CULTURA INGLESA**
Coral Cultura Inglesa Convida. Participação de grupos corais convidados.
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

**20h00 ARTUR CIMIRRO – piano**
Recitais Eubiose. Liszt – Reminiscências de Don Juan S. 418; Balakirev – Islamey (Fantasia oriental) op. 18; Carlos Gomes – Alvorada de O escravo; Tausig – O navio fantasma, balada sinfônica op. 1b; R. Strauss – Serenata op. 17 nº 2; Busoni – Tocata K 287; Scriabin – Vers la flamme op. 72; Cziffra – Paráfrase sobre O morcego de J. Strauss II; Cimirro – Noturno nº 2 op. 11.
**Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza**. R$ 20.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**
**João Carlos Martins –** regente. **Juliana D'Agostini** – piano. Programa: Marsilio Onofre – Divortium Aquarum (Encomenda Bachiana. Estreia mundial); Mozart – Concerto para piano e orquestra nº 20 K 466; e Beethoven – Sinfonia nº 1 op. 21. Leia mais na pág. 43.
**Sala São Paulo**. R$ 20 e R$ 10.

**21h00 JAZZ SINFÔNICA e RICHARD BONA**
Série Jazz +.
**Auditório Ibirapuera**. R$ 20.

**21h45 Programa CLÁSSICOS**
Ópera **Carmen**, de Bizet. **Orquestra do Metropolitan Ópera de Nova York**. **Yannick Nézét-Seguin** – regente. Elina Garanca, Roberto Alagna, Barbara Frittoli e Teddy Tahu Rhodes – solistas.
**TV Cultura**.

## 28 DOMINGO

**11h00 OPERILDA NA ORQUESTRA AMAZÔNICA**
Veja detalhes dia 14 às 11h.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro**. R$ 6. Reapresentação aos domingos, às 11h. Até dia 28 de julho.

**12h00 MADRIGÁLICO**
Domingo no Centro. Projeto Canto Madrigálico. *Alberto Cecconi* – barítono, *Clarissa Cabral* e *Verônica Oliveira* – mezzo sopranos, *Regiane Martinez* – soprano, *Renato Tenreiro* – tenor, *Viviane Godoy* – cravo e órgão e *Anderson de Lima* – alaúde e guitarra barroca. Programa: madrigais italianos, ingleses, franceses e espanhóis. Durante o concerto, haverá projeções de obras do pintor Vito Campanella.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**15h30 SILAS BARBOSA – piano**
Música no MuBE. Programa: Haydn – Variações Hob XVII: 6; Schumann – Carnaval de Viena op. 26; Brahms – Três intemezzos op. 117; e Liszt – Après une Lecture du Dante.
**MuBE**. R$ 20.

**16h00 Programa CLÁSSICOS**
Documentário. Maestro ou Mefisto: o verdadeiro Georg Solti.
**TV Cultura**.

**17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP**
Série de Câmara. **Heinz Holliger** – regente e oboé. Programa: Stravinsky – Sinfonia para sopros em memória de Claude Debussy; Milhaud – Sinfonia de câmara nº 5 op. 75, para 10 instrumentos de sopros; Zimmermann – Rheinische Kirmestänze; e Mozart – Serenata nº 10 K 361, Gran Partita. Leia mais na pág. 34.
**Sala São Paulo**. R$ 58 e R$ 67.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL**
**Geraldo Olivieri Júnior** – regente. **Danilo Ferreira** – violino. Programa: Haydn – Sinfonia nº 97; Tchaikovsky – Concerto para violino; e Dvorák – Sinfonia nº 9.
**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho**. Entrada franca.

**18h00 CORO VOX ANIMA**
Comemoração ao 5º ano do Coro Vox Anima. **Jonatas Costa** – regente.
**Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Santo André**. Entrada franca.

**19h45 DANIEL MURRAY – violão e LUCA LUCIANO – clarinete**
Série Sacra Música. Guarnieri – Ponteio; Tom Jobim – Bate-Boca, Chora coração, Eu te amo, Imagina, Tema para Ana e Preciso de você; Villa-Lobos – Estudos nº 4, nº 5, nº 7 e nº 11 e Veleiros; Daniel Murray – Villa Lobos, ...de Bellinati a Dilermando... e Três interlúdios para Archguitar; e Guerra-Peixe – Mãe d'agua.
**Capela da PUC**. Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**
**Carlos Moreno** – regente. **Danilo Ferreira** – violino. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna; e Tchaikovsky – Concerto para violino e orquestra. Leia mais na pág. 43.
**Teatro Municipal de Santo André**. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

**21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**
**Cláudio Cruz** – regente. **Yuzuko Horigome** – violino. Programa: Sibelius – Finlândia e Concerto para violino op. 47; e Nielsen – Sinfonia nº 3, Espansiva.
**Sala São Paulo**. R$ 10.

## 29 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 INTEGRANTES DA ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO**
Música ao Meio-Dia.
**Teatro São Pedro – Saguão**. Entrada franca.

**21h00 QUARTETO CURTIS ON TOUR**
Mozarteum Brasileiro. **Roberto Díaz** – direção e viola. Programa: Piazzolla – Oblivion; Kodály – Duo para violino e violoncelo op. 7; Zhou – Red Trees, Wrinkled Cliffs; e Paganini – Quarteto para violão e cordas nº 15. Leia mais na pág. 41.
**Sala São Paulo**. R$ 80 a R$ 200.
Reapresentação dia 30 às 21h.

## 30 TERÇA-FEIRA

**20h30 ANTONIO DEL CLARO – violoncelo e RICARDO BALLESTERO – piano**
Terça no Centro. Programa: Guarnieri – Cantilena nº 1, Sonata nº 1, Tristonho, Apaixonadamente, Selvagem, Sonata nº 3, Sem pressa, Sereno e triste, Com alegria e Ponteio e dança.
**Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho**. Entrada franca.

**21h00 QUARTETO CURTIS ON TOUR**
Mozarteum Brasileiro. **Roberto Díaz** – direção e viola. Programa: Piazzolla – Oblivion; Kodaly – Duo para violino e violoncelo op. 7; Zhou – Red Trees, Wrinkled Cliffs; e Paganini – Quarteto para violão e cordas nº 15. Leia mais na pág. 41.
**Sala São Paulo**. R$ 80 a R$ 200.

**21h00 FEDERICO COLLI (Itália) – piano**
Concertos Cultura Artística Itaim. Programa: Mozart – Variações Salve tu, domine; Schubert – Quatro improvisos D 935 (op. Posth. 142); Ravel – Suíte Gaspard de la nuit. Leia mais na pág. 44.
**Teatro Cultura Artística Itaim**. R$ 60.
Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

## 2/5 QUINTA-FEIRA

**20h00 Ópera ÇA IRA – HÁ ESPERANÇA, de Roger Waters**
**Orquestra Sinfônica Municipal** e **Coral Lírico Municipal**. **Rick Wentworth** – regente. André Heller-Lopes – direção cênica. Rosa Magalhães – figurinos.
**Teatro Municipal**. R$ 40 a R$ 100.
Reapresentação dias 4, 7 e 9/5 às 20h. ♦


**Clube** CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site
**www.concerto.com.br**
a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!


## Endereços São Paulo

**Auditório Alphaville** – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes.

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

**Auditório Maestro Olivier Toni** – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (99 lugares)

**Biblioteca de São Paulo** – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800.

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório** – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

**Capela da PUC** – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

**Casa das Rosas** – Av. Paulista, 37 – Bela Vista – Tels. (11) 3285-6986 e 3288-9447

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa** – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Álvares Penteado, 112 – Tel. (11) 3113-3600 (130 lugares)

**Centro Cultural Diadema** – Rua Graciosa, 300 – Parque Sete de Setembro – Diadema – Tel. (11) 4056-3366 (370 lugares)

**Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa** (631 lugares), **Jardel Filho** (324 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

**Club Transatlântico** – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

**Congregação Luterana Concórdia** – Av. Jauaperi, 775 – Moema – Tel. (11) 5055-4572 (200 lugares)

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

**FAU Maranhão** – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

**Fundação Cultural Ema Gordon Klabin** – Rua Portugal, 43 – Jd. Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte** – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

**Igreja Nossa Senhora do Calvário** – Rua Cardeal Arcoverde, 950 – Pinheiros – Tel. (11) 3853-1307

**Igreja São Luís Gonzaga** – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

**Livraria Saraiva Shopping Center Norte** – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

**Masp – Grande Auditório** (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar** (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

**MuBE – Auditório Pedro Piva** – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Musicalis Núcleo de Música** – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

**Oficina Cultural Oswald de Andrade** – Rua Três Rios, 363 – Bom Retiro – Tel. (11) 3222-2662 (90 lugares)

**Paróquia de Santo Eduardo** – Rua dos Italianos, 567 – Bom Retiro – Tel. (11) 3221-5972 (200 lugares)

**Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Santo André** – Rua Coronel Francisco Amaro, 94 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4436-2805 (300 lugares)

**Sala São Paulo** – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 18 (1388 lugares)

**Sesc Bom Retiro – Teatro** – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

**Sesc Pinheiros** – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

**Sesc Pompeia** – Rua Clélia, 93 – Pompeia – Tel. (11) 3871-7700 (120 lugares)

**Sesc Santana** – Av. Luiz Dumont Vilares, 579 – Santana – Tel. (11) 2971-8700 (349 lugares)

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento em frente no nº 1074. (201 lugares)

**Teatro Bradesco** – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

**Teatro Cultura Artística Itaim** – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

**Teatro do Sesi AE Carvalho** – Rua Deodato Saraiva da Silva, 110 – C.A.E. Carvalho – Tel. (11) 6280-2366 (150 lugares)

**Teatro Ítalo Brasileiro – Sala Paulo Autran** – Av. João Dias, 2046 – Santo Amaro – Tel. (11) 5641-0099 (650 lugares)

**Teatro Municipal** – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

**Teatro Municipal de Santo André** – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

**Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho** – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

**Teatro São Pedro** – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

**UCI Anália Franco** – Av. Regente Feijó, 1759 – Aricanduva – Tel. (11) 2164-7777 (418 lugares)

**UCI Jardim Sul** – Av. Giovanni Gronchi, 5819 – Morumbi – Tel. (11) 2236-9762 (249 lugares)

**UCI Santana Parque Shopping** – Rua Conselheiro Moreira de Barros, 2780 – Santana – Tel. (11) 2236-9762 (217 lugares)

Dia 25, Teatro Municipal

## Série da Dell'Arte traz Kent Nagano e Orquestra Sinfônica de Montreal

Uma das mais prestigiadas orquestras das Américas, a Orquestra Sinfônica de Montreal se apresenta no dia 25, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, abrindo a temporada internacional 2013 da Dell'Arte. Fundada em 1935 por Wilfrid Pelletier, um dos principais nomes da cultura canadense do século XX, a orquestra já foi dirigida por nomes de primeira grandeza, como Zubin Mehta e Charles Dutoit. E seu atual diretor artístico, que rege a orquestra em sua passagem pelo Brasil, mantém a trajetória de excelência: trata-se do maestro norte-americano Kent Nagano.

Elogiado por sua capacidade interpretativa, que lhe permite transitar com naturalidade em diversos estilos e formas, Nagano iniciou sua carreira como regente assistente de Sarah Caldwell na Companhia de Ópera de Boston. Desde então dirigiu a Sinfônica de Berkley (sua cidade natal), a Ópera de Lyon, a Sinfônica Alemã, de Berlim, e a Los Angeles Opera, além de participações recorrentes no Festival de Salzburg. Atualmente, Nagano acumula também o cargo de diretor musical da Ópera Estatal da Baviera.

Na apresentação na cidade, Nagano e a Sinfônica de Montreal serão acompanhados pelo pianista ucraniano-canadense Serhiy Salov, que sola no *Concerto nº 2* de Liszt. Completam o programa a abertura e a *Música de Venusberg*, da ópera *Tannhäuser*, de Wagner, e a *Sinfonia nº 4* de Brahms. (A Sinfônica de Montreal e Kent Nagano também se apresentam em São Paulo, dias 23 e 24 – leia mais na página 38.)

Dias 5, 7 e 27, Teatro Municipal

## OSB homenageia 50 anos da estreia de Jean-Louis Steuerman

A OSB Ópera & Repertório inicia o mês de abril da Sinfônica Brasileira com uma homenagem ao centenário do compositor inglês Benjamin Britten. A apresentação acontece no dia 5, no Municipal do Rio de Janeiro, com uma montagem da ópera *Sonho de uma noite de verão*, com libretto de Britten e Peter Pears, baseado na comédia homônima de Shakespeare. A regência é do maestro Roberto Tibiriçá, e o elenco inclui Luisa Francesconi, Gabriela Pace, Leonardo Neiva e Eric Herrero, entre outros.

Shakespeare é tema novamente da OSB no dia 7, na série Concertos da Juventude. Com regência de Leandro Carvalho, regente assistente da orquestra, a Sinfônica interpreta músicas de Mendelssohn e Tchaikovsky inspiradas em obras do grande escritor inglês.


Jean-Louis Steuerman

O último concerto da OSB do mês de abril acontece no dia 27, e homenageia o pianista Jean-Louis Steuerman pelos seus 50 anos de estreia com a orquestra. A apresentação aconteceu em 1963, quando Steuerman tinha apenas 14 anos. Sob direção de Roberto Minczuk, o renomado pianista comemora a efeméride com a estreia de uma obra de João Guilherme Ripper, a *Concertante para piano e orquestra*, e com o *Concerto nº 3* de Beethoven. A *Sinfonia nº 1* de Prokofiev e a *Serenata para cordas* de Nepomuceno completam o repertório.

### 1 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 VOCAL AGORAVAZ**
Música no Museu. **Célia Vaz** – regente. Programa: clássicos brasileiros.
**Biblioteca Nacional**. Entrada franca.

### 2 TERÇA-FEIRA

**12h30 FRANCISCO SILVA – piano**
Série Sonata – Sua evolução em quatro séculos. Barroco: A criação – O embrião da grande forma. Programa: sonatas de Scarlatti, Padre Antônio Soler e Carlos Seixas. Curadoria: Ilso Muner.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II**. R$ 6. Reapresentação às 19h.

### 3 QUARTA-FEIRA

**12h30 JERZY MILEWSKY – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Francoeur, Kirman, Kreisler, Gershwin, Venutti, Debski, Abreu e Azevedo.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

### 4 QUINTA-FEIRA

**12h30 RAQUEL GIERSZONOWICZ – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Bach, Nepomuceno, Nazareth, Chopin, Debussy e Tchaikovsky.
**Museu Nacional de Belas Artes**. Entrada franca.

**18h00 GRUPO DIÁLOGOS**
Série Música de Câmara na ABL. *Paloma Lima* – soprano, *Eduardo Antonello* – cravo, *Roger Lagr* – violino, *Kristina Augustin* – viola da gamba e *Alain Pierre* – arquialaúde. Programa: músicas francesas do século XVIII e modinhas.
**Academia Brasileira de Letras – Auditório R. Magalhães Jr**. Entrada franca.

**18h00 PALESTRA ILUSTRADA COM MÚSICA**
Com **Alberto Pacheco** – cantor e musicólogo. Marcos Portugal e D. Pedro I: os primeiros hinos nacionais luso-brasileiros.
**Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM – UFF)**. Entrada franca.

### 5 SEXTA-FEIRA

**12h30 ORQUESTRA DE VIOLÕES DA ASSOCIAÇÃO DE VIOLÕES DO RIO**
Música no Museu. Programa: obras de Arthur Verocai, Azpiazu, Bach, Britten, Nicanor Teixeira, Edu Lobo, Anacleto de Medeiros, Nazareth e Vera de Andrade, entre outros.
**Centro Cultural Light**. Entrada franca.

**17h00 YUKA SHIMIZU – piano, NETI SZPILMAN – soprano e MOISÉS SANTOS – clarinete**
Sala de Concerto. Para Sempre Nazareth. Programa: Nazareth – Noturno, Você bem sabe, O feitiço não mata, Tudo sobe, Brejeiro, Você não me dá!, Confidências, Sertaneja, Escorrengando, A florista, Apanhei-te, cavaquinho, Beija flor, Odeón, Êxtase e Gaúcho.
**Rádio MEC**. Entrada franca.

**20h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**
Série Ônix. **Roberto Tibiriçá** – regente. *Gabriela Pace* e *Flavia Fernandes* – sopranos, *Luisa Francesconi*, *Carolina Faria* e *Lidia Schaeffer* – mezzo sopranos, *Leonardo Neiva* – barítono, *Eric Herrero*, *Marcos Paulo* e *Thiago Soares* – tenores, *Vinicius Atique* e *Márcio Marangon* – barítonos, *Murilo Neves* e *Patrick Oliveira* – baixos e *André Dallan* – ator. Programa: Britten – Sonho de uma noite de verão. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 140.

### 6 SÁBADO

**16h00 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Mestre Athayde I. Programa: Händel, Mozart, Dukas, entre outros.
**Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro**. Entrada franca.

**18h00 Duo FELIPE RODRIGUES e MARIA LUÍSA TONÁCIO – violões**
Música no Museu. Programa: Roberto Velasco, Barrios, Antonio Lauro, Arthur Verocai, Debussy e Gismonti.
**Clube Hebraica Rio**. Entrada franca.

### 7 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Concertos da Juventude. Tema: Shakespeare e a Música. **Leandro Carvalho** – regente. Programa: Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão; e Tchaikovsky – Abertura fantasia de Romeu e Julieta. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal**. R$ 1.

**11h30 Duo DANIELE ESPÍNDOLA e ADRIANO TAVARES – pianos**
Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Schumann, Liszt, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e Copland.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**16h00 ENSEMBLE INSTRUMENTAL DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA**
Projeto Candelária. **Ueslei Banus** – direção musical e regência. *Luisa de Castro*, *Tomaz Soares*, *Pedro Amaral* e *Luiz Felipe Ferreira* – violinos, *Bruno Sanches* – viola, *Glenda Carvalho* – violoncelo, *Lucas de Oliveira* – contrabaixo, *Domitila Ballesteros* – órgão, *Francisco Freitas* e *Luan Góes* – con-

tratenores e *Cícero Pires* – baixo. Programa: Buxtehude – Jesu meine Freude; e Pergolesi – Stabat Mater.
**Igreja da Candelária**. Entrada franca.

## 8 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 GARDÊNIA GARCIA – piano**
Música no Museu. Programa: Chiquinha Gonzaga e Tom Jobim, entre outros.
**Clube de Engenharia**. Entrada franca.

## 9 TERÇA-FEIRA

**11h30 QUINTETO BRASILIDADE**
Música no Museu. Programa: Suíte de ritmos brasileiros.
**Real Gabinete Português de Leitura**. Entrada franca.

**12h30 DUO DINAMARQUÊS**
Série Sonata – Sua evolução em quatro séculos. Pré-clássico: Contrastes – A introdução dos temas contrastantes. **Rune Most** – flauta transversal e **Charlotte Thaning** – piano. Programa: Sonatas de C.Ph. Bach, Schubert e Kuhlau. Curadoria: Ilso Muner.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II**. R$ 6. Reapresentação às 19h.

## 10 QUARTA-FEIRA

**12h30 CLÉLIA IRUZUN – piano e NADIA MYERSCOUGH – violino**
Música no Museu. Programa: obras de Nadia Myerscough, Clélia Iruzun, Mozart, Villa-Lobos, Marlos Nobre e De Falla.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

## 11 QUINTA-FEIRA

**18h00 CAROL PANESI – violino**
Música no Museu. Programa: obras de Luiz Gonzaga, Dorival Caymmi, Villa-Lobos, Cartola, Hermeto Pascoal, Pixinguinha, Zequinha de Abreu, Garoto, Waldir Azevedo, Sivuca e Paulinho da viola.
**Centro Cultural Justiça Federal – Sala das Sessões**. Entrada franca.

**21h30 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA**
And the waltz goes on tour. Programa: valsas, operetas vienenses, trilhas sonoras de filmes, canções populares e marchas, entre outras.
**HSBC Arena**. R$ 140 a R$ 600. Vendas na bilheteria, pelo site www.ingressorapido.com.br ou pelo tel. 4003-1212. Reapresentação dias 12 e 13 às 21h30 e dia 14 às 19h.

## 12 SEXTA-FEIRA

**15h00 ANDERSON ALVES – piano e EDSON MONTEIRO – violino**
Música no Museu. Programa: Händel, Villani-Côrtes, Debussy e Anderson Alves.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**17h00 Duo JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano**
Sala de Concerto. Programa: Kreisler – Célebres Bis; Kirman – Danse Galicienne; Francouer – Sicilienne et rigaudon; Cussy de Almeida – Capricho brasileiro; Waldir Azevedo – Pedacinhos do céu e Brasileirinho; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; e Debski – Country in E.
**Rádio MEC**. Entrada franca.

**21h30 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA**
And the waltz goes on tour. Programa: valsas, operetas vienenses, trilhas sonoras de filmes, canções populares e marchas, entre outras.
**HSBC Arena**. R$ 140 a R$ 600. Vendas na bilheteria, pelo site www.ingressorapido.com.br ou pelo tel. 4003-1212. Reapresentação dia 13 às 21h30 e dia 14 às 19h.

## 13 SÁBADO

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Portinari I. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Julian Rachlin** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino e orquestra op. 35 e Abertura 1812 op. 49; e Villa-Lobos – Sinfonia nº 3, A guerra. Leia mais na pág. 48.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 96.

**18h00 ORQUESTRA DE PANDEIROS**
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
**Clube Hebraica Rio**. Entrada franca.

**21h30 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA**
And the waltz goes on tour. Programa: valsas, operetas vienenses, trilhas sonoras de filmes, canções populares e marchas, entre outras.
**HSBC Arena**. R$ 140 a R$ 600. Vendas na bilheteria, pelo site www.ingressorapido.com.br ou pelo tel. 4003-1212. Reapresentação 14 às 19h.

## 14 DOMINGO

**19h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA**
And the waltz goes on tour. Programa: valsas, operetas vienenses, trilhas sonoras de filmes, canções populares e marchas, entre outras.
**HSBC Arena**. R$ 140 a R$ 600.

## 16 TERÇA-FEIRA

**12h30 TRIO JARDINI**
Série Sonata – Sua evolução em quatro séculos. Romântico: A expansão – A exarcebação da forma como expressão romântica. **Luiz Amato** – violino, **Adriana Holtz** – violoncelo e **Márcia Cattaruzzi** – piano. Programa: sonatas de Brahms. Curadoria: Ilso Muner.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II**. R$ 6. Reapresentação às 19h.

O programa **Sala de Concerto**, da Rádio MEC-FM, programou três edições em abril, todas com produção de Lauro Gomes. A primeira, no dia 5, terá o trio formado por Yuka Shimizu (piano), Neti Szpilman (soprano) e Moisés Santos (clarinete) com um repertório dedicado a Ernesto Nazareth. Na semana seguinte, no dia 12, o programa recebe o Duo Milewski, formado por Jerzy Milewski (piano) e Aleida Schweitzer (piano), que toca peças de Kirman, Kreisler e Francoeur, entre outros. O último programa, no dia 26, tem o flautista Marcelo Bomfim, que apresenta peças dos séculos XVII, XIX e XX.

A série **Música no Museu**, que leva atrações musicais praticamente diárias a diversos espaços culturais do Rio de Janeiro, tem um mês agitado, como de costume. Uma das maiores atrações é o duo internacional formado por Clélia Iruzun (piano) e Nadia Myerscough (violino), que toca no dia 10 no Centro Cultural Banco do Brasil. Outro destaque é o duo Milewski, que toca no dia 3, também no CCBB-Rio, com peças de Bach, Gershwin e Kreisler, entre outros.

**12h30 DUO RITMATA**
Música no Museu. *Roberto Brito* – violão e *Rachel Castro* – flauta. Programa: obras de Giuliani, Ravel, Nazareth, Chiquinha Gonzaga e Gnattali.
**Real Gabinete Português de Leitura**. Entrada franca.

**19h00 LEITURAS MUSICAIS**
150 anos de Ernesto Nazareth. Exibição do filme Tango Brasileiro. Apresentação e comentários: **Sara Cohen** – piano.
**Casa da Leitura**. Entrada franca.

## 17 QUARTA-FEIRA

**12h30 JEFF GARDNER – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Jeff Gardner.
**Museu da República**. Entrada franca.

**18h00 MÚSICA EM PAUTA**
Palestra "A invenção do piano", com *Guilherme Tomaselli* apresentando trechos de um documentário produzido pela BBC de Londres e intervenção didática.
**Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM-UFF)**. Inscrições até a véspera do evento pelo tel. (21) 2629-5256.

## 18 QUINTA-FEIRA

**19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA**
**Israel Menezes** – regente. Programa: Händel – Trechos de Xerxes; Purcell – Abertura e hornpipe de Bonduca; Sammartini – Sinfonia em lá maior; e Schubert – Grande Marcha Eroica.
**Forte de Copacabana**. Entrada franca.

**19h00 GRUPO CORDA**
20 anos de Piazzolla. *Ana Azevedo* – piano, *Nikolay Sapoundjiev* – violino, *Emilia Valova* – violoncelo, *Lipe Portinho* – contrabaixo e *André Tandeta* – bateria. Programa: Piazzolla – As quatro estações portenhas, Oblivion, Scualo, Romance del diablo, La muerte del Ángel e Adiós Nonino.
**Centro Cultural Ibeu**. Entrada franca.

**20h30 Duo PATRÍCIA BRETAS e JOSIANE KEVORKIAN – pianos**
Concertos de Eva. Programa: Beethoven – Variações sobre um tema do Conde Waldstein; Debussy – Pequena Suíte; Fauré – Dolly op. 52; Sergio Roberto de Oliveira – Baobá; Alexandre Schubert – Abstratas; e Ronaldo Miranda – Frevo.
**Fundação Eva Klabin**. R$ 30.

## 19 SEXTA-FEIRA

**15h00 MARCOS LEITE – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Mestre Athayde II. Ensaio aberto. **Sammy Fuks** – regente. **Victor Astorga** – oboé. Programa: Mozart – A clemência de Tito; Haydn – Concerto para oboé; Ernani Aguiar – Instantes nº 2; e Villa-Lobos – Suíte nº 2 para orquestra de câmara.
**Fundição Progresso**. Entrada franca. Apresentação dia 20 às 18h30 na **Igreja São Paulo Apóstolo**.

**17h00 PRISCILLA CADETTE – soprano, HAROLD EMERT – oboé e CLÁUDIO VETTORI – piano**
Sala de Concerto. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Brahms – Wie Melodien zieht es mir.; Giovanni Daelli – Fantasia sobre temas de Rigoletto, de Verdi; Chopin – Fantasia Improviso op. 66 e Noturno op. 9 nº 2; Dvorák – Trechos de Rusalka; Harold Emert – Soliloquy; Puccini – Trechos de La Bohème; e Bernstein – Trechos de Candide.
**Rádio MEC**. Entrada franca.

Dias 20, 23, 26 e 28, Teatro Municipal

# *Aida*, de Verdi, abre temporada lírica do Teatro Municipal


Isaac Karabtchevsky
DIVULGAÇÃO

Em abril, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro volta a encenar uma grande ópera, desta vez homenageando o bicentenário de um dos maiores nomes da música lírica: Giuseppe Verdi. O novo diretor do Municipal carioca, Isaac Karabtchevsky, é quem assina a direção musical da montagem de *Aida*, que estreia no dia 20 de abril e segue com récitas nos dias 23, 26 e 28, e 1º de maio. A direção cênica é de Iacov Hillel, os cenários, de Helio Eichbauer, e os figurinos de Raul Belém Machado. A música fica por conta do Coro e da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob regência do próprio Karabtchevsky.

Uma das mais grandiosas óperas do gênio italiano, *Aida* conta a história de uma princesa etíope que é capturada e levada como escrava para o Egito. Lá, Radamés, um comandante militar, se vê dividido entre seu amor por Aida e sua lealdade ao faraó – cuja filha, Amnéris, tem por ele uma paixão não correspondida. Escrita sob encomenda para o governante do Egito à época, Isma'il Pasha, *Aida* teve sua estreia em 1871, na Casa de Ópera do Cairo.

O elenco é formado pela soprano italiana Fiorenza Cedolins (Aida), o tenor também italiano Rubens Pelizzari (Radamés), e a mezzo russa Anna Smirnova (Amnéris). Completam o quadro as excelentes vozes brasileiras do barítono Lício Bruno, dos baixos Sávio Sperandio e Carlos Eduardo Marcos e da soprano Eliseth Gomes.

Dias 6, Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa / Dia 13, Teatro Municipal / Dia 20, Igreja São Paulo Apóstolo

# Julian Rachlin toca Tchaikovsky com a Petrobras Sinfônica

O violinista Julian Rachlin é a atração do concerto do dia 13 da Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes). O talento lituano, que ganhou em 1988 o prêmio de Jovem Músico do Ano, em Amsterdã, é conhecido também por seu ativismo político – além de embaixador da boa vontade da Unicef, Rachlin participa de diversos projetos sociais. (O violinista também se apresenta em São Paulo, com a Sinfônica Heliópolis, no dia 7 – leia mais na página 48). O concerto tem o regência do maestro titular do grupo, Isaac Karabtchevsky, que comanda a Opes em um repertório com a *Sinfonia nº 3, A guerra*, de Villa-Lobos, e a notória *Abertura 1812*, de Tchaikovsky. Do compositor russo será apresentado também seu famoso *Concerto*; conhecida especialmente por sua dificuldade técnica, a peça proporcionará uma boa oportunidade para observar a virtuosidade de Rachlin ao violino.

No dia 20 a Opes realiza outro concerto, desta vez com regência de Sammy Fuks, flautista do grupo. O chileno Victor Astorga, também membro da Petrobras Sinfônica, é quem atuará como solista, interpretando o *Concerto* de Haydn. Completam o repertório a abertura de *A clemência de Tito*, de Mozart, a peça *Instantes nº 2*, de Ernani Aguiar, e a *Segunda suíte para orquestra de câmara* de Villa-Lobos. A apresentação ocorre na Igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

Antes, no dia 6, um grupo de metais da Opes toca na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa.

## 20 SÁBADO

**18h00 PEDRO BARROS – violão**
Música no Museu. Programa: obras de De Falla, Piazzolla, Pixinguinha, Bach, Guinga, Aníbal Sardinha e Baden Powell.
**Clube Hebraica Rio**. Entrada franca.

**18h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Mestre Athayde II. **Sammy Fuks** – regente. **Victor Astorga** – oboé. Programa: Mozart – A clemência de Tito; Haydn – Concerto para oboé; Ernani Aguiar – Instantes nº 2; e Villa-Lobos – Suíte nº 2 para orquestra de câmara. Leia mais ao lado.
**Igreja São Paulo Apóstolo**. Entrada franca.

**20h00 Ópera AIDA, de Verdi**
**Orquestra Sinfônica** e **Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Isaac Karabtchevsky** – direção musical e regência. *Fiorenza Cedolins* e *Eliseth Gomes* – sopranos, *Anna Smirnova* – mezzo soprano, *Rubens Pelizzari* – tenor, *Lício Bruno* – barítono e *Sávio Sperandio* e *Carlos Eduardo Marcos* – baixos. Iacov Hillel – direção cênica. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 26 às 20h e dias 23, 28 e 1/5 às 17h.

## 21 DOMINGO

**11h30 GRUPO CORDA**
Música no Museu. *Ana Azevedo* – piano, *Nikolay Sapoundjiev* – violino, *Emilia Valova* – violoncelo, *Lipe Portinho* – contrabaixo e *André Tandeta* – bateria. Programa: obras de Piazzolla.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

## 23 TERÇA-FEIRA

**12h30 DUO GUANABARA**
Série Sonata – Sua evolução em quatro séculos. Nacionalismo brasileiro: A sonata segundo Heitor Villa-Lobos. **Daniel Guedes** – violino e **Flávio Augusto** – piano. Programa: sonatas de Leopoldo Miguez e Villa-Lobos. Curadoria: Ilso Muner.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II**. R$ 6. Reapresentação às 19h.

**17h00 Ópera AIDA, de Verdi**
**Orquestra Sinfônica** e **Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Isaac Karabtchevsky** – direção musical e regência. *Fiorenza Cedolins* e *Eliseth Gomes* – sopranos, *Anna Smirnova* – mezzo soprano, *Rubens Pelizzari* – tenor, *Lício Bruno* – barítono e *Sávio Sperandio* e *Carlos Eduardo Marcos* – baixos. Iacov Hillel – direção cênica. Leia mais ao lado.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 26 às 20h e dias 28 e 1/5 às 17h.

**20h00 VILLA-LOBOS IN JAZZ**
Música no Museu. Programa: obras de Bach e Tom Jobim.
**Iate Clube do Rio de Janeiro**. Entrada franca.

## 24 QUARTA-FEIRA

**12h30 MADRIGAL CRUZ LOPES**
Música no Museu. **José Machado Neto** – regente. **Regina da Costa Tatagiba** – piano. Programa: obras de Morricone, Piazzolla, Bonaventura Soma, Mozart, Beethoven e Händel.
**Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

## 25 QUINTA-FEIRA

**12h00 CORO DA ACM**
Série Quinta Musical na São José. ACMúsica. **Ilem Vargas** – regente. *Érica de Assis*, *Jussara Félix*, *Mado Silva* e *Myrian Ferreira* – sopranos; *Jô Pereira*, *Loida Teixeira* e *Lucinda Conceição* – mezzo sopranos; e *Inês Rufino* – piano. Programa: Eudora Pitrowsky Salles – Cantata Eu sou.
**Igreja de São José**. Entrada franca.

**12h30 ADRIANA KELLNER – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth e Chopin.
**Casa de Rui Barbosa**. Entrada franca.

**20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MONTREAL**
Série O Globo Dell'Arte Concertos Internacionais. **Kent Nagano** – regente. **Serhiy Salov** (Ucrânia) – piano. Leia mais na pág. 46.
**Teatro Municipal**. R$ 30 a R$ 230.

## 26 SEXTA-FEIRA

**12h30 NEWTON NAZARETH – piano**
Música no Museu. Programa: obras de Nazareth.
**Museu Histórico Nacional**. Entrada franca.

**17h00 MARCELO BOMFIM – flauta**
Sala de Concerto. Programa: Telemann – Fantasia (1º e 2º movimentos); Fürstenau – Estudos; Guerra-Peixe – Melopeia nº 2 e nº 3; Telemann – Fantasia; e Bach – Partita.
**Rádio MEC**. Entrada franca.

**20h00 Ópera AIDA, de Verdi**
**Orquestra Sinfônica** e **Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Isaac Karabtchevsky** – direção musical e regência. *Fiorenza Cedolins* e *Eliseth Gomes* – sopranos, *Anna Smirnova* – mezzo soprano, *Rubens Pelizzari* – tenor, *Lício Bruno* – barítono e *Sávio Sperandio* e *Carlos Eduardo Marcos* – baixos. Iacov Hillel – direção cênica.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 28 e 1/5 às 17h.

## 27 SÁBADO

**13h00 Ópera GIULIO CESARE, de Händel**
Transmissão ao vivo de The Metropolitan Opera House de Nova York. **Harry Bicket** – direção e regência. *Natalie Dessay* – soprano, *Alice Coote* e *Patricia Bardon* – mezzo sopranos, *David Daniels* e *Christophe Dumaux* – contratenores e *Guido Loconsolo* – barítono. David McVicar – produção. Andrew George – coreografia.
**UCI New York City Center**. R$ 60.

**15h00 GRUPO PRELÚDIO 21**
Participação: Duo **Heloisa Amaral** – piano e **Karin Hellqvist** (Suécia) – violino. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Eucalipto; Marcos Lucas – Arder; Neder Nassaro – Massas; J. Orlando Alves – Introspecções I; Alexandre Schubert – Duas miniaturas; e Caio Senna – A escala espiral.
**Centro Cultural Justiça Federal**. Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Turmalina. **Roberto Minczuk** – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25; Ripper – Concertante para piano e orquestra; Nepomuceno – Serenata para cordas; e Beethoven – Concerto para piano nº 3 op. 37. Leia mais na pág. 46.
**Teatro Municipal**. R$ 20 a R$ 140.

**18h00 RICARDO MAC CORD TRIO**
Música no Museu. Programa: Bach, Ricardo Mac Cord, Saint-Saëns e Haydn.
**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal**. Entrada franca.

## 28 DOMINGO

**11h30 ANA D'SOUZA – piano**
Música no Museu. Programa: Nazareth.
**Museu de Arte Moderna**. Entrada franca.

**12h00 CORAL ITALIANO DE NITERÓI**
**Josias Freitas** – regente. **Kezia Zilli** – piano. Programa: músicas italianas.
**Fundação Cultural Avatar**. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

**17h00 Ópera AIDA, de Verdi**
**Orquestra Sinfônica** e **Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Isaac Karabtchevsky** – direção musical e regência. *Fiorenza Cedolins* e *Eliseth Gomes* – sopranos, *Anna Smirnova* – mezzo soprano, *Rubens Pelizzari* – tenor, *Lício Bruno* – barítono e *Sávio Sperandio* e *Carlos Eduardo Marcos* – baixos. Iacov Hillel – direção cênica. Leia mais na pág. 48.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 1/5 às 17h.

## 29 SEGUNDA-FEIRA

**18h00 TRIO GUITANE GIPSY**
Música no Museu. *Carol Panesi* – violino, *Pedro Araújo* – guitarra cigana e *Pedro Aune* – contrabaixo. Programa: obras de Bizet e Gershwin.
**Casa de Cultura Laura Alvim**. Entrada franca.

## 30 TERÇA-FEIRA

**12h00 MONICA KUDIESS – piano**
Lançamento do CD "Monica Kudiess: piano, Debussy e Chopin". Programa: Debussy – Rêverie e Suíte Bergamasque; e Chopin – Estudos op. 25 nº 1 e op. 10 nº 3, Valsas op. 69 nº 2 e op. 70 nº 1, Noturno op. póstumo em dó menor e Balada nº 1 op. 23.
**Clube de Engenharia**. Entrada franca.

**12h30 Duo ILSO MUNER – piano e MARCELO BARBOZA – flauta transversal**
Série Sonata – Sua evolução em quatro séculos. Moderno: A linguagem – A busca por novas fontes de inspiração. Programa: sonatas do século XX. Curadoria: Ilso Muner.
**Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II**. R$ 6. Reapresentação às 19h.

**19h00 VANJA FERREIRA – harpa céltica e harpa de pedais**
Série Muito prazer, eu sou a harpa. Programa: Turlough O'Carolan – Henry MacDermott Roe; Soizig Noblet – Biz-Bihan; Virgilio Mortari – Sonatina Prodigio; Fauré – Impromptu op. 86; Carlos Salzedo – Mirage; Ricardo Tacuchian – Ritos; e Villa-Lobos – Cadência do concerto para harpa.
**Centro Cultural Justiça Federal**. R$ 20.

**19h30 CORO e ORQUESTRA SOMÚSICA**
Recital de Gala Somúsica. Programa: André Crouch, Bach, Mozart, Schubert, Bizet, Gounod, Fauré, Schmidt, Phill Maltugh, Mascagni e César Franck.
**Teatro da ACM**. R$ 5.

## 1/5 QUARTA-FEIRA

**17h00 Ópera AIDA, de Verdi**
**Orquestra Sinfônica** e **Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**. **Isaac Karabtchevsky** – direção musical e regência. *Fiorenza Cedolins* e *Eliseth Gomes* – sopranos, *Anna Smirnova* – mezzo soprano, *Rubens Pelizzari* – tenor, *Lício Bruno* – barítono e *Sávio Sperandio* e *Carlos Eduardo Marcos* – baixos. Iacov Hillel – direção cênica. Leia mais na pág. 48.
**Teatro Municipal**. R$ 25 a R$ 84. ♦

## Endereços Rio de Janeiro

**Academia Brasileira de Letras – Auditório R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

**Biblioteca Nacional** – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

**Casa da Leitura** – Rua Pereira da Silva, 86 – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-7458

**Casa de Cultura Laura Alvim** – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

**Casa de Rui Barbosa** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural Ibeu** – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690 – 11º andar – Copacabana – Tel. (21) 3816-9458 (110 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Centro Cultural Light** – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

**Centro de Estudo e Iniciação Musical (CEIM – UFF)** – Rua Miguel Frias 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5256 (340 lugares)

**Clube de Engenharia** – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

**Clube Hebraica Rio** – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Cultural Avatar** – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

**Fundação Eva Klabin** – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

**Fundição Progresso** – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

**HSBC Arena** – Av. Embaixador Abelardo Bueno, 3401 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3035 5200

**Iate Clube do Rio de Janeiro** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Igreja da Candelária** – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

**Igreja de São José** – Av. Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2533-4545

**Igreja Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro** – Largo da Lapa, s/nº – Tel. (21) 3094-8307 (200 lugares)

**Igreja São Paulo Apóstolo** – Rua Barão de Ipanema, 85 – Copacabana – Tel. (21) 2255-7547 (400 lugares)

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

**Museu Histórico Nacional** – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

**Palácio São Clemente** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Rádio MEC** – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

**Real Gabinete Português de Leitura** – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

**Teatro da ACM** – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

**Teatro Municipal** – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

**UCI New York City Center** – Av. das Américas, 5000 – Loja 301 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3478-6666

Belo Horizonte, dias 9, 14, 18 e 30

# Filarmônica de Minas Gerais tem mês com destacados solistas


Philippe Quint
DIVULGAÇÃO

O regente associado Marcos Arakaki é quem comanda o primeiro concerto da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em abril, no dia 9, no Palácio das Artes. A jovem violinista inglesa Chlöe Hanslip é a solista da noite. Após encantar Yehudi Menuhin quando ainda tinha 5 anos, Hanslip fez sua estreia em duas das mais prestigiadas casas do mundo, o Carnegie Hall e o Royal Albert Hall, com apenas 10 anos. Em sua apresentação mineira, Hanslip tocará o *Concerto nº 4* de Mozart. Completam o repertório a *Dança* de Debussy, em orquestração de Ravel, e duas peças que homenageiam pintores: *Tributo a Portinari*, de Guerra-Peixe, e *Sinfonia Matias, o pintor*, de Hindemith, escrita em homenagem ao artista alemão Matthias Grünewald.

No dia 14, a Filarmônica se apresenta no Sesc Palladium, novamente sob a regência de Arakaki. Com Aliéksey Vianna ao violão, a orquestra toca o famoso *Concerto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo, além da abertura da ópera *Lo schiavo*, de Carlos Gomes, e a suíte *O pássaro de fogo*, de Igor Stravinsky.

Fabio Mechetti, o regente titular da Filarmônica de Minas Gerais, volta a dirigir sua orquestra no dia 18, no Palácio das Artes. O concerto lembra os 50 anos de morte de Francis Poulenc, de quem será interpretada toca a *Sinfonietta*. A apresentação segue com a chacona *O violino vermelho*, de Corigliano – tocada pelo talentoso russo-americano Philippe Quint –, a *Fantasia sobre temas de "Carmen"*, de Sarasate, e a famosa *Rapsódia espanhola*, de Ravel.

A pianista taiwanesa Ching-Yun Hu é a atração principal do último concerto da Filarmônica em abril, no dia 30, que terá novamente regência de Mechetti. Nascida em Taipei, Ching-Yun Hu se mudou para os Estados Unidos aos 14 anos, onde estudou na prestigiada Juilliard School, de Nova York. Considerada uma artista de primeira linha, Ching-Yun interpreta no Palácio das Artes uma obra verdadeiramente desafiadora: o *Concerto nº 2*, de Béla Bartók. Sobre ela, o virtuose András Schiff afirmou que era um verdadeiro "quebra-dedos". "Provavelmente a peça mais difícil que já toquei; termino sempre com o teclado coberto de sangue", disse. Além do concerto, a orquestra toca as *Três danças*, de Camargo Guarnieri, e duas peças de Villa-Lobos: *O papagaio do moleque* e *Choros nº 6* – vale notar que ambas serão gravadas pela Filarmônica de Minas Gerais pelo selo Naxos.

Goiânia, dias 18 e 19

# Filarmônica de Goiás abre série

A Filarmônica de Goiás abre sua temporada 2013 com um concerto no Teatro Goiânia, no dia 18. Na ocasião, a orquestra terá regência de seu maestro titular, Eliseu Ferreira, e solos do diretor artístico da orquestra, Alessandro Borgomanero. Ao violino, Borgomanero interpreta o *Concerto nº 2*, de Shostakovich. O repertório traz ainda a abertura da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, e a *Sinfonia nº 8*, de Dvorák.

No dia 19, a Filarmônica toca um concerto da série Orquestra nos Bairros, em local ainda não definido. O programa é semelhante ao da primeira apresentação do ano, mas sem a participação de Borgomanero.

## ARACAJU, SE

**04/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e QUATERNAGLIA – quarteto de violões**
Série Cajueiros II. **Guilherme Mannis** – regente. *Chrystian Dozza*, *Fábio Ramazzina*, *Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões. Programa: Moncayo – Huapango; Brouwer – Gismontiana; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2. Leia mais na pág. 53.
**Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496. R$ 20.

**19/04 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE**
Série Sons de Catedral I. **Daniel Nery** – regente. **Emerson Melo** – trompa. Programa: Mozart – Concerto para trompa nº 3 K 447; Vaughan Williams – The wasps; e Wagner – Abertura de Tannhäuser.
**Catedral Metropolitana** – Tel. (79) 3214-3418. Entrada franca.

## BARRA MANSA, RJ

**23/04 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi**
Ópera em versão de concerto. **Orquestra Sinfônica de Barra Mansa**. **Guilherme Bernstein** – regente e adaptação. *Rosana Lamosa* – soprano, *Paulo Paolillo* – tenor e *Sebastião Teixeira* – barítono.
**Igreja Matriz de São Sebastião** – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

## BAURU, SP

**21/04 11h30 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e Retratos". Programa: Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e choro; Pedro Caetano; Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Villani-Côrtes – Choro poético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; e Pixinguinha – Carinhoso.
**Sesc Bauru** – Tel. (14) 3235-1750. Entrada franca.

## BELÉM, PA

**17/04 20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Concerto de abertura do XXVI Festival Internacional de Música do Pará. Música das Américas. **Marcos Sadao Shirakawa**, **Mônica Giardini**, **Marcelo Jardim** e **Dario Sotelo** – regentes. *Marcelo de Jesus* – trombone. Programa: Alexandre Travassos – Rapsódia Sefaradi; Hudson Nogueira – Rapsódia nº 1 para trombone e banda; Villani-Côrtes – Caetê-Jururê; Victoriano Rincon – Suíte nº 4 (estreia); Fernando de Oliveira – Maxixe Urbano; e Cyro Pereira – Aquarela de sambas. Leia mais na pág. 51.
**Teatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dia 21 às 20h30.

**20/04 20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
XXVI Festival Internacional de Música do Pará. Alma latina. **Marcelo Jardim**, **Dario Sotelo**, **Matthew George** e **Shaw Smith** – regentes. *Milton Vito* – saxofone e *Marisa Lui* – clarinete. Programa: Mignone – Congada, da ópera O contratador de diamantes; Villa-Lobos – Fantasia para saxofone soprano e banda sinfônica; Piazzolla – Contemplação e Dança; Guarnieri – Três danças brasileiras; Arturo Marques – Dança nº 2; Ginastera – Danças do balé Estância; e obras de Pixinguinha.
**Arte Doce Hall** – Av. Magalhães Barata, 1022.

**25/04 20h00 VALENTINA LISITSA – piano**
**Arte Doce Hall** – Av. Magalhães Barata, 1022.

## BELO HORIZONTE, MG

**09/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Vivace. **Marcos Arakaki** – regente. **Chloë Hanslip** – violino. Programa: Debussy/Ravel – Dança; Mozart – Concerto para violino nº 4; Guerra-Peixe – Tributo a Portinari; e Hindemith – Sinfonia Matias, o pintor. Leia mais ao lado.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

**14/04 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Aliéksey Vianna** – violão. Programa: Rodrigo – Concerto de Aranjuez; Carlos Gomes – Abertuta de Lo Schiavo; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Leia mais ao lado.
**Sesc Palladium** – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

**14/04 16h45 CORAL CIDADE DOS PROFETAS**
Lançamento de CD. **Herculano Amâncio** – regente. Programa: Lobo de Mesquita – Missa em fá maior, Matinas de sexta-feira e Salve Regina.
**Igreja Basílica de Nossa Senhora de Lourdes** – Rua Bahia, 1596 – Centro. Entrada franca.

**17/04 21h00 ANDRÉ RIEU e JOHANN STRAUSS ORCHESTRA**
And the waltz goes on tour. Programa: valsas, operetas vienenses, trilhas sonoras de filmes, canções populares e marchas, entre outras.
**Ginásio do Minerinho** – Tel. (31) 3499-1100. R$ 90 a R$ 500.

**18/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Philippe Quint** – violino. Programa: Poulenc – Sinfonietta; Corigliano – O violino vermelho; Sarasate – Fantasia sobre temas da ópera Carmen, de Bizet; e Ravel – Rapsódia espanhola.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

**23/04 20h00 VALENTINA LISITSA – piano**
**Teatro Bradesco** – Tel. (31) 3516-1000.

**30/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Ching-Yun Hu** – piano. Programa: Guarnieri – Três danças; Bartók – Concerto para piano nº 2; e Villa-Lobos – O papagaio do moleque e Choro nº 6. Leia mais ao lado.
**Palácio das Artes – Grande Teatro** – Tel. (31) 3236-7400. R$ 30 a R$ 60.

## BLUMENAU, SC

**03/04 20h30 MIGUEL PROENÇA – piano**
Piano Itinerante. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Chopin – Polonaise Fantasie op. 61 e Sonata op. 58 nº 3; Ravel – Valses nobles et sentimentales; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras nº 1 e nº 2; e Debussy – La Sérénade Interrompue, La Cathedrale Engloutie, Minstrels, La Soirée dans Grenade e L'Isle Joyeuse.
**Teatro Carlos Gomes – Auditório Heinz Geyer** – Tel. (47) 3144-7166. R$ 10.

## BRASÍLIA, DF

**02/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
**Berislav Skenderovic** – regente. **Alberto Salles** – violão. Programa: Bernstein – Abertura Candide; Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e Rachmaninov – Danças sinfônicas op. 45. Leia mais na pág. 52.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

**05/04 20h00 ANDRÉ VIDAL – tenor e ELISA SILVEIRA – piano**
Sextas Musicais. Recital Fronteiras.
**Casa Thomas Jefferson – Asa Norte** – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

**12/04 20h00 MADRIGAL DA UNB**
Sextas Musicais. **David Junker** – regente.
**Casa Thomas Jefferson – Asa Norte** – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

**16/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
Concerto Sinfônico. **Cláudio Cohen** – regente. Programa: Wagner – Rienzi; e Brahms – Sinfonia nº 2.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

**26/04 20h00 KEOLA BEAMER, JEFF PETERSON e MOANALANI BEAMER – guitarras**
Sextas Musicais. Programa: músicas e danças havaianas.
**Casa Thomas Jefferson – Asa Norte** – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

**30/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO**
Concerto ao Trabalhador. **Matheus Araújo** – regente. Programa: Matheus Araújo – Suíte Brasileira; e Piazzolla – Tangazo.
**Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos** – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

## CAMPINAS, SP

**03/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP**
Projeto Performance II. **Henrique Villas Boas** – regente. **Diogo Maia** – clarinete. Programa: Claudio Santoro – Ponteio; Piazzolla – Contemplação e Dança; Guastavino – Tonada e Cueca; e Brahms – Sinfonia nº 1.
**Teatro Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. Reapresentação dia 4 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-5023. Entrada franca.

**05/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS**
Série Fênix. **Victor Hugo Toro** – regente. **Alfonso Mujica** (Uruguai) – barítono. Programa: Braga – Paysage; Mahler – Canções de um viajante; e Schubert – Sinfonia nº 9 D. 944, A Grande. Leia mais ao lado.
**Teatro Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 6 às 20h.

**12/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS**
Série Ipê. **Gianluca Martinenghi** (Itália) – regente. **Maureen Marambio** (Chile) – soprano. Programa: prelúdios e árias de óperas.
**Teatro Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 13 às 20h.

**14/04 16h00 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e Retratos". Programa: Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e choro; Pedro Caetano; Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Villani-Côrtes – Choro poético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; e Pixinguinha – Carinhoso.
**Sesc Campinas** – Tel. (19) 3737-1500. R$ 8.

**16/04 20h00 SYLVIA MALTESE – piano**
Lançamento do CD "Encontros com a Música de São Paulo". Programa: obras de Carlos Gomes, Zequinha de Abreu, Alexandre e Luiz Levy, Nilson Lombardi, Adelaide Pereira da Silva, Kilza Setti, Lacerda e Guarnieri, entre outros.
**Museu Carlos Gomes** – Tel. (19) 3231-2567. Entrada franca.

**17/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP e CORO CONTEMPORÂNEO**
Projeto Performance III. **Cinthia Alireti** – regente da orquestra e

Belém, dias 17 e 20

# Banda Sinfônica do Estado de SP é residente do Festival do Pará

A Banda Sinfônica do Estado de São Paulo é convidada especial e banda residente do 26º Festival Internacional de Música do Pará, e faz duas apresentações em Belém, em abril.

No dia 17 acontece o concerto de abertura, no Teatro da Paz. A Banda é comandada por quatro regentes, seus titular e assistente, Marcos Shirakawa e Mônica Giardini, e os convidados Marcelo Jardim e Dario Sotelo. Marcelo de Jesus, ao trombone, é o solista da noite. No repertório, destaque para a estreia mundial da *Rapsódia sefaradi*, de Alexandre Travassos, para a *Rapsódia nº 1 para trombone e banda*, de Hudson Nogueira, e para a estreia brasileira de *Suítes nº 4, Sinú*, do colombiano Victoriano Valencia Rincón.

No dia 20 a banda toca novamente sob a regência de quatro maestros: além daqueles que se apresentam no dia 17, revezam-se no pódio também Matthew George e Shaw Smith. O saxofonista Milton Vito é o solista da noite, e interpreta a *Fantasia para saxofone soprano e banda sinfônica* de Villa-Lobos, em transcrição de João Vitor Bota. Mignone, Piazzolla, Camargo Guarnieri, Arturo Marques, Ginastera e Pixinguinha completam o repertório.

Campinas, dias 5, 6, 12 e 13

# Sinfônica de Campinas convida cantores latino-americanos

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas abre o mês nos dias 5 e 6, quando recebe como convidado o barítono uruguaio Alfonso Mujica. Comandada pelo diretor artístico e regente titular Victor Hugo Toro, a orquestra toca Mahler, Schubert e Francisco Braga.

Na semana seguinte, nos dias 12 e 13, a Sinfônica Municipal de Campinas toca dirigida pelo italiano Gianluca Martinenghi. A convidada é novamente uma atração vocal, desta vez, a soprano chilena Maureen Marambio. O repertório terá prelúdios e árias de óperas.

A **Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia**, principal conjunto do projeto Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), realiza um concerto no dia 10 de abril, que será gravado e futuramente lançado em DVD. A apresentação acontece no Teatro Castro Alves e tem a participação de convidados especiais.

Chega a Belo Horizonte a turnê de lançamento do CD **Coral Cidade dos Profetas**. O repertório, que resgata o compositor Lobo de Mesquita, será apresentado na Igreja Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, na capital de Minas Gerais, no dia 14.

**Miguel Proença** segue seu projeto itinerante em abril, com concerto no dia 3 em Blumenau. O pianista interpreta peças de Chopin, Gluck-Kempff, Ravel, Villa-Lobos e Debussy, no teatro Carlos Gomes. No dia 2, Proença dá uma master class na Escola de Música do Teatro Carlos Gomes, com entrada franca.

Em seu 10º ano de existência, o projeto **Concertos Tribanco Uberlândia** segue sua temporada 2013 com uma apresentação no dia 26, no Center Convention. Quem se apresenta é o duo formado por Ricardo Kanji (pífano e flauta doce) e Guilherme de Camargo (guitarra barroca). No repertório estão peças de Diego Ortiz, Gaspar Sanz, Jacob van Eyck, Frescobaldi, Veracini e do próprio Kanji.

Antes de partir para sua turnê pela Alemanha (de 16 de abril a 4 de maio), a **São Paulo Companhia de Dança** realiza espetáculos dos dias 4 a 7 de abril no Teatro Carlos Gomes, de Vitória. No repertório, coreografias de Marius Petipa, Nacho Duato, Rodrigo Pederneiras e Jirí Kylián.

Brasília, dias 2, 16 e 30

## Skenderovic, Cohen e Araújo comandam a Sinfônica de Brasília

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro faz três concertos em seu teatro-sede, em abril. A primeira apresentação, no dia 2, tem como regente convidado o croata Berislav Skenderovic, que rege obras de Bernstein e Rachmaninov, e o famoso *Concerto de Aranjuez* do espanhol Joaquín Rodrigo, com solos do violonista Alberto Salles.

No dia 16 a orquestra será dirigida por seu maestro titular, Cláudio Cohen. O programa homenageia duas efemérides: os 180 anos de nascimento de Brahms e o bicentenário de Richard Wagner. Do primeiro, a sinfônica toca a *Sinfonia nº 2*; já do segundo será interpretada a abertura de *Rienzi*, uma das primeiras óperas do gênio alemão.

Fechando o mês, a orquestra toca no dia 30, em apresentação que celebra o Dia do Trabalhador. A regência é do jovem Mateus Araújo.

Porto Alegre, dias 9, 16, 21 e 30

## Sinfônica de Porto Alegre estreia peça premiada em concurso

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) realiza quatro concertos em abril, na capital gaúcha. A primeira apresentação acontece no dia 9, na Igreja da Ressurreição, e tem entrada franca. Sob regência do suíço Nicolas Rauss, a sinfônica interpreta Haydn e Sibelius. O destaque da noite, porém, é a estreia de *Lume*, uma das três obras selecionadas no 17º Concurso Jovens Compositores, da Ospa, realizado no ano passado. Seu autor, Gabriel Penido, é natural de Belo Horizonte e atualmente faz mestrado em composição na UFRGS.

Manfredo Schmiedt rege a Ospa e o Coro Sinfônico da Ospa no dia 16, novamente na Igreja da Ressurreição. O repertório terá obras de Bruckner e Dvorák, com solos da violoncelista Inge Volkmann. No dia 21, a Sinfônica de Porto Alegre toca um repertório eclético no parque Farroupilha, como parte da série de concertos populares. Quem comanda o grupo é seu regente titular, o maestro Tiago Flores. O japonês Kiyotaka Teraoka é quem dirige o último concerto de abril, na Assembleia Legislativa, no dia 30, com obras de Prokofiev e Sibelius.

Salvador, dias 11 e 18

## Orquestra Sinfônica da Bahia toca duas vezes no teatro Castro Alves

A Orquestra Sinfônica da Bahia realiza dois concertos em Salvador, em abril, ambos com regência de seu diretor artístico, o maestro Carlos Prazeres. A primeira apresentação acontece no dia 11, no Teatro Castro Alves, com a pianista Juliana D'Agostini, que sola no *Concerto em formas brasileiras*, de Hekel Tavares. Completam o programa as *Cinco peças para orquestra*, de Webern, e a *Sinfonia nº 2*, de Brahms.

Novamente no Castro Alves, a Osba mostra um repertório totalmente norte-americano, no dia 18. A apresentação conta com dois solistas: Cristiano Alves, que toca o *Concerto para clarinete e orquestra*, de Aaron Copland, e o instrumentista Wagner Tiso, que interpreta a famosa *Rhapsody in blue*, de George Gershwin. A orquestra ainda executa as conhecidas danças sinfônicas de *West side story*, de Leonard Bernstein, e o *Adágio para cordas*, de Samuel Barber, umas das peças mais aclamadas do repertório clássico do século XX.

**Angelo Fernandes** – regente do coro. Programa: Laiana de Oliveira – Noturnos; Webern – Cantata A luz dos olhos op. 26; Respighi – Gli uccelli P. 154; e Schönberg – Noite transfigurada e Paz na terra.
**Teatro Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 18. Entrada franca. Confirmar horário e local da reapresentação pelo tel. (19) 3521-7000 ou pelo site www.unicamp.br/ciddic.

### CUBATÃO, SP

**05/04 15h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO**
Concerto didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Bizet – Os toreadores; Franck Erickson – Air for band; Elton John – O Rei Leão; Henri Mancini – Mancini Magic; Sebastião Cirino/Duque – Cristo nasceu na Bahia; Nazareth – Odeón; e E. W. Allen – All the way.
**Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

**06/04 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO**
**Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Philip Sparke – Fiesta de la vida; e Ferrer Ferran – La passió de Crist.
**Bloco Cultural** – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

### CURITIBA, PR

**11/04 10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA**
Ensaio aberto. Música da terra, a música descrevendo um país.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. Apresentação dia 12 às 20h na **Igreja Batista do Cajuru** – Tel. (41) 3267-2937. Entrada franca.

**13/04 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA**
**Alexandre Brasolim** – direção musical e regência. Programa: Copland – Appalachian Spring; Kara Karayev – Duas miniaturas para cordas; Janacék – Suíte para cordas; e Alexandre Brasolim – Alma brasileira.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Haverá palestra com o Alexandre Brasolim às 17h45.

**26/04 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**
A cantiga brasileira – Música coral do Brasil. **Maria Antonia Jimenez** – direção musical. Programa: Ronaldo Miranda – Três cânticos breves, Suíte Nordestina e Belo-Belo; Aylton Escobar – Sabiá, Coração de uma viola; Henrique de Curitiba – Arara-Quara; Guarnieri – Oh-Z-Aloanda; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 8; Mignone – Congada; Ernani Aguiar – Sacy-Pererê; Lindembergue Cardoso – Forrobodó da saparia; Waldemar Henrique – Rolinha e Foi boto sinhá; e Chico Buarque – Roda viva e Feijoada completa.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação dia 28 às 18h30, com textos das músicas declamados em alemão.

**27/04 18h30 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**
O sacro na música coral do Brasil. **Maria Antonia Jimenez** – direção musical. Programa: Manoel Dias Oliveira – Exaltate est; Padre José Maurício – Judas Mercator Pessimus e Graduale para São Miguel Arcanjo; Henrique Oswald – Missa de Réquiem; Villa-Lobos – Padre Nosso; Ronaldo Miranda – Aleluia; Ernani Aguiar – Falai de Deus; e Guarnieri – Missa Diligite.
**Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30.

**28/04 11h00 DUO PALHETA AO PIANO**
Domingo no Câmpus. **Jairo Wilkens** – clarinete e **Clenice Ortigara** – piano. Programa: Debussy – Rapsódia nº 1; Schumann – Peças para fantasia op. 73; Harry Crowl – 25 esboços; Liduíno Pitombeira – The Magic Square op. 34; e Marlos Nobre – Desafio nº 11 op. 31.
**Teatro Positivo – Pequeno Auditório** – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

### GOIÂNIA, GO

**13/04 20h00 PROFESSORES DA ESOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS DA UFG**
Projeto Sesc Partituras. Programa: obras escolhidas do acervo.
**Auditório do Centro Educacional Sesc Cidadania** – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

**17/04 20h30 ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão**
Concertos na Cidade. Programa: Britten – Folksongs arrangements; Maurice Ohana – Tiento; Brouwer – Três canções de F. García Lorca; Torroba – Noturno; Ronaldo Miranda – Três canções de Inês; Gnattali – Tocata em ritmo de samba nº 2; e Mátyás Seiber – Quatro canções folclóricas francesas.
**Auditório do Sesc Cidadania** – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

**18/04 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Concerto de Abertura da Temporada. **Eliseu Ferreira** – regente. **Alessandro Borgomanero** – violino. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; Shostakovich – Concerto para violino nº 2; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 50.
**Teatro Goiânia** – Tel. (62) 3201-4685.

**19/04 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**
Orquestra nos bairros. **Eliseu Ferreira** – regente. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O Guarani; e Dvorák – Sinfonia nº 8.
**Local a definir**. Informações pelo tel. (62) 3201-4934.

## JACAREÍ, SP

**17/04 15h00 11º CONCURSO BRASILEIRO DE CANTO MARIA CALLAS**
**Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. Fase semifinal. **Dia 18 às 15h**: Master class e ensaios dos candidatos para fase final. Local: Museu de Antropologia do Vale do Paraíba – Rua XV de Novembro, 143. **Dia 19 às 20h**: Fase final. **Dia 20 às 20h**: Recital dos vencedores e premiação.
**Auditório da Secretaria Municipal de Educação** – Rua Lamartine Delamare, 69. Entrada franca.

## JOÃO PESSOA, PB

**19/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFPB e convidados**
Comemoração dos 10 anos do Laboratório de Composição da UFPB. Programa: Arimateia de Melo – Agulha de marear; Tom K – Cantigas e cantares; Rogério Borges – O caçador de ilusões; Valério Fiel – Tríptico terrestre; J. Orlando Alves – Dispersões; Henry Krutzen – Qat; Eli-Eri Moura – Nouer 4; José Henrique Padovani – Linée; Marcilio Onofre – Penitente da terra d'ontonte; Samuel Cavalcanti – Momento musical no sertão brasileiro op. 10; e Wilson Guerreiro – Memorabilis.
**Sala Radegundis Feitosa – UFPB** – Tel. (83) 3216-7123. Entrada franca.

**23/04 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA**
Concerto em homenagem ao chorinho. **Sandoval Moreno** e **Lourival Júnior** – regentes. Programa: Waldir Azevedo – Brasileirinho; Severino Araújo – Espinha de bacalhau; Pixinguinha – Carinhoso; Adelson Machado – Um burrinho chorão; Sargento Amâncio – Um chorinho com Antonio Benedito; e Joaquim Pereira – Dr. Orlando Pontual.
**Sala Radegundis Feitosa – UFPB** – Tel. (83) 3216-7123.

## JUIZ DE FORA, MG

**10/04 20h00 VERA ASTRACHAN – piano**
Clássicos Pró-Música.
**Teatro Pró-Música** – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

**28/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA PRÓ-MÚSICA/UFJF**
Música nas Igrejas. **Nerisa Aldrighi** – regente.
**Igreja São José** – Tel. (32) 3214-0233. Entrada franca.

## JUNDIAÍ, SP

**04/04 20h00 FÁBIO ZANON – violão**
Concertos SJCA. Programa: Purcell – Seis lições; Ponce – Variações sobre Folia d'España e Fuga; Granados – Danças espanholas nº 5 e nº 4; Albéniz – Minueto a Sylvia op. 92 nº 2, Capricho catalão op. 165 nº 5 e Torre Bermeja op. 92 nº 12; Paulinho da Viola – Itanhangá; e Marco Pereira – Bate-coxa.
**Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

## LARANJEIRAS, SE

**13/04 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE**
Série Orquestra na Estrada I. **Daniel Nery** – regente. Programa: Rossini – Abertura de La Cenerentola; Humperdinck – Abertura de João e Maria; Tchaikovsky – Valsa do balé A Bela Adormecida; e Suppé – Abertura de Poeta e camponês. Leia mais ao lado.
**Igreja Sagrado Coração de Jesus** – Tel. (79) 3281-1033. Entrada franca.

## LONDRINA, PR

**26/04 20h30 DUO JACARANDÁ**
Série Palcos Musicais. *Jairo Chaves* – viola e *Natanael Fonseca* – violão. Programa: obras de Bach, Schubert, Piazzolla e Paganini.
**Teatro Centro Cultural SESI/AML** – Tel. (43) 3294-5208.

## MANAUS, AM

**XVII FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA**
**De 14 de abril a 26 de maio**
culturadoam.blogspot.com
Leia mais na pág. 55

**14/04 19h00 Ópera REI ROGER, de Szymanowski**
Ópera em concerto. **Amazonas Filarmônica**, **Coral do Amazonas** e **Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regência. *Olga Trifonova* – soprano, *Denise de Freitas* – contralto; *Juremir Vieira* e *José Luís Sola* – tenores, *Marcin Bronikowski* – barítono e *Pepes do Valle* – baixo.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dias 18 e 20 às 20h.

**15/04 18h00 CONVIVÊNCIA DA ÓPERA**
Escola Russa de Canto, com **Olga Trifonova** – soprano.
**Centro Cultural Palácio da Justiça** – Tel. (92) 3248-1844.

Aracaju, dias 4 e 19 / Laranjeiras, dia 13

# Sinfônica de Sergipe recebe quarteto de violões Quaternaglia


Quaternaglia
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) faz seu primeiro concerto do mês no dia 4, no Teatro Tobias Barreto, em Aracaju. Quem comanda o espetáculo é o regente titular e diretor artístico da sinfônica, o maestro Guilherme Mannis. O interessante repertório é formado pela famosa peça orquestral *Huapango*, do mexicano José Pablo Moncayo, e pela *Bachianas Brasileiras nº 2*, de Villa-Lobos, além da *Gismontiana*, do cubano Leo Brouwer, para quarteto de violões. Os convidados da noite são os músicos do Quaternaglia, grupo formado por Chrystian Dozza, Fábio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina, que coleciona prestígio em seus mais de 20 anos de atividades.

No dia 13, a Orsse toca na cidade de Laranjeiras, em Sergipe. A apresentação ocorre na Igreja Sagrado Coração de Jesus e tem regência do maestro assistente da orquestra, Daniel Nery. O repertório é formado pelas aberturas de *La cenerentola*, de Rossini, e de *João e Maria*, de Humperdinck, a valsa do balé *A bela adormecida*, de Tchaikovsky, e a abertura *Poeta e camponês*, de Franz von Suppé.

Nery comanda a Sinfônica de Sergipe novamente no dia 19, na Catedral Metropolitana de Aracaju, com o trompista Emerson Melo como solista. Membro da própria Orsse, Melo interpreta o *Concerto nº 3* de Mozart. A sinfônica ainda toca *The Wasps*, de Ralph Vaughan-Williams, e a abertura da ópera *Tannhäuser*, de Richard Wagner.

Vitória, dias 10, 24 e 25

# Filarmônica do Espírito Santo tem três apresentações em abril


Leonardo David
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Filarmônica do Espírito Santo inicia abril com um concerto intitulado A Sinfonia Inacabada, no dia 10, no teatro Carlos Gomes. Sob regência do maestro convidado David Handel e com solos de Luiz Garcia, primeiro trompista da Sinfônica Brasileira, a Ofes interpreta a abertura da ópera *Don Giovanni*, de Mozart, o *Concerto* de Glière, e a famosa *Sinfonia Inacabada* de Schubert.

O palco do teatro Carlos Gomes recebe mais dois concertos da Filarmônica do Espírito Santo, nos dias 24 e 25. Os repertórios são iguais para as duas apresentações: a *Sinfonia "Pequena Rússia"* e o *Concerto nº 1*, ambos de Tchaikovsky. A regência é do maestro adjunto do grupo, Leonardo David. Já a solista da noite é a taiwanesa Ching-Yun Hu, vencedora do prêmio do público no Concurso Internacional de Piano Arthur Rubinstein de 2008 e considerada um dos nomes em ascensão no instrumento.

# Roteiro Musical Outras Cidades

**16/04 20h00 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi**
**Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica** e **Coral do Amazonas**. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regência. *Daniella Carvalho*, *Isabelle Sabrié*, *Michele Menezes* e *Kátia Freitas* – sopranos; *Andréia Souza* e *Kelly Cristina Fernandes* – mezzo sopranos; *Paulo Mandarino*, *Enrique Bravo* e *Carlos Alberto Corrêa* – tenores; *Leonardo Páscoa* e *Joubert Coelho* – barítonos; e *Murilo Neves* e *Oscar Velazquez* – baixos.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 21 às 19h e dias 29 e 1/5 às 20h.

**19/04 20h00 DANIELLA CARVALHO – soprano, DENISE DE FREITAS – contralto, FLÁVIO LEITE – tenor e ANDRÉ DOS SANTOS – piano**
Recital Bradesco I. Programa: obras de Britten.
**Teatro da Instalação** – Tel. (92) 3622-2840.

**22/04 18h00 CONVIVÊNCIA DA ÓPERA**
Coreografia, com *Ruby Tagle*, *André Duarte* e *Monique Andrade*.
**Centro Cultural Palácio da Justiça** – Tel. (92) 3248-1844.

**24/04 20h00 ANDRÉIA DE SOUZA – mezzo soprano, JUREMIR VIEIRA – tenor, PEPES DO VALLE – baixo e RAFAEL ANDRADE – piano**
Recital Bradesco II. Programa: obras de Verdi.
**Teatro da Instalação** – Tel. (92) 3622-2840.

**27/04 19h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi**
Vesperal Lírica Bradesco. **Madrigal da Casa de Música Ivete Ibiapina**. **Hilo Tiago** – direção musical e piano. *Carol Martins*, *Raquel Brasil*, *Regina Santiag*; *Cristhiano Silva*, *Josenor Rocha*, *Fabiano Cardoso*, *Joubert da Costa Coelho*, *Ramakris Elessondres*, *Roberto Paulo*, *Miqueias Oliveira* e *Isaac Braga*. Elis Marinheiro – direção cênica.
**Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou** – Av. Brasil, s/nº – Santo Antônio.

**28/04 17h00 Ópera AVENTURAS DA RAPOSINHA ASTUTA, de Janácek**
**Amazonas Filarmônica** e **Corpo de Dança do Amazonas**. **Marcelo de Jesus** – direção musical e regência. *Maíra Lautert*, *Isabelle Sabrié*, *Dhijana Nobre*, *Tamar Freitas*, *Larissa Albuquerque*, *Patrícia Botelho* – sopranos; *Denise de Freitas*, *Aurean Elessondres* e *Marinete Negrão* – mezzo sopranos; *Mira Assenova Angelova* – contralto; *Adriana Assenova Angelova*, *Edilson Cardoso*, *Mardem Judson*, *Wendell Barbosa* e *Barbara Garcia* – sopraninos; *Flávio Leite* e *Cleyton Pulzi* – tenores; *Homero Velho* – barítono; e *Pepes do Valle* – baixo. William Pereira – direção cênica. Monique Andrade – coreografia.
**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dias 30 e 2/5 às 19h.

**29/04 18h00 CONVIVÊNCIA DA ÓPERA**
Ópera e Carnaval, com **Rosa Magalhães**.
**Centro Cultural Palácio da Justiça** – Tel. (92) 3248-1844.

## MARIANA, MG

**05/04 11h30 MÚSICA BARROCA**
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
**Sé de Mariana** – Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

## OURO BRANCO, MG

**25/04 20h00 ANTÔNIO CARLOS DE MAGALHÃES – cravo e CELSO FARIA – violão**
Concertos para Ouro Branco. Programa: Caetano Silva – Bajulans; João Castro Lobo – Tota Pulchra; Marcos Coelho Neto – Responsório fúnebre; Jerônimo de Souza – Salve Regina; Lobo de Mesquita – Salve Regina; Luís de Narvaez – Diferencias sobre Guárdame las vacas; Bach – Prelúdio BWV 995; Villa-Lobos – Choro nº 1; Mignone – Lenda sertaneja; e Krieger – Ritmata; entre outros.
**Auditório do Hotel Verdes Mares** – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

## PIRACICABA, SP

**12/04 20h00 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e Retratos". Programa: Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e choro; Pedro Caetano; Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Villani-Côrtes – Choro poético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; e Pixinguinha – Carinhoso.
**Sesc** – Tel. (19) 3437-9292. R$ 8.

## PORTO ALEGRE, RS

**04/04 18h30 NEIDA REIS – soprano, CARLOS SERAPIÃO – barítono e LEANDRO FABER – piano**
Música no Museu.
**Museu da História da Medicina** – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

**09/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto Oficial. **Nicolas Rauss** (Suíça) – regente. Programa: Gabriel Penido – Lume; Haydn – Sinfonia nº 99; e Sibelius – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág. 52.
**Colégio Anchieta – Igreja da Ressurreição** – Tel. (51) 3382-6000. Entrada franca.

**16/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto Oficial. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Inge Volkmann** – violoncelo. Participação: *Coro Sinfônico da Ospa*. Programa: Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104; e Bruckner – Te Deum.
**Colégio Anchieta – Igreja da Ressurreição** – Tel. (51) 3382-6000. Entrada franca.

**21/04 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto Popular. **Tiago Flores** – regente. Participação: *Nenhum de Nós*, *Os Fagundes* e *Renato Borghetti* – viola. Programa: Tasso Bangel – Fronteiras e Fantasia gaúcha; e Apocalyptica – Hope.
**Parque Farroupinha** – Av. Osvaldo Aranha, s/nº – Redenção. Entrada franca.

**30/04 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**
Concerto Oficial. **Kiyotaka Teraoka** (Japão) – regente. Programa: Sibelius – Pelléas et Mélisande; e Prokofiev – Romeu e Julieta.
**Assembleia Legislativa** – Tel. (51) 3210-2034. Entrada franca.

## PRESIDENTE PRUDENTE, SP

**25/04 20h30 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e Retratos". Programa: Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e choro; Pedro Caetano; Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Villani-Côrtes – Choro poético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; e Pixinguinha – Carinhoso.
**Sesc** – Tel. (18) 3226-0400. R$ 16.

## RIBEIRÃO PRETO, SP

**13/04 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO**
Série Concertos Internacionais. **Norton Morozowicz** – regente. **Caio Pagano** – piano. Programa: Guarnieri – Dança brasileira e Choro para piano e orquestra; Nepomuceno – Série brasileira; e Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência.
**Teatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. R$ 10 a R$ 40. Reapresentação dia 14 às 10h30. Entrada franca.

**17/04 20h30 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e Retratos". Programa: Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e choro; Pedro Caetano; Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Villani-Côrtes – Choro poético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; e Pixinguinha – Carinhoso.
**Sesc** – Tel. (16) 3977-4477. R$ 10.

## SÃO CARLOS, SP

**30/04 20h00 IZAÍAS E SEUS CHORÕES e QUINTAL BRASILEIRO**
Lançamento do CD "Radamés Gnattali – Valsas e Retratos". Programa: Leonel Azevedo/J. Cascata – Lábios que beijei; Gnattali – Suíte Retratos e Lenda e choro; Pedro Caetano; Claudionor Cruz – Caprichos do destino; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho e Odeón; Villani-Côrtes – Choro poético; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; e Pixinguinha – Carinhoso.
**Sesc** – Tel. (16) 3373-2333.

## SALVADOR, BA

**10/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DA BAHIA e convidados**
Gravação de DVD do Neojiba.
**Teatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600.

**11/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA**
Série Jorge Amado. **Carlos Prazeres** – regente. **Juliana D'Agostini** – piano. Programa: Webern – Cinco peças para orquestra; Hekel Tavares – Concerto em formas brasileiras; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 52.
**Teatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

**18/04 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA**
Série Jorge Amado. **Carlos Prazeres** – regente. **Wagner Tiso** – compositor e piano e **Cristiano Alves** – clarinete. Programa: Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story; Copland – Concerto para clarinete e orquestra; Barber – Adágio para cordas; e Gerswhin – Rapshody in blue.
**Teatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

## SOROCABA, SP

**06/04 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SENAI-SP**
**Thomaz Ferreira Martins** – regente. Programa: obras de Adoniran Barbosa, Tom Jobim, John Williams, Elgar, Ravel, Sibelius, Beethoven e Dvorák.
**Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3388-0440. Entrada franca.

## TATUÍ, SP

**05/04 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
*Luís Marcos Caldanha* – coordenação.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**06/04 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Dario Sotelo** – regente. Programa: Jager – Espirit de corps; Gillingham – Council Oak; e Barnes – Sinfonia nº 3.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

**10/04 20h30 SYLVIA MALTESE – piano**
Lançamento do CD "Encontros com a Música de São Paulo". Programa: obras de Carlos Gomes, Zequinha de Abreu, Kilza Setti, Almeida Prado, Silvia de Lucca, Nilson Lombardi, Osvaldo Lacerda e Guarnieri, entre outros.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

**24/04 20h30 RACHEL INSELMAN – soprano e ELSIE INSELMAN – piano**
Richard Hundley – Delights Through the Decades. Programa: Richard Hundley – Octaves and Sweet Sounds e Two Settings of Emily Dickenson.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

**26/04 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**
**Dario Sotelo** – regente. *Rachel Inselman* e *Daniele Briguente* – sopranos e *Luiz Briguente* – tenor. Programa: Barber – Summer of 1915; Mozart – Don Giovanni; e Leoncavallo – Mattinata.
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

## TIRADENTES, MG

**05/04 20h00 MÚSICA BARROCA**
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
**Igreja Matriz de Santo Antonio** – Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h00. Informações: efreixo@terra.com.br.

## UBERLÂNDIA, MG

**26/04 20h00 RICARDO KANJI – pífaro e flauta doce e GUILHERME DE CAMARGO – guitarra barroca**
Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: obras de Diego Ortiz, Gaspar Sanz, Jacob van Evck, Frescobaldi, Francesco Veracini e Ricardo Kanji.
**Center Convention** – Tel. (34) 3239-8400. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

## URUGUAIANA, RS

**19/04 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE**
Espetáculo Piazzolla Coreografado. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Olinda Allessandrini** – piano, **Luciano Maia** – acordeão. Participação: bailarinos da Troupe Xipô. Programa: Piazzolla – Tristango, Fear, Buenos Aires hora zero, Oblivión, Fuga e Mistério, La muerte del Ángel, Libertango, Meditango, Primavera portenha, Inverno portenho, Violentango e Adiós Nonino. Vagner Cunha – direção musical. Carlota Albuquerque – direção cênica.
**Teatro Rosalina Pandolfo Lisboa** – Tel. (55) 3412-6454. Entrada franca.

## VITÓRIA, ES

**04/04 20h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Programa: Grand Pas de Deux do balé Dom Quixote, de Marius Petipa; Gnawa, de Nacho Duato; Bachiana nº 1, de Rodrigo Pederneiras; e Sechs Tänze, de Jirí Kylián.
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R$ 20. Reapresentação dias 5 e 6 às 20h30 e dia 7 às 19h.

**10/04 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO**
Série Quarta Clássica. **David Handel** – regente. **Luiz Garcia** – trompa. Programa: Mozart – Abertura de Don Giovanni; Glière – Concerto para trompa e orquestra op. 91; e Schubert – Sinfonia nº 8, Inacabada. Leia mais na pág. 53.
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

**24/04 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO**
Série Concertos Sinfônicos. **Leonardo David** – regente. **Ching-Yun Hu** – piano. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 2, Pequena Rússia, e Concerto para piano nº 1.
**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R$ 10. Reapresentação dia 25 às 20h. ♦

## MET OPERA

Transmissão ao vivo de The Metropolitan Opera House de Nova York

**27/04 13h00 Ópera GIULIO CESARE, de Händel**
**Harry Bicket** – direção e regência. *Natalie Dessay* – soprano, *Alice Coote* e *Patricia Bardon* – mezzo sopranos, *David Daniels* e *Christophe Dumaux* – contratenores e *Guido Loconsolo* – barítono. David McVicar – produção. Andrew George – coreografia. R$ 60.

**Curitiba, PR**
UCI Estação – Tel. (41) 3595-5555
UCI Palladium – Tel. (41) 3208-3344

**Fortaleza, CE**
UCI Ribeiro Fortaleza Iguatemi Shopping
Tel. (85) 3230-5050

**Juiz de Fora, MG**
UCI Kinoplex Independência
Tel. (32) 3228-1818

**Recife, PE**
UCI Kinoplex Recife Shopping
Tel. (81) 3207-0000

**Ribeirão Preto, SP**
UCI Ribeirão – Tel. (16) 2138-8888

**Salvador, BA**
UCI Orient Iguatemi Salvador
Tel. (71) 3533-0880
UCI Paralela – Tel. (71) 3555-6955

Manaus

# 17º Festival Amazonas de Ópera abre com *Rei Roger* de Szymanovski


Luiz Fernando Malheiro
DIVULGAÇÃO

O Festival Amazonas de Ópera chega à sua 17ª edição, com direção geral de Robério Braga e direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro. Com início no dia 14 de abril, o festival se estende até o dia 26 de maio. Ao todo serão apresentadas cinco óperas, das quais três serão encenadas, sempre no Teatro Amazonas, além de vesperais líricas de *La traviata*. O Centro Cultural Palácio da Justiça, o Teatro da Instalação e outros espaços culturais também recebem eventos.

Em abril serão três títulos. O primeiro deles é a ópera em concerto *Rei Roger*, de Karol Szymanowski, que tem récitas nos dias 14, 18 e 20, com o Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, o Coral do Amazonas e a Amazonas Filarmônica, com regência de Luiz Fernando Malheiro. A ópera de Szymanowski, notado como um dos principais nomes da música polonesa, narra a história do rei Roger II, da Sicília. O elenco traz o barítono polonês Marcin Bronikowski no papel-título, a soprano russa Olga Trifonova como Roxana, os tenores Juremir Vieira e José Luís Sola (Espanha) como Edrisi e o pastor, respectivamente. Pepes do Valle e Denise de Freitas completam o grupo.

Giuseppe Verdi não poderia ficar de fora da programação, especialmente no ano de seu bicentenário. Do grande compositor italiano o festival apresenta *Um baile de máscaras*, também em forma concertante. A peça é baseada no assassinato real do rei Gustavo III da Suécia, morto em um baile de máscaras, vítima de uma conspiração política. Malheiro é novamente quem comanda o espetáculo, que desta vez será apresentado pelo Coral do Amazonas e pela Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica. O elenco rotativo traz os tenores Paulo Mandarino e Enrique Bravo como Riccardo; o barítono Leonardo Páscoa como Renato; e as sopranos Daniella Carvalho e Isabelle Sabrié como Amélia; além de Andréia Souza, Kelly Cristina Fernandes, Michele Menezes, Kátia Freitas, Joubert Coelho, Murilo Neves, Oscar Velazquez e Carlos Alberto Corrêa. A apresentação, em semiencenação, será nos dias 16, 21 e 29 de abril, além de 1º de maio.

A primeira ópera encenada a ser apresentada nesta edição do FAO é *Aventuras da raposinha astuta*, do tcheco Leos Janácek, a partir de 28 de abril. Apesar de muitas vezes considerada uma ópera cômica, a peça trata de temas sérios, como morte e recomeço, dando ao enredo um caráter trágico, porém otimista, que se encerra expondo o ciclo de renovação da natureza. Quem rege a Amazonas Filarmônica é o maestro Marcelo de Jesus, diretor artístico adjunto do FAO. O espetáculo tem a participação do Corpo de Dança do Amazonas, direção cênica de William Pereira, cenários e figurinos de Rosa Magalhães, iluminação de Luiz Fernando e coreografia de Monique Andrade. No grande elenco, destaque para o barítono Homero Velho, a soprano Maíra Lautert, a mezzo Denise de Freitas e a soprano Isabelle Sabrié.

Nos dias 19 e 24, o Teatro da Instalação recebe recitais com canções de, respectivamente, Benjamin Britten e Giuseppe Verdi, com solistas do festival e acompanhamento ao piano. No dia 27, o Centro de Convivência da Família Magdalena Arce Daou tem a primeira vesperal lírica de *La traviata*, de Verdi, com solistas vocais e o madrigal da Casa de Música Ivete Ibiapina.

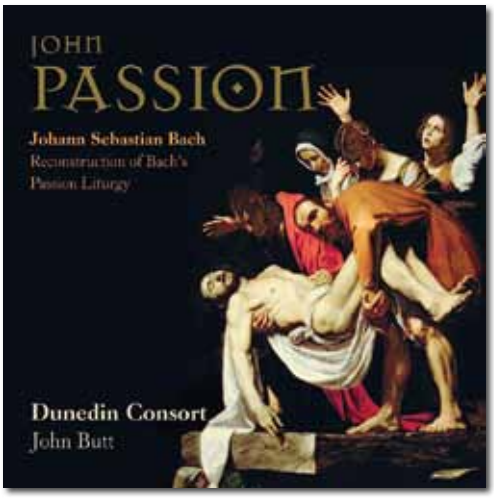
Em maio, o Festival Amazonas de Ópera encenará *Parsifal*, de Richard Wagner (com direção de Malheiro e Sergio Vela), e *O morcego*, de Johann Strauss II, que será apresentada no encerramento, dia 26 de maio, ao ar livre no Largo de São Sebastião. (Acompanhe mais detalhes da programação de maio em nossa próxima edição.)

Abril de 2013

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

# GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês (seleção de março de 2013)




## Gravação do mês

**JS BACH**
St John Passion, BWV245
**Matthew Brook** *bar* Christus, **Nicholas Mulroy** *ten* Evangelist, **Joanne Lunn** *sop* **Clare Wilkinson** *contr* **Robert Davies** *bar* **University of Glasgow Chapel Choir** / **James Grossmith**; **Dunedin Consort** / **John Butt**
Linn CKD419

"Naturalidade e honestidade emocional é o que emerge dessa *Paixão* coesa e com um conjunto perfeitamente equilibrado."




**HAYDN**
Symphonies Nos 6-8
**La Petite Bande / Sigiswald Kuijken**
Accent ACC24272

"Do amanhecer à tempestade, os músicos (sete cordas, sete sopros – *petite* mesmo) compreendem as minúcias do drama dessas vinhetas sinfônicas."




**SAINT-SAËNS. TCHAIKOVSKY**
Cello Works
**Stéphane Tétreault** *vc*
**Quebec Symphony Orchestra**
**Fabien Gabel**
Analekta AN2 9881

"O solista toca de tal maneira que a maturidade incrível reside não apenas em seus atributos técnicos, mas também no calor, no brilho e nos matizes de colorido."




**SZYMANOWSKI**
Symphonies Nos 2 & 4. Concert Overture, Op 12
**Louis Lortie** *pn*
**BBC Symphony Orchestra / Edward Gardner**
Chandos CHSA5115

"A fisionomia e o gênero cambiantes desse compositor fascinante e consumado estão aqui ricamente documentados."



**FAURÉ**
Piano Quintets – No 1, Op 89; No 2, Op 115
**Eric Le Sage** *pn*
**Ebène Quartet**
Alpha ALPHA602

"O andamento soa natural o tempo todo: Le Sage e Ebène são guias extremamente persuasivos, em terreno por vezes assustador."




**BRITTEN**
Solo Cello Suites
**Philip Higham** *vc*
Delphian DCD34125

"Não há dúvidas a respeito do puro virtuosismo das obras e, embora reconheça sua importância no contexto, Higham se diverte com o som glorioso que elas convidam o violoncelo a produzir."




**MUSSORGSKY. PROKOFIEV**
Piano Works
**Steven Osborne** *pn*
Hyperion CDA67896

"Eis a mistura ideal de fidelidade à partitura com personalidade musical sutil e distinta, sem ser arrogante. Tudo é tão imaculado do ponto de vista musical quanto é do técnico."




**LISZT. MAHLER LIEDER**
**Anne Schwanewilms** *sop*
**Charles Spencer** *pn*
Onyx ONYX4103

"A maestria dela é comprovada por todos os lados. Seu fraseado é contínuo, sem as negociações 'palavras *versus* música' que a gente ouve mesmo em grandes cantores."



**SCHUBERT**
Lieder
**Matthias Goerne** *bar*
**Andreas Haefliger** *pn*
Harmonia Mundi
HMC90 2141

"Mais que qualquer outro cantor, Matthias Goerne evoca um Schubert que teria dito sobre si mesmo: 'Às vezes parece que eu não pertenço mais a este mundo'."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

**www.gramophone.co.uk**




**HANDEL**
Giulio Cesare in Egitto
**Soloists; Il Complesso Barocco / Alan Curtis**
Naïve OP30536

"A ária de vingança de Sesto, 'Svegliatevi nel core', tem o fascínio ideal, enquanto as seções rápidas são dogmáticas o suficiente para transmitir determinação, em vez de mera volatilidade superficial."




**DVD/BLU-RAY 'SCHUMANN AT PIER2'**
A Concert Film
**Deutsche Kammerphilharmonie Bremen / Paavo Järvi**
C Major Entertainment ◊ 711908; Y 712004

"É o tipo de lançamento que me deixa agradecido por gravações clássicas ainda serem feitas."




**RELANÇAMENTO 'SZYMON GOLDBERG: VOL 2'**
Recordings from 1932-51
**Various artists; Szymon Goldberg** *vn*
Music & Arts CD1225

"Os concertos de Bach estão entre as melhores gravações de Goldberg como solista, distinguindo-se acima de tudo pela grande beleza de seus movimentos lentos."

CRÍTICA

## Leia abaixo a crítica do CD Mompou interpretado pela pianista brasileira Clélia Iruzun

(publicada na edição de março de 2013 de Gramophone)




**MOMPOU**
Cançons i Danses. Pessebres. Impresiones íntimas. Variations on a Theme of Chopin
**Clélia Iruzun** *pn*
Somm Céleste F SOMMCD0121 (72' • DDD)

## A pianista brasileira Clélia Iruzun lança um ciclo de Mompou

*Laments 1-4*, *triste*, *secreto* são as descrições de Mompou para diversas obras de suas *Impresiones íntimas* (novamente, um título sonoro e revelador), dizendo-nos o que está no coração de seu idioma único e recôndito, uma voz que ele sustentou por muitos anos, ignorando as rápidas mudanças do mundo exterior. Essa é a qualidade central que Clélia Iruzun captura de modo tão tocante e fiel no primeiro disco de uma série projetada com a música de Mompou. Depois de gravar uma ampla gama de material focado na América do Sul, a pianista brasileira agora se volta para uma música com a qual está sintonizada de forma impecável. Para onde você olhar, vai encontrar lucidez e afeto. Nada é forçado nem exagerado. Em momento nenhum você vai ouvir aquela presença de espírito impositiva de um pianista de concerto exagerado. É como se ela estivesse compartilhando um amor especial com um pequeno círculo de amigos íntimos.

É memorável sua maneira de entender que boa parte da música se refugia da alegria efêmera na confidencialidade. Sua abordagem do *Prelúdio em lá maior*, de Chopin (o começo das *Variações Chopin*), tem equilíbrio suficiente para nos deixar com vontade de ouvi-la nos outros 23 prelúdios e, na *Variação 8* (o centro expressivo da obra) e em uma posterior lembrança fantasmagórica da *Fantaisie-impromptu*, também de Chopin, sua empatia poética é total. Coroando tudo, a sonoridade sempre adequada e bela de Iruzun recebe da Somm a captação ideal. Um lançamento memorável. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo]

**Por Bryce Morrison**




**BRAHMS & SCHUMANN**
**Martha Argerich** – piano
**Gidon Kremer** – violino
**Yuri Bashmet** – viola
**Mischa Maisky** – violoncelo
Lançamento Deutsche Grammophon. Importado. R$ 58,80

Reconhecida internacionalmente como uma das grandes recitalistas e concertistas da atualidade, a pianista argentina **Martha Argerich** confessou que a solidão de sua opção artística foi um fardo que ela tentou compensar com uma intensa agenda de atividades de música de câmara. Ao longo de sua carreira, Argerich promoveu uma série de encontros entre músicos notáveis, para juntos interpretarem os grandes clássicos do repertório camerístico. Um desses encontros ocorreu em 2002, na Alemanha, ocasião em que se juntaram à pianista o violinista **Gidon Kremer**, o violista **Yuri Bashmet** e o violoncelista **Mischa Maisky** para a gravação do *Quarteto com piano n° 1 op. 25*, de Johannes Brahms (1833-97) e das *Peças de fantasia op. 88*, de Robert Schumann (1810-56). Este memorável recital é relançado pela coleção First Choice. É emocionante escutar a interação destes músicos de excelência no fino artesanato de câmara do *op. 25* de Brahms e o delicado equilíbrio entre as diferentes partes exigido pela peça de Schumann. O álbum dá acesso a material exclusivo pela internet, para baixar duas obras de Schumann.



**PIERRE RODE – 24 Caprices**
**Elizabeth Wallfisch** – violino
Lançamento CPO. Importado. 2 CDs. R$ 93,70

No universo da música para violino do Romantismo, é inegável o peso histórico e o apelo público desempenhado pela figura do italiano Niccolò Paganini. Entretanto, em algumas partes da Europa, colegas contemporâneos deslumbravam suas plateias exibindo virtuosismo e grande perícia técnica. É o caso do violinista e compositor francês Pierre Rode (1774-1830). Nascido na cidade de Bordeaux, aos 13 anos mudou-se para Paris, onde logo se tornou um dos pupilos prediletos do grande violinista italiano Giovanni Battista Viotti. A serviço de Napoleão Bonaparte, Rode correu o continente para realizar inúmeras apresentações, sempre causando grande impressão em quem o ouvia. Prova disso está no fato de Beethoven ter pensado nele para estrear sua última sonata para violino e piano, a *Sonata n° 10 op. 96*, uma das mais difíceis do compositor alemão. Outra maneira de verificar a maestria de Rode está na escuta de sua obra como compositor, nesse caso de seus *24 Caprices em forme d'études*. Escritas entre 1814-19, quando residia em Berlim, nessas peças o violinista explora os limites da técnica e do virtuosismo de seu instrumento, aqui interpretados com grande vigor, segurança e musicalidade pela violinista australiana **Elizabeth Wallfisch**.




**ROLANDO VILLAZÓN – Verdi**
**Orchestra Teatro Regio Torino**
**Gianandrea Noseda** – regente
Lançamento Deutsche Grammophon/Universal. Nacional. R$ 36,40

Cantor de timbre raro e performance cênica arrebatadora, o tenor mexicano **Rolando Villazón** é um dos mais proeminentes cantores líricos de sua geração e, não raro, é considerado herdeiro de Plácido Domingo. Ao longo de sua carreira, Villazón encarnou os mais difíceis e memoráveis papéis compostos para seu registro vocal. No entanto, fica claro certa naturalidade de sua arte diante dos magníficos personagens criados por Giuseppe Verdi. Justamente por isso, este álbum é um verdadeiro presente neste ano em que se celebra o bicentenário do nascimento do compositor. Acompanhado pela boa **Orchestra Teatro Regio Torino**, sob regência de **Gianandrea Noseda**, Villazón escolheu árias famosas, como *La donna è mobile* e *Questa o quella*, da ópera *Rigoletto*; *Lunge da lei... De' miei bollenti spiriti* e *O mio rimorso*, de *La traviata*; *Amici miei, soldati!..* e *La rivedrà nell'estasi*, de *Um ballo in maschera*; *Fontainebleau! foresta immensa e solitaria!... Io la vidi e al suo sorriso*, de *Don Carlo;* e *Dal labbro il canto estasiato vola*, da ópera *Falstaff*, além do bonito solo de tenor do *Ingemisco*, da *Messa da Requiem*. O álbum é um excelente documento da arte deste grande tenor.




**BERG & BEETHOVEN**
Violin Concertos
**Isabelle Faust** – violino
**Orchestra Mozart**
**Claudio Abbado** – regente
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 85,30

A noção de "gravação definitiva" é, certamente, um conceito do passado. Entretanto, de vez em quando surgem no mercado clássico álbuns realizados com tamanho primor que desperta a tentação de resgatar esse conceito, como no presente registro em que a violinista alemã **Isabelle Faust** realizou dois monumentos do repertório concertante. Acompanhada pela **Orchestra Mozart**, grupo sediado na cidade italiana de Bolonha e fundado pelo mastro **Claudio Abbado**, Isabelle Faust faz interpretações excepcionais do *Concerto para violino e orquestra op. 61* de Ludwig van Beethoven e do *Concerto para violino "Em memória de um anjo"*, de Alban Berg. O álbum foi amplamente premiado mundo afora, e tamanha aclamação é justificada. Conhecido por ser o mais palatável dos compositores da II Escola de Viena, o concerto de Alban Berg é caracterizado por uma carga dramática intensa, que exige enorme grau de virtuosismo tanto do solista como da orquestra. Claro, a interpretação do concerto de Beethoven não é nada menos que soberba, um lindo contraste com a peça moderna que faz deste álbum audição obrigatória.




**MARIA JOÃO PIRES** – Schubert
Lançamento Deutsche Grammophon/Universal. Nacional. R$ 36,40

A frase proferida pela pianista **Maria João Pires**, colocada em destaque no encarte, define bem o que iremos encontrar neste álbum dedicado às sonatas de Franz Schubert (1797-1828): "Ao abordar a música enquanto intérprete tem-se à disposição pegar a peça e interpretá-la de sua própria maneira. Do contrário, não se pode também tomar posse de tudo dela, mas simplesmente encontrá-la como ela é". Efetivamente, a pianista sabe tomar posse das obras que interpreta e, assim, impregnar com uma suave fragância musical toda própria as grandiosas *Sonata n° 16 D 845* e *Sonata n° 21 D 960*. Detentora de um toque sutil, porém enérgico quando necessário, é uma experiência fascinante ouvir estas tão famosas obras de Schubert. Maria João Pires goza da rara virtude de saber imprimir personalidade sem ultrapassar a tênue fronteira do personalismo, na qual a música ganha um verniz demasiado artificial e a obra fica um tanto à sombra da envergadura do intérprete. Pelo contrário, fluidez e naturalidade são os grandes predicados deste álbum primoroso.




**DVD**
**O CASO MAKROPULOS de Leos Janácek**
**Esa-Pekka Salonen** – regente
**Orquestra Filarmônica de Viena**
Lançamento Unitel. Importado. 118 minutos. Legendas em inglês, alemão, espanhol e francês. R$ 138,50

Um dos nomes proeminentes da música tcheca, Leos Janácek (1854-1928) foi figura de relevância na cena musical pós-romântica europeia. Aliando senso de dramaticidade a uma escrita musical densa e complexa, as diversas facetas de sua música encantam pela beleza. De seu vasto catálogo, destaca-se a ópera *O caso Makropulos*. Concluída em 1926, tem como base de seu argumento uma proposição no mínimo surreal. Emília Marty, uma elegante prima-donna, guarda um segredo improvável: tem mais de 300 anos de idade. Neste filme registra-se a belíssima produção realizada em 2011 pelo prestigiado Festival de Salzburg, na Áustria, tendo no elenco a soprano **Angela Denoke** (Emília Marty), o tenor **Raymond Very** (Albert Gregor), a mezzo soprano **Jurgita Adamonytè** (Krista) e o barítono **Johan Reuter** (Jaroslav Prus). O fabuloso elenco é regido por ninguém menos que **Esa-Pekka Salonen**, à frente da sempre empolgante **Orquestra Filarmônica de Viena**, neste espetáculo que conta com direção de cena de **Christoph Marthaler**.




**FERRUCCIO BUSONI**
**Francesco La Vecchia**
**Orchestra Sinfonica di Roma**
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 35,70

Atualmente mais conhecido por suas versões de corais de Bach para piano solo, muitas vezes não é lembrado que o músico italiano Ferruccio Busoni (1866-1924) foi um dos grandes pianistas da virada do século XIX para o XX, além de ser autor de um importante texto sobre a estética musical em sua época e um prolífico compositor. Suas obras são sempre instigantes, nunca óbvias, e é inexplicável o fato de elas serem desconhecidas mesmo por frequentadores assíduos de salas de concertos. Nos últimos anos, a Naxos tem lançado algumas das peças deste músico singular, sempre com a participação do regente **Francesco La Vecchia** e da **Orchestra Sinfonica di Roma**. Neste álbum é colocado em destaque o repertório concertante escrito por Busoni, tal como o *Rondà arlecchinesco op. 46*, com o tenor Gianluca Terranova; o *Concertino para clarinete op. 48*, com solos de Giammarco Casani; e o *Divertimento para flauta e orquestra op. 52*, interpretado pela talentosa Laura Minguzzi. O álbum traz ainda as peças orquestrais *Eine Lustspielovertüre op. 38*, *Gesang vom Reigen der Geister op. 47* e *Tanzwalzer op. 53*.



**WILHELM STENHAMMAR**
Strings Quartets 3-6
**Oslo String Quartet**
Lançamento CPO. Importado. SACD.
2 CDs. R$ 93,70

Entre o crepúsculo do Romantismo e o alvorecer da modernidade, há uma verdadeira legião de compositores cujo estilo musical reflete os dilemas e as vicissitudes estéticas e morais deste momento da história. Entre os compositores, muitos optaram por permanecer na música tradicional, firmemente ancorada nas bases do tonalismo. Entretanto, mesmo feita essa escolha, era inevitável que o estilo desses artistas fosse afetado pelas ideias da contemporaneidade. Muitos deles foram esquecidos, o que não significa que sua música não tinha e não tenha algo a nos dizer ainda hoje. É o caso do compositor sueco Wilhelm Stenhammar (1871-1927), que trilhou o caminho de uma expressão musical regional, tipicamente nórdica, influenciada por mestres como Anton Bruckner, Carl Nielsen e Jean Sibelius. Ora melancólica, ora furiosa, sua música pende entre a intensidade do Romantismo tardio e certas ousadias comuns em Béla Bartók, por exemplo, tal como podemos constatar neste primoroso álbum realizado pelo **Oslo String Quartet**. Os artistas interpretam quatro de seus seis quartetos de cordas, obras que surpreendem e encantam.




**A ROYAL SONGBOOK**
Spanish Music from the
Time of Columbus
**Musica Antiqua of London**
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Tempo de renovação da cultura ocidental como um todo, o Renascimento foi especialmente profundo na Península Ibérica, onde o sopro de novos ares impulsionava as velas das naus de Cristóvão Colombo a se aventurar pelo oceano Atlântico e descobrir o Novo Mundo. A original ideia deste álbum é evocar o universo musical que possivelmente reverberava pelas salas e pelos corredores dos palácios espanhóis e – quem sabe? – no castelo de popa e nos convés de seus navios. Sob comando de **Philip Thorby**, os músicos do **Musica Antiqua of London** (que atuam com instrumentos de época) se debruçam sobre um repertório que inclui canções de Alonso Mudarra, Pedro Escobar, José de Anchieta, Juan Ponce, Juan del Encina, Diego Ortiz, Francesco de la Torre, além de várias peças de autores anônimos. O álbum conta com a participação da soprano **Geraldine McGreevy** e de **Jacob Heringman** na vihuela, no alaúde e na guitarra barroca. Trata-se de um registro raro, que compila de forma inteligente e sensível um repertório de difícil acesso, mas de escuta fácil e extremamente prazerosa.



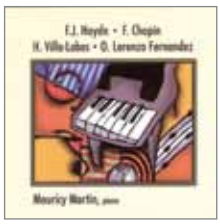

**LANG LANG**
The Chopin Album
Lançamento Sony Classical. Nacional.
R$ 27,80

Uma das grandes sensações do universo clássico da atualidade, ao longo dos últimos anos o pianista chinês **Lang Lang** tem arrebatado audiências mundo afora munido de despojamento e grande vigor musical, aliados a uma técnica musical primorosa. No começo de sua carreira – iniciada quando era ainda criança –, Lang Lang revelou-se ao mundo interpretando principalmente obras do compositor polonês Frédéric Chopin (1810-49). Passados alguns anos, a maturidade adquirida pelo músico já fica bastante evidente na interpretação que confere a esse verdadeiro monumento do Romantismo. É o que podemos conferir na escuta de seu mais novo trabalho. Lang Lang interpreta com brilhantismo técnico e musicalidade todos os doze números que integram os *Estudos op. 25* e que abrem este álbum de fôlego. Na sequência, o pianista continua com os *Noturnos op. 55 n° 2* e *op. 15 n° 1* e o *Noturno op. póstumo* em dó sustenido menor. Como não podia faltar, foram incluídas duas obras portentosas, a *Grande valsa brillante op. 18* e o *Andante Spianatto & Grande polonaise* op. 22, além da graciosa *Valsa do minuto op. 64 n° 1*, tocada com enorme agilidade e virtuosismo.




**VILLA-LOBOS – Sinfonias n° 3 & n° 4**
**Isaac Karabtchevsky – regente**
**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**
Lançamento Naxos. Nacional. R$ 40,60

Dando continuidade ao ambicioso projeto da primeira gravação da integral das sinfonias de Heitor Villa-Lobos (1887-1959) realizada por uma orquestra brasileira, em simultâneo ao importantíssimo trabalho de revisão e correção destas partituras, a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** lança o segundo volume dessa empreitada. Sob regência de **Isaac Karabtchevsky**, o grupo interpreta a *Sinfonia n° 3 A guerra* e a *Sinfonia n° 4 A vitória*. Compostas no ano de 1919, quando Villa-Lobos estava com 32 anos, ambas refletem um momento de transição da escritura do compositor e integram um Tríptico da Guerra que incluiria a *Sinfonia n° 5 A paz*, obra que se um dia chegou mesmo a ser composta teve sua partitura perdida. Os temas destas sinfonias remetem aos clamores patrióticos derivados da Primeira Guerra Mundial. Em grande entrosamento, Osesp e Karabtchevsky realizam uma notável interpretação dessas sinfonias, na qual as sonoridades dramáticas são trabalhadas com especial apuro. É brilhante o lirismo das cordas nas belas melodias do compositor, que tem sua verve rítmica reforçada pela precisão da interpretação da percussão e dos instrumentos de sopros.




**HAYDN, CHOPIN, VILLA-LOBOS & FERNANDEZ**
**Maurícy Martin** – piano
Lançamento independente. Nacional. R$ 27,10

Mais conhecido no meio musical paulista por sua atuação como professor do Departamento de Música da Unicamp, o pianista **Maurícy Martin** é graduado pela Indiana State University, com doutorado pela Boston University. No Brasil o músico atuou como solista sob regência de maestros como Benito Juarez, Aylton Escobar, Júlio Medaglia e Cláudio Cruz, entre outros. Esta gravação é uma ótima oportunidade para conferir a técnica e a musicalidade de Martin, que aborda um repertório amplo e eclético. O álbum se inicia com o *Adagio em fá maior* e a *Sonata n° 33* de Haydn. Mudando completamente o estilo, na sequência o pianista interpreta as *Mazurkas op. 67 n° 2* e *op. 68 n° 3* de Frédéric Chopin. Do compositor polonês, o músico registra ainda o *Noturno op. 32 n° 1* e a *Polonaise op. 40 n° 2*. Voltando-se para o repertório nacional, Martin selecionou três peças de Heitor Villa-Lobos: *Todo mundo passa*, *Manquinha* e o famoso *Choros n° 5 Alma brasileira*. A toada com sabor brasileiro continua com a empolgante interpretação dos três movimentos da *Suíte brasileira n° 2* de Oscar Lorenzo Fernandez (1897-1948).




**SAUDADES DO BRASIL**
**Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia**
**Laércio Diniz** – regente
Lançamento Projeto Maestro Capemisa. Nacional. Valor a definir

Fundada em 1940 pelo compositor e maestro lituano Balys Dvarionas, a **Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia** conquistou reputação internacional ao longo de suas mais de sete décadas de atividades. Dona de estilo maduro e amplo repertório, o conjunto desenvolve uma intensa agenda de concertos e possui importante discografia. Nesta gravação, a orquestra foi conduzida pelo maestro **Laércio Diniz**, em um projeto que, como definido no encarte, faz "uma ponte entre o velho e o novo mundo". Como o título já deixa prever, o disco abre com a bela peça *Saudades do Brasil* de Darius Milhaud e finaliza com o famoso *O trenzinho do caipira* de Villa-Lobos. De especial interesse no entanto, é a segunda obra, a estreia mundial da *Suíte para flauta e orquestra em quatro partes* de Florent Schmitt. A partitura tinha se perdido e foi encontrada pelo flautista brasileiro **James Strauss**, responsável aqui pela sua execução. O resultado mostra uma interpretação equilibrada e precisa e aguça as expectativas para as apresentações da orquestra em São Paulo dias 13 e 14 deste mês (veja no *Roteiro Musical*).




**JORGE ANTUNES – Olga**
**José Maria Florêncio** – regente
**Orquestra Sinfônica e Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo**
Lançamento Editora UnB. Nacional. Versão em CD (caixa com 3 CDs) por R$ 45,00 e em DVD por R$ 55,00

Importante marco do teatro lírico brasileiro da modernidade, com sua ópera *Olga* o compositor Jorge Antunes (1942) leva ao teatro a dramática história da revolucionária alemã Olga Benario, companheira do líder comunista brasileiro Luís Carlos Prestes. Com libreto de Gerson Valle e estreada em 2006 no Teatro Municipal de São Paulo, o papel-título é brilhantemente interpretado pela soprano **Martha Herr**, que contracena com o tenor **Fernando Portari** (Luís Carlos Prestes) e **Homero Velho** (Filinto Müller). O elenco vocal é complementado por Carlos Eduardo Marcos, Carolina Faria, Leonardo Neiva, Manuel Alvarez e Magda Painno, **Orquestra Sinfônica** e **Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo** sob regência de **José Maria Florêncio**. Apresentados em uma bonita caixa, os três CDs vêm com uma volumosa brochura com fotos do espetáculo e o libreto completo em português e tradução para inglês, francês e alemão. O DVD tem legendas em português, francês, espanhol, inglês e alemão e inclui extras com entrevistas.




**FRANCK & GUARNIERI**
**Obras para violino e piano**
**Elisa Fukuda** – violino
**Vera Astrachan** – piano
Lançamento Selo Clássicos. Nacional. R$ 25,00

É difícil dimensionar a importância da violinista Elisa Fukuda para a música brasileira. Nascida em São Paulo, foi criança-prodígio e logo mudou-se para Europa, onde se formou pelo Conservatório de Genebra. De volta ao Brasil, notabilizou-se por um incrível trabalho pedagógico, formando diversas gerações de instrumentistas. Isso se deve, sobretudo, a seu grande talento e a sua técnica exemplar. E este álbum é uma ótima oportunidade para conhecer sua interpretação. Peça fundamental do repertório de câmara para violino, a *Sonata em lá maior* do compositor belga César Franck encerra uma série de desafios técnicos e musicais tanto para a parte de violino como para a difícil escrita do piano, aqui a cargo de **Vera Astrachan**. O Brasil também faz parte do repertório do duo, que interpreta a brilhante *Sonata n° 5* de Camargo Guarnieri, autor de uma importante obra para violino e piano. Dele, as artistas interpretam uma série de pequenas peças: *Canto n° 1*, *Cantiga de ninar*, *Cantiga lá de longe* e *Encantamento*. Haverá recital de lançamento na Sala São Paulo no dia 4 de maio.

### DO GESTO À GESTÃO: UM DIÁLOGO SOBRE MAESTROS E LIDERANÇA
**Rita Fucci-Amato e Martinho Lutero Galati**

Lançamento Nversos. 259 páginas. R$ 49,90. *Desconto de 10% para assinantes.*




É possível estabelecer uma relação entre música e administração? Em que medida podemos entender os gerentes modernos como regentes de suas equipes? De que modo os maestros são líderes sobre o palco, mas também para além dele? Motivar, empreender, inovar em projetos, produzir sinergia e resultados belos e criativos são atividades que cada vez mais se somam à figura do maestro contemporâneo. Descrever e desvendar esse paralelo entre a atividade artística e a gestão "orquestrada" de organizações, empresas e corporações a partir de metáforas, sobretudo além delas, é a proposta deste livro de autoria de **Rita Fucci-Amato**, que além de formação musical tem pós-doutorado em Gestão pela USP, e do maestro **Martinho Lutero Galati**, diretor artístico do Coro Cantosospeso de Milão (Itália) e do Coro Luther King em São Paulo. Nas palavras do maestro Isaac Karabtchevsky, que escreveu o prefácio: "com sensibilidade e perfeito conhecimento da matéria, seus autores descrevem a diversidade que norteia a atuação do regente, naqueles aspectos pouco conhecidos do público em geral. *Do gesto à gestão* constitui, a partir de agora, elemento referencial para todos, músicos ou apenas interessados num dos temas mais complexos e interessantes da história da música". Haverá lançamento na Loja CLÁSSICOS, no sábado 27 de abril; confira no *Roteiro Musical*.

### DANIELLE EM SURDINA, LANGSAM
**Gilberto Mendes**

Lançamento Algol. 84 páginas. R$ 35,00. *Desconto de 10% para assinantes.*




Um dos maiores nomes da música clássica brasileira, o compositor **Gilberto Mendes** (1922) fez da cidade de Santos (sua terra natal localizada no litoral paulista e onde mora atualmente) cenário sonoro para inúmeras músicas que compôs ao longo de várias décadas de carreira. A paixão pela cidade em seus anos de juventude, onde os grandes clássicos de Hollywood eram vistos em concorridas sessões de cinema e grandes bailes no Parque Balneário Hotel embalavam os amores da juventude ao som do mais puro jazz é o pano de fundo para a primeira obra de ficção do compositor.
Em *Danielle em surdina, langsam* o músico-escritor narra as aventuras amorosas de Mathias Emmanuel de Oliveira, compositor alemão de origem brasileira, de certa forma alterego do próprio autor. Sua prosa está recheada de referências ao universo da música clássica. Porém, o grande atrativo desta deliciosa novela é o desenrolar do romance com a jovem Danielle. O autor revela-se verdadeiro prodígio na riqueza de detalhes com a qual descreve seu mundo entre as décadas de 1930-40, ao mesmo tempo que emociona pela delicadeza e sensibilidade com a qual aborda sentimentos humanos.
Trata-se de um livro que vai interessar não apenas os fãs de Gilberto Mendes, mas todos que gostam de música clássica e, principalmente, de boa literatura.

### A VIDA E A OBRA DE WILSON FONSECA (MAESTRO ISOCA)
**Vicente José Malheiros da Fonseca**

Lançamento independente. 393 páginas. R$ 60,00
*Desconto de 10% para assinantes.*




Nascido no município paraense de Santarém, no interior da Amazônia, o músico Wilson Fonseca – popularmente conhecido na região como Maestro Isoca – teria completado ano passado 100 anos de nascimento. Para marcar a data, seu filho, o pianista, compositor, poeta, escritor e professor universitário **Vicente José Malheiros da Fonseca**, elaborou este livro de forma a homenageá-lo.
Alheio a modismos ou escolas, o Maestro Isoca jamais se afastou das raízes nacionais. Daí que sua música, impregnada de regionalismo, guarde a essência e as características da música brasileira.
Ao mesmo tempo, possui dimensão universal quando aborda manifestações folclóricas, pois, de certa forma, acaba por desenvolvê-las com as ferramentas aprendidas com mestres como Johann Sebastian Bach e Ernesto Nazareth. Vivendo de forma intensa sua predestinação musical, Maestro Isoca tornou-se um grande entusiasta e incentivador da cena musical de Santarém. Foi figura importante na formação de diversas gerações de músicos locais, que ainda hoje seguem ativas e levando adiante sua arte e seus ensinamentos. Neste livro o autor mapeia o itinerário biográfico e artístico do Maestro Isoca, baseando-se em farto material documental em posse da família, que agora se junta definitivamente ao grande inventário musical do Pará.

### HARMONIA NO SÉCULO XX – Aspectos criativos e prática
**Vincent Persichetti**

Lançamento Via Lettera. 240 páginas. R$ 70,00.
*Desconto de 10% para assinantes.*




O norte-americano **Vincent Persichetti** (1915-87) foi um dos mais importantes compositores do século XX, escrevendo para quase todos os tipos de formação. Suas atividades como educador e escritor também são amplamente reconhecidas, principalmente devido a sua postura de integrar as mais variadas ideias de composição musical em seu próprio trabalho de composição e de ensino, bem como no treinamento de grandes compositores que visitaram suas aulas na prestigiada Juilliard School de Nova York. Traduzido e editado pela primeira vez no Brasil, neste famoso livro Persichetti faz uma apresentação detalhada dos procedimentos harmônicos da primeira metade do século XX. Sua abordagem é exemplar e límpida. Cada item tratado é acompanhado de exemplos da literatura musical, o que confere ao livro um amplo perfil dos processos composicionais da época. O autor examina a natureza dos intervalos em vários contextos, discute os modos e outras escalas empregados na música moderna, descreve a formação e os usos de acordes e policordes, abrangendo assim um escopo de assuntos que passa pelos diferentes tipos de movimentos harmônicos, ornamentações rítmicas e de dinâmica, comportamento harmônico na tonalidade, politonalidade até chegar à atonalidade e composição serial. Trata-se de um compêndio essencial para os estudantes de música e de contínua aplicação nas aulas de ensino musical.

## SÃO PAULO, SP

**CLUBE DO OUVINTE**. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Terça e quarta-feira **2 e 3 de abril**: apresentação de *Vesselina Kasarova* e *Camerata Bern*. Sábado e domingo **13 e 14 de abril**: apresentação da *Orquestra Sinfônica Nacional da Lituânia*. Segunda e terça-feira **29 e 30 de abril**: apresentação do *Quarteto Curtis on Tour*. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

**CORAL CANTICORUM JUBILUM**. Regência de **Muriel Waldman**. Repertório variado que inclui spirituals, trechos de óperas, musicais, folclore brasileiro e internacional e música clássica. Inscrições abertas para todos os naipes, especialmente baixos e tenores. Informações: tel. (11) 5081-4598, com Odette.

**CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL**. Com **Sergio Molina**. Prepara o participante para uma audição mais atenta. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Análise de obras a serem apresentadas na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dia **8 de abril**: Richard Wagner – *Tristão e Isolda: Prelúdio* e *Morte de amor* (concertos 11, 12 e 13 de abril). Dias **15, 22 e 29 de abril**: Joaquín Rodrigo – *Concerto de Aranjuez* (concertos 2, 3 e 4 de maio). Mensalidade: R$ 240, aula avulsa R$ 90 (primeira aula gratuita). Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

**CURSO DE EXTENSÃO Novas práticas pedagógicas do Ensino Coletivo de Cordas**. Com **Liu Man Ying**. Conteúdo: Apanhado histórico do ensino coletivo; Práticas do ensino de cordas da atualidade no Brasil; Análise comparativa dos métodos utilizados no ensino coletivo; Laboratórios práticos. Aulas expositivas e práticas. Palestras com convidados especiais. De **4 de maio a 8 de junho**, sábados, das 9h às 12h. Inscrições até **28 de abril**. 50 vagas. Valor: R$ 250. Coordenação: Luiz Amato. Local: Instituto de Artes da Unesp – Rua Bento Teobaldo, 271 – Tel. (11) 3393-8616. Informações e inscrições: acordatoda@yahoo.com.br.

**CURSO História, Estética e Crítica Musical**. Com **Sidney Molina**. Primeiro módulo: períodos barroco e clássico, com ênfase nas obras de J.S. Bach (em relação com a filosofia de Espinosa), Haydn (explorando elos com o empirismo inglês) e Mozart (com análise da ópera *A flauta mágica* na visão do cineasta Ingmar Bergman). Sábado e domingo **18 e 19 de maio**. Investimento: R$ 380. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 e (11) 96447-6381 – www.cmozart.com.br/CursoHistoria.php.

**CURSO Música, Deficiência e Inclusão**. Com **Viviane Louro**. Para professores e estudantes de música e arte em geral, pedagogos e pessoas ligadas à área da saúde e projetos sócio-culturais. Sábado e domingo **20 e 21 de abril**. Investimento: R$ 480. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau, 22 – Interlagos. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 – www.cmozart.com.br/CursoDeficiencia.php.

**CURSO Pelos caminhos da ópera**. O universo de Verdi. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sempre sextas-feiras, às 14h. **5 de abril**: Giovanna D´Arco. **12 de abril**: Il corsaro. **19 e 26 de abril**: Il trovatore. Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: (11) 3887-1243 e 99973-4079 – contato@litaprojetosculturais.com.br.

**ENFLAMA 7 – Encontro nacional de flauta doce.** De **29 de maio a 2 de junho**. Tema: "Excelência na performance: novos caminhos para a flauta doce" a ser abordado em palestras, textos acadêmicos, discussões, debates, master classes e apresentações musicais. Inscrições até **17 de maio** em enflama7@quintaessentia.com.br – www.enflama.quintaessentia.com.br.

**FALANDO DE MÚSICA NA OSESP**. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

**MASTER CLASS DE INSTRUMENTOS**. Com integrantes da *Camerata Bern*: violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Quarta-feira **3 de abril**, das 10h às 13h. Com integrantes do *Quarteto Curtis on Tour*: violino, viola, violoncelo e violão. Terça-feira **30 de abril**, das 10h às 13h. Local e inscrições alunos ativos: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-0750 – www.emesp.org.br. Informações e inscrições alunos ouvintes: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

**MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Francisco Silva**. Quinta-feira **11 de abril** às 9h30. Participação gratuita. Inscrições até **9 de abril**, mediante envio de um breve currículo e das obras a serem apresentadas. Local: Auditório Olivier Toni do Departamento de Música – Rua da Reitoria 205 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137, ramal 205 – eventoscmu@usp.br.

**MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Fábio Luz**. Sábado **4 de maio** a partir das 10h. Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699, a partir das 15h – www.recitaiseubiose.com.br.

**ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**. **Testes** para seleção de instrumentistas de flauta, clarinete, oboé, fagote, trompa, trompete e trombone. Sábado **6 de abril** às 10h. **Testes** para naipes de percussão, violino, viola e contrabaixo. Sábado **6 de abril** às 14h. Local: Sala Olido – Av. São João, 473. Inscrições e informações: OER – Tels. (11) 3397-0121 e 3397-0122.

**OSB – Orquestra Sinfônica Brasileira**. **Assinaturas** para Série Safira (quatro concertos) na Sala São Paulo. Renovação: de **5 a 14 de abril**; troca: de **15 a 17 de abril**; assinaturas novas: de **18 a 25 de abril**. Informações e vendas: tel. (11) 3522-7100 – www.osb.com.br.

**PALESTRA sobre Richard Wagner**. Com **Pedro Schirmer**. Execução de trechos de *Siegfried*. Participação: pianista *Liliane Kans*, violinista *Alexandre Cunha* e *Trio Haikai*. Quinta-feira **18 de abril**, às 19h30. Participação gratuita. Local: Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Tel. (11) 2133-8606.

**SALA SÃO PAULO**. **Visitas monitoradas**. Uma visão histórica, arquitetônica e tecnológica. Duração de 50 minutos. De segundas a sextas-feiras, às 13h30 e 16h30, R$ 5; sábados às 13h30, entrada franca; e domingos às 13h (quando houver concertos às 11h) e às 14h (quando houver concerto às 17h), entrada franca. Informações: tel. (11) 3367-9573 – salasp-monitoria@osesp.art.br.

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. **Assinaturas para Temporada 2013**. Primeiro Programa de Assinaturas: série de cinco programas (estreias de obras clássicas e contemporâneas e repertório da companhia). Apresentações no Teatro Sergio Cardoso em quatro datas em junho, novembro e dezembro. Valor: R$ 75. Vendas: até **10 de abril** em www.ingressorapido.com.br. Mais informações: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

**SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Sábado e domingo **6 e 7 de abril**: apresentação da *Orquestra Sinfônica Simón Bolívar da Venezuela* e regência de *Gustavo Dudamel*. Terça e quarta-feira **23 e 24 de abril**: apresentação da *Orquestra Sinfônica de Montreal* e regência de *Kent Nagano*. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

## RIO DE JANEIRO, RJ

**MÚSICA NO MUSEU**. Seleção de músicos para participar da programação oficial da Jornada Mundial da Juventude, a acontecer no Rio de Janeiro em julho. Apresentações em solo, duos, trios e quartetos. Enviar as seguintes informações: nome, idade, instrumento, escolaridade, website, e-mail, telefone, prêmios ganhos e outras atividades para carpex@bighost.com.br, com cópia para musicanomuseu@ig.com.br e musicanomuseuproducao1@gmail.com – www.musicanomuseu.com.br.

**IBERMÚSICAS – Programa de fomento das músicas ibero-americanas**. Para dar visibilidade à diversidade musical ibero-americana, estimulando a formação de novos públicos e aumentando o mercado de trabalho dos músicos na região. Convocatórias com inscrições abertas para candidatos brasileiros: Ajudas a residências artísticas de compositores; inscrições até 31 de julho. Ajudas à mobilidade de solistas e grupos ibero-americanos na região; inscrições até 31 de julho. Primeiro concurso ibero-americano de composição sinfônica "Ibermúsicas 2013"; inscrições até 30 de setembro de 2013. Primeiro Concurso Ibermúsicas de Composição para Banda Sinfónica "ibermúsicas-Oaxaca 2014"; inscrições até 30 de março de 2014. Editais, formulários de inscrição e informações: www.funarte.gov.br.

## OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **AUDIÇÕES da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**. Seleção de instrumentistas: violino: assistente de spalla e seção; violoncelo: chefe de naipe e seção. Inscrições de **20 de abril até 25 de maio**. Audições: 1 e 2 de junho. Informações: tel. (31)3245-0675 – audicao@filarmonica.art.br. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **FESTIVAL TINTA FRESCA da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**. Inscrições até **20 de abril**. Execução entre 11 e 13 de junho das obras dos finalistas. Um vencedor receberá encomenda de obra sinfônica a ser estreada na Temporada 2014. As obras devem ter até 15 minutos de duração e não há restrição de idade. Informações e edital: tel. (31) 3219-9009 – www.filarmonica.art.br.

Blumenau, SC / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Participação gratuita. Terça-feira **2 de abril** às 18h. Local: Escola de Música do Teatro Carlos Gomes – Tel. (47) 3144-7132.

Recife, PE / **CURSO DE INICIAÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA**. Com **Carlos Eduardo Amaral**. Para apreciadores leigos, estudantes de música e profissionais de comunicação, artes e crítica cultural. O programa abrange os instrumentos que compõem a orquestra sinfônica, as vozes líricas e os principais gêneros de composição. Sextas-feiras **5 e 12 de abril**, das 19 às 21h. Valor: R$ 75. Local: Curso Probus Lumen – Rua Amaro Bezerra, 445. Inscrições: audicoes@gmail.com. Mais informações: http://musicaclassica2013.wordpress.com.

Vitória, ES / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Atividades educativas e de formação de plateia. Atividades gratuitas. **Espetáculo aberto para estudantes e público da terceira idade**. Quinta e sexta-feira **4 e 5 de abril** às 15h, local: Teatro Carlos Gomes – Praça Costa Pereira. **Palestra para educadores**. Quarta-feira **3 de abril** às 19h: Uma roupa que dança; mediação: *Inês Bogea*. **Oficinas de Dança**. Técnica em balé clássico, sábado **6 de abril** às 10h e às 11h30. Repertório em Movimento, sábado **6 de abril**, das 11h45 às 13h. Local: FAFI – Rua Jerônimo Monteiro, 656. Inscrições: educativo@spcd.com.br – www.saopaulocompanhiadedanca.art.br. ♦



**Vila Martoni – Moda festa**. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, colestes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

**Liza Kechichian**, pianista concertista, vasta experiência, aulas para principiantes e adiantados, técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Bellardi, Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

Anuncie nos classificados
da Revista CONCERTO

Tel. (11) 3539-0045
concerto@concerto.com.br











@revistaconcerto

**3º07'49.01" S**
**60º01'24.23" W**

# Teatro Amazonas
## Manaus, AM, Brasil

Em meados do século XVIII, o cientista e explorador francês Charles-Marie de La Condamine foi o primeiro europeu a descer o curso do rio Amazonas. Ao retornar para sua terra natal, publicou um prodigioso estudo no qual descreve as características geográficas e ambientais que encontrou. Entre as muitas curiosidades relatadas, ele fala da seiva viscosa extraída de uma árvore com a qual os indígenas produziam pequenos utensílios domésticos.

Foi necessário mais de um século para que o sumo da *Hevea brasiliensis* se tornasse protagonista de uma das maiores transformações da sociedade brasileira e financiasse a construção de um dos grandes templos da música de nosso país.

O Ciclo da Borracha teve seu ápice entre os anos de 1879 e 1912, e foi nesse período que ocorreu a urbanização da cidade de Manaós (hoje grafada como Manaus). Luxuosos casarões e prédios públicos foram construídos para abrigar toda uma nova classe social, enriquecida com a exploração dos seringais. Logo, essa efervescência urbana demandou um espaço cultural à altura de sua riqueza e suas pretensões sociais.

Em 1881 foi apresentado um projeto de lei para a construção de um teatro na cidade. Dois anos depois, a proposta do Gabinete Português de Engenharia e Arquitetura, de Lisboa, vencia a concorrência com um projeto bem ao gosto da *belle époque*. Executado sob a supervisão do arquiteto italiano Celestial Sacardim, o teatro era uma ilha europeia em meio à floresta: cerâmicas da Alsácia, cristais de Veneza e Murano, mármores de Carrara e telas francesas. A decoração também conta com a participação do artista italiano Domenico de Angelis e do pernambucano Crispim do Amaral, que, em Paris, pintou o pano da boca de cena. As obras evoluíram lentamente, mas, finalmente, em 31 de dezembro de 1896, o Teatro Amazonas – uma das mais famosas joias do patrimônio histórico e arquitetônico brasileiro – abria suas portas. Sete dias depois estreava sua primeira ópera, *La Gioconda*, de Ponchielli.

O fim do Ciclo de Borracha, contudo, marcou também a decadência artística e física do teatro. Abandonado por décadas, ele foi recuperado após a consolidação de outro ciclo econômico da região, a Zona Franca de Manaus. Assim, na década de 1990, uma grande reforma adaptou o teatro para as demandas dos espetáculos modernos. Na esteira da reforma física do Teatro Amazonas foi criado o Festival Amazonas de Ópera, que neste mês inicia sua 17ª edição (leia mais na página 55 desta edição). [Leonardo Martinelli]. ♦

XXVI

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARÁ – FASE I "Música das Américas"

Desenvolvimento Artístico, Educação Musical e Integração Social através das Bandas Sinfônicas

coordenação artística | **Fundação Carlos Gomes** superintendente | **Paulo José Campos de Melo**

# Banda sinfônica

**Convidada especial**
**e banda residente**

direção artística | **Marcos Sadao Shirakawa**
assistente de direção artística | **Mônica Giardini**



**17 de abril de 2013**
Quarta-feira – 20h30
Theatro da Paz – Belém | Pará
Concerto de Abertura
BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
regentes | Marcos Sadao Shirakawa
Mônica Giardini | Marcelo Jardim e Dario Sotelo
solista | Marcelo de Jesus | trombone

**20 de abril de 2013**
Sábado – 20h30
Alfredo Oliveira Hall | Belém | Pará
BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
regentes | Marcos Sadao Shirakawa
Mônica Giardini | Marcelo Jardim | Dario Sotelo
solistas | Milton Vitor Saxofone

Acesse nosso site
www.bandasinfonica.org.br

Realização

Banda sinfônica

THEATRO SÃO PEDRO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Governo do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura,
Theatro Municipal e PETROBRAS
apresentam

# Aida

## Giuseppe Verdi



## Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Livre para todos os públicos

**REGÊNCIA**
Isaac Karabtchevsky

**DIREÇÃO CÊNICA**
Iacov Hillel

**CENÁRIOS**
Helio Eichbauer

**FIGURINOS**
Raul Belém Machado

**SOLISTAS**
Fiorenza Cedolins
Rubens Pellizari
Anna Smirnova
Licio Bruno
Sávio Sperandio
Carlos Eduardo Marcos
Eliseth Gomes

**Estreia 20 de abril, 20h**
**Récitas**
**23, 26, 28 de abril e 1° de maio**

**ORQUESTRA SINFÔNICA**
**E CORO DO THEATRO MUNICIPAL**

Ingressos à venda na Bilheteria do Theatro
ou pela ingresso.com
Informações: 2332-9191 | www.theatromunicipal.rj.gov.br

PETROBRAS